TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.998 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 26 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

ZUAZO VAI DENUNCIAR O TRATADO DO PETRÓLEO

O presidente da Bolívia deseja um oleoduto de Santa Cruz até Santos e "royalties" para o seu país — Emprêsa mista subsidiária da "Petrobrás" para explorar a faixa da concessão (arrendada) — Obsoleta a estrada de ferro que nos custou 30 milhões de dólares — Fracasso do Itamarati nas negociações

Leia reportagem de CAIO PINHEIRO, na página 7

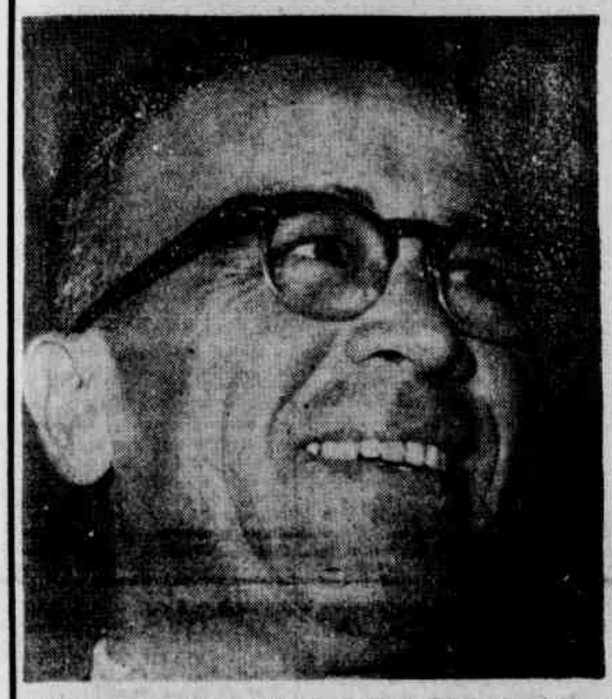
Dilema de general, depois do projeto Caiado-Denys:

Se não bajular JK-Lott cai direto na reforma

Voto do deputado Adauto Lúcio Cardoso na Comissão de Justiça da Câmara — 300 emendas em plenário — Discurso de Prado Kelly hoje — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Etelvino Lins, respondendo ao discurso de Lott na Bahia:

PARA EVITAR A REVOLUÇÃO SOCIAL FAÇAMOS A REVOLUÇÃO CONSENTIDA



Etelvino Lins está vendo a revolução social apontando no horizonte

Autor da tese de união nacional, coloca-se agora contra ela — O papel da oposição — Govêrno sem condições de governar ou de consolidar a ordem pública — Possibilidade de reforma básica — O perigo Lott é maior do que se pensa — A enorme responsabilidade da oposição

Na página 3, entrevista por JOÃO DUARTE, filho

Arambaru tem provas do peronismo nos países da América

"Não poderíamos divulgar êsses documentos (da infiltração peronista) sem interferir na vida interna de certos países", diz em entrevista coletiva o presidente da Argentina — Perón tinha um fichário completo para controlar seus agentes (Pág. 6)

"SAIBA o Brasil irmão que hoje a Argentina é uma nação recuperada para a liberdade", disse o presidente Aramburu, ao falar ontem durante a homenagem que a Câmara dos Deputados lhe prestou. Depois de ter sido saudado pelo deputado Menotti del Picchia, o presidente Aramburu pronunciou as seguintes palavras:

"Através de nossa história, têm sido muitas as causas que favorecem recíproco entendimento entre brasileiros e argentinos. Desejamos que o futuro de nossas nações se cumpra. Para isso, aos que vivemos num mundo convulsionado e num continente que recusa as convulsões, temos grandes responsabilidades.

Nós argentinos estamos certos de que a hora americana é propícia e que nossos respectivos países contribuirão para satisfazer o desejo de seus povos. Senhores membros da honrada Câmara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil: como argentino me honra esta homenagem à minha pátria. Como primeiro mandatário, desejo que minha presença entre vós seja interpretada como uma homenagem de minha pátria à vossa democracia.

Saiba o Brasil irmão que hoje a Argentina é uma nação recuperada para a liberdade. E saiba também que os homens que ali, por circunstância acidental, exercem o Govêrno estão possuídos do mais caro anseio, ao contemplar um Poder Legislativo que representa, como êste, a genuína vontade do povo".

Primeiro escândalo da Mesa da Câmara

ESTOUROU o primeiro escândalo da atual Mesa da Câmara dos Deputados. Saltando sôbre as letras iniciais, foi nomeado guarda da Secretaria, o sr. Antônio Rodolfo Ascenço, que não prestou concurso e preteriu os guardas antigos.

O assunto foi motivo de uma interpelação por parte do deputado José Bonifácio à Mesa, que quis saber em que dispositivo regimental ou legal foi baseada a nomeação, que contraria à própria Constituição. O sr. Ulisses Guimarães respondeu que a Mesa ia estudar o caso.

AERO-MOÇAS QUEREM MAIS RESPEITO

WASHINGTON, 26 (UP) — A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei que, se se converter em legislação, proibirá a venda de uisque e outras bebidas alcoólicas nos aviões de passageiros, dentro do território dos Estados Unidos.

O projeto em questão, que passa agora ao Senado para estudo e sanção, teve origem nas queixas de uma aero-moça, a qual afirmou que ela e suas colegas de profissão eram alvo de vexames por parte de passageiros, quando se excediam na ingestão de bebidas alcoólicas.

Petrobrás vai explorar o petróleo de Rio Claro

Comunicada a decisão ao prefeito da cidade - Desde 1897 Rio Claro esperava essa notícia - Agradecimento do líder da campanha à TRIBUNA DA IMPRENSA - Abertura dos primeiros poços em setembro ou outubro

(Página 7)

Dois transatlânticos chocam-se no mar

O "Ile de France" auxilia as operações de salvamento dos passageiros e dos tripulantes do "Stockholm" (sueco) e do "A. Doria" (italiano) — (Leia telegramas na página 5)

"Mr. Monroe" em apuros

WASHINGTON, 26 (UP) — Por 373 votos contra 9, a Câmara dos Representantes decidiu citar o comediógrafo Arthur Miller para comparecer à sua presença, pelo delito de desacato ao Congresso. Miller encontra-se atualmente na Europa em gôzo de lua-de-mel com Marilyn Monroe.

A Câmara considera que Miller a desacatou ao se recusar a fornecer à Comissão de Atividades Anti-Americanas, a identidade das pessoas com quem participou de reuniões pretensamente comunistas, realizadas em 1947.

ELEGANTES ESCOLHEM OS HOMENS "MAIS"

Os homens "mais" da sociedade carioca foram apontados por um grupo de mulheres bonitas e elegantes que o cronista Peter reuniu, ontem, num chá, onde a decisão foi tomada. A enquête de Peter foi meticulosamente processada e detalhes a respeito são encontrados na seção "Um Giro em Sociedade", na página 2 do caderno 3. Quando foi feita a foto, as sras. Marise Graça Couto, Hello Amado, Pomona Politis e Naná Winans contavam os votos.

FOTO PREUSS

ÁLVARO LINS NO TRIBUNAL DO JÚRI

O SR. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República e acadêmico, foi sorteado jurado, na 8.ª sessão ordinária do júri que se iniciará a primeiro de agôsto.

O sorteado não irá, devendo o juiz Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal de Júri, convocar um suplente.

Celso Azambuja, à TRIBUNA: "Transformar a lagoa num dos recantos cariocas de maior interêsse turístico"

Está formado o exército para salvar a Lagoa

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS VAI REUNIR-SE, HOJE, NA SEDE DA SOCIEDADE HÍPICA, PARA DISCUTIR SEUS PROBLEMAS (PÁGINA 8)

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

200 ônibus elétricos vão servir a Zona Sul

Em 15 dias, no máximo, a abertura da concorrência para a instalação do novo serviço de transportes coletivos — Preço de tudo: Cr$ 500 milhões — O diretor do Trânsito se opõe aos itinerários - (Na página 6)

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

MATRIZ CARMO 52 - SEDE PROPRIA

2.º CADERNO

PÁG. 6

"DEUS PERMITA QUE NÃO CHOVA"

Apêlo de um "pracinha" heróico, que foi fazer a guerra e teve como principal inimigo o frio que lhe penetrava no corpo sem agasalho — Leia hoje a primeira de uma série de reportagens escritas especialmente para a TRIBUNA por Paulo Vidal, "pracinha" 1G 148,962

PREZADO LEITOR:

PARA uma exata compreensão do projeto Denys, leia hoje o noticiário da sessão de ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, e a Tribuna Parlamentar, respectivamente nas páginas 2 e 3 desta edição.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ESTA em desenvolvimento uma operação de cêrca de 150 milhões de dólares com os Estados Unidos no sentido de adquirir trigo para pagamento em 15 anos.

UM grupo norte-americano fechou um negócio em tôrno da aquisição da fábrica de tecidos Corcovado e de uma indústria de roupas feitas. Sòmente de indenizações trabalhistas foram pagos mais de Cr$ 35 milhões.

O INSTITUTO Brasileiro do Café abriu um crédito inicial de Cr$ 60 milhões para adquirir o seu prédio-sede nesta Capital.

EM tôrno da nomeação do procurador do IAPC em S. Paulo vem-se desenvolvendo forte disputa.

UM cunhado do senador Neves da Rocha, do PTB baiano, deverá ser nomeado para o Escritório Comercial do Brasil no Chile.

EMBORA se insista no nome do sr. Tancredo Neves para substituir o sr. Alvaro Lins, cuja mensagem para o Senado (de sua indicação para embaixador do Brasil em Portugal) deverá ser encaminhada no próximo dia 6, até agora não se sabe, de fato, qual o nome da preferência do presidente da República.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima, 22.3. Mínima 16.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"A Prefeitura não poderia arcar com tamanha responsabilidade"

Prefeito explica as razões do veto ao projeto de aumento ao funcionalismo — As despesas seriam maiores do que a receita municipal — Pagamento de julho com aumento — Hoje, no Senado, as razões do veto

O PREFEITO Negrão de Lima deu hoje uma entrevista coletiva à imprensa para explicar as razões do veto aposto ao projeto de aumento do funcionalismo municipal, dizendo que a Prefeitura não poderia dispor, de maneira alguma, de recursos para o pagamento dos vencimentos majorados como queriam os vereadores e "arcar com tamanha responsabilidade".

"Embora constrangido — disse — fui obrigado a vetar totalmente, embora antes tivesse examinado várias soluções. Mas o veto total foi a única solução que encontrei".

FERIDO O ARTIGO "40"

Disse mais o sr. Negrão de Lima que o projeto, como saiu da Câmara, feria frontalmente o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que estabelece paridade entre os vencimentos dos servidores municipais e federais, e provocava despesa com funcionalismo superior em 6% à receita da Prefeitura.

Sua mensagem, enviada à Câmara, estabelecia despesa de pessoal na ordem de 96% da arrecadação.

PAGAMENTOS COM AUMENTOS

Durante a entrevista, o prefeito Negrão de Lima comunicou que os servidores municipais vão receber seus vencimentos com aumentos, nos próximos dias, nas mesmas bases dos aumentos obtidos pelos funcionários federais.

Para tanto, fêz-se empréstimo no Banco da Prefeitura do Distrito Federal. O decreto que regulamenta tais pagamentos foi assinado hoje pelo Prefeito.

HOJE NO SENADO

As razões do veto serão enviadas hoje ao Senado Federal. Sòmente depois de sua apreciação, entretanto, o Prefeito enviará nova mensagem à Câmara dos Vereadores, propondo aumento do funcionalismo municipal, nas bases contidas na mensagem anterior.

JK retornou

AFIRMANDO ter sido coroada de êxito a Conferência do Panamá, onde "abrimos uma nova era nas relações dos países do continente americano", chegou, ontem à noite, pelo avião da VARIG, o sr. Juscelino Kubitschek.

JK visitou, em 48 horas, em sua volta do Panamá, quatro países americanos: o Equador, o Peru, o Chile e o Uruguai. Ao descer do avião, foi cumprimentado, no Galeão, pelo presidente em exercício, sr. João Goulart, e por autoridades civis e militares, que o foram receber. Um contingente da Aeronáutica prestou as honras de estilo, com execução do Hino Nacional. Do aeroporto seguiu para a embaixada argentina, onde o presidente Aramburu lhe ofereceu uma recepção.

JK reassumiu automàticamente o govêrno, cumprindo preceito constitucional, ao chegar ao Brasil. Não houve ato de transmissão, e hoje serão enviados ofícios, comunicando sua volta ao cargo, ao Senado, Câmara e Supremo Tribunal Federal.

Está geando no Sul

GEOU esta madrugada em várias cidades do Rio Grande do Sul e Paraná, esperando o Serviço de Meteorologia — baseado na carta sinótica do dia — que novas geadas se registrem nas regiões mais expostas ao fenômeno, com exceção de São Paulo.

De Minas para o Sul os nevoeiros deverão persistir, enquanto no Rio o tempo manter-se-á sem alterações de vulto.

Muita coisa a fazer antes da sucessão

Opinião do jornalista Júlio de Mesquita Filho, a bordo do "Conte Grande" — Chegou também Glória May

"HÁ, ainda, muita água a correr por debaixo da ponte, antes que se possa falar novamente em sucessão presidencial no Brasil" — disse o sr. Júlio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de S. Paulo", que, ontem, passou pelo Rio, ao se referir à possibilidade da candidatura presidencial do sr. Jânio Quadros para o próximo período.

O sr. Júlio de Mesquita Filho estava a bordo do "Conte Grande". Estêve na Europa, em tratamento de saúde e a negócios. Contratou para seu jornal um novo serviço telegráfico diário.

JUAREZ PARA PREFEITO

Falando sôbre a anunciada candidatura do general Juarez Távora para Prefeito de S. Paulo, disse:

— "Em tese, parece-me um exaltismo a candidatura do general Juarez ao govêrno da cidade de S. Paulo, onde existem tantos homens capazes. Entretanto, em se tratando de uma personalidade de moral da projeção do ilustre oficial-general, entendo que o povo de S. Paulo receberia bem sua candidatura".

JÚLIO MESQUITA FILHO "Muita água debaixo da ponte, antes da sucessão"

— "Trata-se", continuou, "de um grande amigo meu, que, em 1924, lutou em São Paulo, sob as ordens do irmão Joaquim Távora, morto na revolução de 32, e também sob o comando geral de meu amigo e chefe, general Isidoro Dias Lopes.

CHEGOU A ESTRÊLA

Pelo mesmo navio, chegou também Glória May, vedeta de teatro, depois de trabalhar oito meses nos teatros de revistas de Lisboa e Pôrto, contratada pela Cia. de Vasco Morgado.

— "Em setembro" — disse-nos —, "retornarei a Portugal, para cumprir contrato com a Cia. de Eugênio Salvador, que excursionará a Madri e Paris".

Glória voltou ao Brasil por causa do processo em que figura como vítima de agressão.

Diz que gostou muito de Portugal, seu público e empresários, que todos a trataram com a maior consideração e correção. Acrescenta que não trabalhará tão cedo no Brasil, pois em Portugal desfruta de ótima situação, tendo bons contratos.

O comerciante João Fernandes dos Santos e o bancário Newton Pessoa de Siqueira Campos, presos na Polícia Política

PRESOS POR SEREM CONTRA A CARESTIA

Detidos três membros da Ação Democrática — Nada contra êles na Polícia — Esperavam que o inspetor acordasse, para serem soltos

QUANDO afixavam cartazes e faixas contra a carestia, e convidando o povo para um debate a se realizar amanhã, às 18 horas, no auditório da ABI, foram presos, e encaminhados à Divisão de Ordem Política e Social, três componentes da Ação Democrática: os srs. João Fernandes dos Santos, comerciário, da rua Carlos de Vasconcelos, 118, e com escritório comercial na rua da Candelária, 69; Newton Pessoa de Siqueira Campos, bancário, da rua Voluntários da Pátria, que se candidatou a vereador, pelo Partido Libertador, em 1954; e Severino Almeida dos Santos, gráfico, da rua Jatobá, 71.

No Setor Investigações da DPS, fomos informados de que as prisões foram efetuadas às 3 horas da madrugada de hoje, logo após comunicação de uma guarnição da RP que passava pela Praça 15. Conduzidos à Polícia Política, por investigadores daquela especializada, foram os detidos submetidos a interrogatório pelos autores da prisão, enquanto outros policiais procuravam nos fichários se havia alguma coisa contra êles.

Apesar de nada constar nos arquivos da Polícia, todos permaneceram detidos, sem poderem fazer qualquer ligação telefônica para tranquilizar as famílias. Ao encerrarmos nossos trabalhos, os três representantes da Ação Democrática continuavam presos, à espera de que o inspetor Soares, responsável pelo expediente, acordasse e mandasse soltá-los.

ESTRANHEZA

Falando à TRIBUNA, os detidos manifestaram sua estranheza por terem sido presos, quando, representando uma entidade que não mede esforços para lutar em benefício do povo, afixavam cartazes contra a carestia. Aproveitaram a presença do repórter para pedir que tranquilizássemos suas famílias.

Os auxiliares do inspetor Soares, informados de que a imprensa se mostrava interessada em saber detalhes sôbre a prisão, acordaram o inspetor. Este, sabedor do caso, dirigiu-se aos presos. Disse inicialmente que nada havia contra êles na DPS, mas que afixar cartazes é proibido pela Prefeitura, razão pela qual iria mandá-los para a PDF, a fim de pagar a multa.

Prof Raimundo de Brito na Academia de Medicina

REALIZA-SE, hoje, na Academia Nacional de Medicina, a posse do professor Raimundo de Brito como membro da instituição, em solenidade marcada para as 21 horas, na sua sede social (av. Augusto Severo, 4). O novo titular será recebido pelo acadêmico Alfredo Monteiro.

A tese apresentada pelo prof. Raimundo de Brito, ao se candidatar à Academia, constituiu uma obra de alta cultura e aprofundada técnica, obtendo repercussão até mesmo fora do país.

BONDES DE GRAÇA A PARTIR DO DIA 1.º

Se a Light não pagar aos motorneiros condutores e fiscais os salários atrasados

OS BONDES no Rio de Janeiro serão grátis a partir de 1.º de agôsto. Os motorneiros, condutores e fiscais da Light, reunidos ontem, resolveram lançar uma greve passiva nesse dia, caso não recebam da companhia os atrasados a que têm direito. Os bondes permanecerão m tráfgo, mas as passagens não serão cobradas.

Os empregados da Light estão à espera do pagamento dos atrasados há mais de um mês, tendo sido aumentadas as tarifas pelo Prefeito com essa única finalidade. Até hoje os pagamentos não foram efetuados.

Motorneiros e condutores da Light irão à greve se não receberem os atrasados. Reunidos ontem (foto), decidiram esperar pela solução prometida pelo prefeito dentro de 8 dias.

INTERFERÊNCIA

Motivou o adiamento da greve dos motorneiros e condutores a interferência do prefeito Negrão de Lima, que pediu prazo de 8 dias para solução do impasse. Os empregados esperarão, em assembléia permanente no sindicato da classe.

"Quando o prazo expirar tomaremos resolução definitiva. A situação não pode continuar como está" — disse-nos após a assembléia o secretário do sindicato, sr. Jorge Cavadas.

O secretário do sindicato disse-nos ainda que os empregados da Light não querem prejudicar o povo. Daí a escolha da greve passiva, com os bondes trafegando sem recebimento de passagens.

ESTADO DEFICITÁRIO

A Light vem afirmando não poder pagar seus empregados, por se encontrar em regime deficitário. Mas reconhece os direitos dos motorneiros, condutores e fiscais.

O aumento não recebido tem vigência a partir de janeiro dêste ano, segundo acôrdo firmado há três meses.

PARADOS OS "TAIOBAS"

O mesmo estado deficitário da Light — como alega a companhia — tem impedido que circulem os bondes "taiobas", de carga e passageiros. Mas, segundo o sr. Jorge Cavadas, os carros estão em perfeito estado de funcionamento, recolhidos na estação de Triagem.

"O Prefeito pode fazê-los voltar ao tráfego, porque há um contrato a cumprir".

Vai faltar luz hoje em Copacabana

DEFEITO em um cabo de 25 mil "volts" provocará, hoje à tarde e à noite, restrições ao abastecimento de luz de energia aos moradores de Copacabana e do Leme.

Por êsse motivo, a direção da Light, em nota hoje distribuída à imprensa, pede aos moradores dêsses bairros que, entre 17 e 22 horas diminuam ao máximo o consumo de luz e fôrça.

Dilema de general, depois do projeto Caiado-Denys:

SE NÃO BAJULAR JK-LOTT CAI DIRETO NA REFORMA

Voto do deputado Adauto Cardoso na Comissão de Justiça da Câmara — Discurso de Prado Kelly hoje

"UMA vez decretada a prorrogação da permanência, o oficial general estará sempre na contingência de satisfazer a vontade ou os caprichos do chefe de Estado, pôsto que o projeto não estabelece uma limitação no tempo dessa permanência, o que importa dizer, poderá ser revogada, também, a critério do presidente da República" — disse o deputado Adauto Cardoso no voto que proferiu, na Comissão de Constituição e Justiça, sôbre o projeto Caiado de Castro que garante a permanência do general Denys na ativa.

O projeto, porém, foi aprovado pela Comissão, contra os votos dos srs. Adauto Cardoso, Seixas Dória, Bilac Pinto e Nestor Duarte.

ATÉ ÀS 3 DA MADRUGADA

A oposição apresentou ontem, na Comissão de Justiça, 73 emendas que foram recusadas pela maioria, de plano, sem entrar no exame do mérito de qualquer delas.

Para assegurar o início da discussão hoje em plenário, a Comissão votou até as 3 horas da madrugada, apreciando cada uma das 73 emendas da oposição.

Os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Bilac Pinto, Seixas Doria e Nestor Duarte, os três primeiros da UDN e o último do Partido Libertador, sustentaram sòzinhos a estafante e inútil batalha contra a maioria maciça, falando todos os quatro sôbre cada uma das emendas.

HOJE: 300 EM PLENÁRIO

Prosseguindo na tentativa de obstrução do projeto que salva o general Denys da reforma compulsória, a oposição renovará hoje em plenário as 73 emendas ontem rejeitadas pela Comissão de Justiça e apresenta mais de duas centenas de novas emendas.

Vários deputados da oposição foram destacados para a elaboração de emendas. Até esta manhã o sr. João Agripino já redigira cêrca de uma centena. O deputado Carlos Albuquerque mais de 40.

Nestas condições é regimentalmente impossível a aprovação do projeto em tempo de safar o general Denys da reforma' Todavia não há a menor dúvida de que projeto será aprovado "de qualquer maneira", nos têrmos empregados para convencer a maioria da sua obrigação pelo amplificador do general Lott na Câmara.

Resta saber apenas que disposições regimentais terão que ser desobedecidas para abrir caminho à maioria.

DISCURSO DO LÍDER DA OPOSIÇÃO

Hoje no plenário, na discussão do projeto, poderão falar quatro oradores. Pela oposição falará o líder Prado Kelly, que examinará o projeto em todos os seus aspectos. O líder oposicionista demonstrará uma vez mais a inconstitucionalidade do projeto, o seu caráter imoral de lei pessoal e de favor, a coação que se exerce sôbre o Congresso com a tropa em prontidão, etc.

O PROJETO

O projeto que a Comissão de Justiça da Câmara apovou esta madrugada e que resulta de um entendimento entre os líderes da maioria nas duas Casas do Congresso é o seguinte:

"O limite de permanência na ativa e conseqüente transferência de qualquer oficial general das Fôrças Armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiada quando, a critério do presidente da República, forem necessários os seus serviços. O adiamento será feito por decreto sem prejuízo da vaga que dessa transferência deveria decorrer".

No voto vencido em que analisou o projeto sôbre os seus aspectos de técnica legislativa e dos interêsses das classes armadas, acentuou o deputado Adauto Lúcio Cardoso:

"Agora, não se permite ao presidente da República escolher apenas os que não devam ser atingidos pela compulsória, mas, também, os que hajam atingido a idade limite para permanência no serviço ativo, os que tenham passado mais de oito anos afastados da atividade militar, deputados e senadores em sua maioria, os que, depois de reformados por incapacidade física, sejam julgados aptos em inspeção de saúde ainda que tenham atingido a idade limite de permanência na reserva, os que tenham completado quatro anos no último pôsto da hierarquia de paz de seu quadro, os que tenham completado oito anos no último pôsto da hierarquia de paz de seu quadro e hajam atingido a idade limite de permanência na ativa de oficial do pôsto imediatamente abaixo. Em todos êstes casos pode o presidente da República determinar, por decreto, que o oficial general permaneça na ativa, por tempo indeterminado. Pouco importa que dezenas de outros oficiais, de igual ou maior merecimento, tenham vindo ocupar os seus postos. A êstes dificilmente serão concedidas comissões importantes, porque estas devem estar ocupadas por aquêles cuja permanência foi prorrogada.

Sabe-se que o general de exército transferido para a reserva não pode ser promovido e perde as vantagens decorrentes da atividade. A sua transferência representa um prejuízo financeiro da ordem de seis a dez mil cruzeiros mensais. Poder permanecer na ativa com essas vantagens e mais as que decorrem de sua posição militar, é uma constante tentação a não se insurgir contra os desejos do chefe da Nação, ainda que perniciosos aos interêsses nacionais ou à segurança do regime, porque só assim se julgará em condições de merecer o favor presidencial de ter prolongada a sua permanência na ativa".

MINISTRO DA AERONAUTICA NÃO CONCORDOU AINDA

Até esta madrugada, resistindo a todos os apelos da maioria, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss não respondera à consulta da Comissão de Justiça sôbre a conveniência do projeto Denys.

Até as 3 horas da madrugada de hoje, o deputado Adauto Lúcio Cardoso e mais três representantes da oposição sustentaram, na Comissão de Justiça, a batalha contra o projeto que salva o general Denys da compulsória

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CIENTISTA AMERICANO VEIO PESQUISAR DESDE QUANDO O HOMEM APARECEU NO BRASIL

ESTUDOS DE WESLEY R. HURT, DIRETOR DO MUSEU DE ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SOUTH DAKOTA, NA REGIÃO DE LAGOA SANTA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Desde quando vivem sêres humanos em solo brasileiro é o que tentará comprovar o cientista norte-americano Wesley R. Hurt. As pesquisas se desenvolverão na região de Lagoa Santa, que foi estudada pelo naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund, que aí, no século passado, fêz notáveis descobertas arqueológicas.

Hurt veio ao Brasil a convite do Museu Nacional, Universidade de Minas Gerais e Academia de Ciências Naturais de Belo Horizonte. Junto com êle atuarão cientistas brasileiros, colhendo material para outros estudos.

AS PESQUISAS

Declarou Hurt quais os objetivos de suas pesquisas:

1. Determinar se havia sêres humanos nas mesmas época e região em que viviam os animais pleistocenos encontrados nas cavernas de Lagoa Santa.

2. Fazer uma reconstrução cultural e cronológica das áreas arqueológicas da região.

3. Proceder a uma análise comparativa dos esqueletos humanos ali encontrados com os de outras eras arqueológicas do país.

Disse ainda que o material colhido em Lagoa Santa será cuidadosamente estudado e analisado na Escola de Engenharia, no British Museum e na Universidade de South Dakota, para determinação do período arqueológico a que pertenceu.

O DR. LUND

As pesquisas não puderam ser feitas com o material colhido pelo dr. Lund, porque se tornou impróprio. A análise deve ser feita com material recente. Todo o que fôr colhido pelos cientistas será depositado em caixas de alumínio e transportado para os laboratórios.

Hurt revelou que o dr. Lund, chegado ao Brasil por volta de 1810, tendo descoberto numerosas variedades de ossos de animais e esqueletos humanos, não teve suas conclusões confirmadas entre os cientistas, por ser êle mais um naturalista.

Hurt é diretor do Museu de Antropologia da Universidade de South Dakota.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a
"TELE-EXPRESS"
tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SO NAO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13 e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Aviso ao público

O Sindicato da Indústria de Panificação, face às dúvidas levantadas em tôrno da última Portaria da COFAP, vê-se obrigado a declarar ao público, à imprensa e às donas de casa, o seguinte:

1 — Que, tendo havido acôrdo entre o Sindicato e a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, no sentido de ser mantido o preço de Cr$ 14,00, para o quilo do pão popular, e para que essa mesma indústria pudesse fazer face aos últimos aumentos de tôdas as matérias-primas, sobretudo da farinha de trigo, lhe seria permitido o fabrico do pão especial, em regime de livre concorrência; adotou êste Sindicato a seguinte norma:

a) Manter em tôdas as panificações o preço do pão popular em Cr$ 14,00 o quilo;

b) Adotar o preço-teto de Cr$ 20,00, para o quilo do pão especial;

c) Estabelecer o fabrico do pão popular em abundância, no atendimento do consumo;

2 — O Sindicato está confiante em que a indústria sua representada vem respeitando o acôrdo firmado com a COFAP e os têrmos da Portaria em vigor, numa demonstração clara de acatamento ao Poder Público, em atenção à grave conjuntura econômico-financeira da hora presente;

3 — Assim, vem de público alertar ao consumidor e, especialmente, às donas de casa, para que exerçam severa fiscalização sôbre a manutenção do teto de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); avisando, outrossim, que os revendedores do produto não podem exceder a margem de 20%, calculada sôbre os preços em vigor, nos balcões das padarias, não sendo a indústria, de forma alguma, responsável pelos excessos, porventura ocorridos fora dos estabelecimentos;

4 — O Sindicato da Indústria de Panificação, em estreita colaboração com a autoridade, solicita aos consumidores façam chegar ao seu conhecimento, pelo telefone 22-9396, qualquer ocorrência que venha ferir o compromisso por êle assumido e consubstanciado nos três itens acima enumerados.

A Diretoria.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A LEI DA SUBSERVIÊNCIA

DOIS ministros — Marinha e Guerra — responderam já à pergunta pressurosa da Comissão de Justiça sôbre o projeto Denys. Alves Câmara achou que o projeto estava em condições de ser aprovado, e disse que nenhum óbice opõe êle ao acesso dos almirantes. O fato de mandar o projeto que o convocado pelo presidente da República não ocupe a vaga, basta para não prejudicar os que esperam promoção.

Lott também bate nesta tecla. Acrescenta êle um argumento capcioso. E' o de que a convocação do general que atinge o tempo limite no pôsto, pelo presidente da República, nem ao menos será uma inovação nas leis militares, pois, já é tradição no Brasil, que os generais sejam promovidos por escolha do presidente da República, o que é verdade.

O projeto Denys, em sua primeira forma, era ruim. Em sua forma atual é péssimo, justamente por êste ponto, esta inovação sabuja de Caiado de Castro. Quando o senador por desmaio encontrou esta fórmula pela qual o oficial-general não se'a prejudicado em sua promoção, tornou esta lei, que era a lei da subserviência da Câmara, em uma lei de subserviência também das Fôrças Armadas.

Avaliou muito por baixo, o senador Caiado, a consciência dos oficiais-generais, quando procurou, com êste projeto, atender-lhes os interêsses materiais. Se os generais não são prejudicados em seus interêsses — raciocinou o senador por bambúrrio — acaba-se a celeuma no mesmo instante.

Para Caiado de Castro, como se vê, general só grita quando lhe tocam nos interêses pessoais. Tem êle razão ao pensar assim, pois que do 24 de agôsto, que foi, que deveria ter sido, um luto imenso para sua alma, recolheu êle, com mão ligeira e ólho umidecido, a cadeira de senador, que nunca lhe estivera à altura dos olhos.

Pois saiba o senador por desmaio que não podemos, não devemos calcular assim tão por baixo, nos estritos e estreitos limites do interêsse pesoal, a revolta, o protesto, o pronunciamento dos oficiais-generais das Fôrças Armadas.

Quando êles protestam contra o projeto Denys, não é porque êle lhes venha doer no sôldo. Protestam porque esta lei amesquinha o Exército, principalmente segundo a redação Caiado de Castro. E' a lei da subserviência. Agora, ao findar a carreira, o of'cial-general terá que ser bonzinho, isto é, bajulador, subserviente, pusilânime, áulico para ganhar, com sua baixeza, o direito de permanecer mais dois anos no Exército. E' isto o que estabelece o projeto do senador por bambúrrio. E' isto o que o ministro da Marinha diz não ser nenhum óbice ao acesso dos almirantes. Esta gente pensa que o homem é apenas interêsse material. Não acredita talvez que êle seja, principalmente, uma personalidade moral. O especioso argumento de Lott, também não convence. Sim, é verdade que a lei, tradicionalmente, regula a promoção dos oficiais-generais por escolha, livre escolha do presidente da República. Sim, é verdade. O que não é verdade, senão na aparência, é que êste caso guarde qualquer similitude com o caso Denys, com o pro'eto Caiado de Castro.

Para as promoções, os oficiais-generais não mendigam favores do presidente da República. Adquirem o direito à promoção. E é da tradição que a escolha do presidente da República deve guardar um critério de justiça, não podendo ser um arbítrio. Há, pelo menos, leis morais fazendo esta faculdade de escolha ser contingente e não arbitrária. Ainda recentemente vimos que Juscelino, contra a própria vontade poderosa de Lott, teve que escolher, para promoção, a Pena Boto. Escolheu-o, promoveu-o, mesmo engolindo em sêco, porque não podia deixar de fazê-lo, porque se escolhesse outro qualquer estaria, sim, dentro da lei, mas praticaria injustiça tão grande, arbitrariedade tão profunda que talvez a consolidação, ainda hoje precária, de seu govêrno, ficasse em perigo.

O projeto Caiado de Castro não é isto. E' uma lei de subserviência, porque representa um favor, apenas, uma dádiva, um obséquio de ordem pessoal, que pode ser feito ou não. No caso da promoção, o presidente da República, tendo o arbítrio da escolha, tem, entretanto, a obrigação de promover. Aqui, não. Só convoca se quiser convocar, se precisar premiar anos de serviços subservientes, inequivocamente subservientes.

Ao atingir o momento da promoção, o oficial-general pode revisar seus atos passados. Fui digno, fui altivo, não me curvei a poderosos, não bajulei governantes, não me omiti ao cumprimento do dever, logo, lògicamente, serei o escolhido pelo presidente da República raciocinará êle.

Sob a vigência da lei da subserv'ência, dêste imoral e deletério projeto Caiado de Castro, o oficial-general ao atingir a data em que deve ir para casa, fará o mesmo raciocínio e concluirá pelo inverso:

Fui digno, fui altivo, não me curvei a poderosos, não bajulei governantes, não me omiti ao cumprimento do dever, logo, lògicamente, nunca serei escolhido pelo presidente da República para continuar no serviço ativo.

A lei da subserviência não at'ngirá, nunca, um general que se tenha recomendado ao respeito de seus pares.

Etelvino Lins, respondendo ao discurso de Lott na Bahia:

PARA EVITAR A REVOLUÇÃO SOCIAL FAÇAMOS A REVOLUÇÃO CONSENTIDA

Autor da tese de união nacional, coloca-se agora contra ela — O papel da Oposição

Entrevista por JOÃO DUARTE, filho

— SÓ a oposição mobilizada e atuante pode salvar o Brasil da revolução social que se vem armando no horizonte político; só ela, adotando um programa de govêrno, votando-o no Congresso, exigindo sua aplicação e fiscalizando-o, pode ainda evitar a catástrofe; só ela, renegando a união nacional que não é mais possível, e organizando-se como fôrça política combatente, verdadeira fôrça de govêrno, pode ainda deter o processo revolucionário que se desenvolve no país cada dia com mais rapidez e profundidade. Precisamos fazer, imediatamente, com a fôrça oposicionista de que dispomos, a revolução consentida, se não quisermos deixar-nos submergir pela onda da revolução social que estamos fomentando com a nossa inércia.

Esta é a síntese da entrevista que me concedeu Etelvino Lins, rompendo o silêncio e o retraimento que se impôs desde que deixou de ser candidato à presidência da República no ano passado. Vou vê-lo para pedir-lhe uma resposta. Digo-lhe que o apêlo feito pelo general Lott no discurso da Bahia também se dirige a êle, chefe político nacional, que nunca se negara a opinar sôbre as soluções necessárias ao problema da democracia brasileira. Etelvino Lins entende também que deve falar. Fôra êle o pioneiro da união nacional. Na chamada entrevista de Serra Talhada lançou a idéia e conservou-se fiel a ela até o momento em que, vencido em tôdas as desesperadas tentativas que fêz, se viu forçado a aceitar sua candidatura de luta à presidência da República. Digo-lhe, agora, que o apêlo do general Lott na Bahia é também um apêlo de união nacional. E começamos aí a entrevista.

UNIÃO IMPOSSÍVEL

— Pensar em fazer, hoje, a união nacional no Brasil, seria o mesmo que pensar em aderir ao govêrno, numa espécie de rendição incondicional, incompatível com os homens da oposição brasileira, tão altos e desprendidos. Quando lancei a idéia, então sim, poderíamos fazê-la, porque a fariamos em tôrno de programas e princípios, visando, apenas, ao futuro do Brasil. Escolheríamos, então, o homem que a pudesse realizar sem compromissos com partidos ou grupos políticos. Não me quiseram ouvir. Preferiram a luta e com a luta cimentou-se a divisão, impossível de ser anulada no momento.

Hoje, nenhuma união nacional poderia salvar o Brasil. Pelo contrário. Quanto mais acentuarmos a divisão política, que é o espetáculo do momento, quanto mais fôrça e vigência dermos à oposição, tanto mais estaremos assegurando a ordem, preservando as instituições, evitando, mesmo, a desordem social que antevejo certa e profunda, perigosamente avassaladora, se não tomarmos as medidas que podemos e que devemos.

A REVOLUÇÃO CONSENTIDA

— De certa forma cabe à oposição fazer a revolução consentida, se quiser evitar a verdadeira catástrofe que espere o Brasil, a continuarmos como vamos.

Chamo isto de revolução consentida, diz Etelvino, porque de certa forma é uma verdadeira revolução o que devemos fazer, com esta mobilização da oposição. Os líderes oposicionistas deveriam estabelecer, imediatamente, um programa de govêrno, consubstanciá-lo em leis, exigir seu cumprimento e fiscalizá-lo. Deveria ser um programa simples, de poucos itens categóricos e rígidos. Mais ou menos assim:

— Severa política de poupança nos gastos públicos.

— Fomento de obras reprodutivas com absoluta proibição de quaisquer outras. Prioridade para as verbas destinadas à agricultura reaparelhamento de portos, desenvolvimento do sistema rodoviário sob planificação de fundo econômico, melhoria do sistema ferroviário, rêde nacional de silos e armazéns.

— Proibição, por lei, durante quatro anos, de quaisquer nomeações de funcionários para o serviço público, ou entidades autárquicas, com a extinção dos cargos que se vagarem.

— Taxação violenta dos lucros extraordinários, até extinguí-los.

— Rigorosa punição para o contrabando e a fraude, que, hoje, no Brasil, estão quase oficializados

— Exigir que os chamados ágios tenham a aplicação específica prevista em lei.

— Estabelecer através diploma legal que nenhuma emissão de papel moeda seja feita sem prévia autorização legislativa.

Em tôrno de um programa, assim, consubstanciado em leis que exigisse do Congresso, é que se deveria mobilizar a oposição. Seria o programa de govêrno da oposição. Chamo a isto de revolução consentida, primeiro, porque veríamos a oposição, com sua fôrça moral e com seu prestígio popular reconquistados, a exigir do govêrno a realização administrativa única que pode salvar o Brasil da grave crise social que se aproxima, e, segundo, porque ela o exigiria como oposição exclusivamente, sem qualquer idéia de participar do govêrno, mesmo se fôsse convidada a isso".

OPOSIÇÃO SUPERFICIAL

— "A verdade é, continua Etelvino Lins, que temos, na oposição, os melhores caracteres, as maiores culturas, magníficas capacidades de luta. Acontece, entretanto, que, por falta de mobilização e de programa, a oposição se perde em combates isolados, como os magníficos estudos econômico-financeiros que são os discursos de Herbert Levy, Baleeiro e Bilac Pinto, ou em assuntos que, embora característicos, são superficiais, como o apartamento do ministro da Fazenda.

A realidade, entretanto, é terrível e não está sendo encarada pelo govêrno nem pela oposição. Num momento em que tôdas as disponibilidades devem ser contidas e empregadas em obras reprodutivas, o govêrno manda ao Congresso uma proposta orçamentária que só para comprar automóveis novos consigna verba colossal, que o deputado Daniel de Carvalho procura cancelar através de emenda.

GOVÊRNO SEM CONDIÇÕES

Etelvino fizera, no decorrer da conversa, sua primeira crítica ao govêrno. Pergunto-lhe se considera o govêrno atual capaz de consolidar a ordem no Brasil e evitar a revolução social que êle mesmo prevê.

— Não, não considero, responde êle. Em face dos compromissos que assumiu na campanha e que, forçosamente, mantém depois da posse, o govêrno não tem condições políticas para estabelecer e cumprir um programa rígido como o que proponho para as oposições. Teria que transigir, que modificar esquemas, que despersonalizar-se para manter a ficção majoritária em que se apóia. Como, aliás, já tem transigido muitas vêzes.

E sem uma absoluta rigidez de programa não será humanamente possível deter a desordem social que tão nitidamente venho prevendo desde muito tempo.

Eis porque acho que só a oposição está em condições de se organizar e fazer-se sentinela da ordem, consolidá-la, garanti-la mesmo. Adote ela um programa fundamental, como o que proponho, vote-o, defenda-o, fiscalize-o sem se afastar por um mínimo que seja de sua atitude de oposição, sem pretender ou permitir qualquer aproximação política com o govêrno e terá salvo, talvez, o Brasil da catástrofe que vem chegando.

A REFORMA BÁSICA

Pergunto a Etelvino se não pensa na reforma básica de que o Brasil precisa e se acha que êste esquema oposicionista, esta revolução consentida que êle preconiza, bastarão para efetuar esta reforma. Êle é otimista. Responde:

— Acho que ainda é possível reformar completamente o Brasil pela ação política, através da pregação dos líderes políticos e o trabalho dos parlamentares. Por isto mesmo é que o esfôrço que estou pedindo, heróico, quase descomunal como deve ser, está sendo chamado por mim mesmo de "revolução consentida".

Revolução consentida será o fenômeno de ter a oposição programa de govêrno, realizar êste programa, fazê-lo atuar na reforma da política e da administração do Brasil, sem, entretanto, participar do govêrno, chegar-se a êle, pedir-lhe ou aceitar postos. Acho que a oposição, só ela, ela e mais ninguém, ainda pode fazer a reforma básica de que o País necessita. E ou ela o tenta, ou a catástrofe se desencadeará mais cedo, talvez, do que se pensa ou do que se espera.

O PERIGO LOTT

Pergunto a Etelvino se êle não acredita no perigo Lott, na possibilidade de vermos o ministro da Guerra apossar-se do govêrno de uma hora para outra, em nome das necessidades nacionais. E êle:

— Vejo o que você chama de "perigo Lott" talvez mais claro e maior do que você mesmo, segundo suas crônicas em TRIBUNA DA IMPRENSA. O ilustre ministro da Guerra tem, pelo menos, a fôrça dos comandos. O desalento que vai dominando as classes populares pode chegar, um dia, a esperar alguma coisa de sua atuação, e aí terá êle, terão seus adeptos e seus amigos, uma oportunidade para a tentativa. Isto pode acontecer mais cedo do que muitos acreditam, mesmo porque o general Teixeira Lott tem demonstrado uma coisa que a todos nós, líderes políticos, está faltando: capacidade de ação. Essas fôrças antagônicas que atuam, sem sombra de dúvida, na sua personalidade, podem fazer com que o ilustre ministro da Guerra, em face da situação popular que já está chegando ao desespêro, com a inflação galopante, atenda aos apelos dos que, já de agora, o solicitam a tentar uma solução para o Brasil, a sua solução, hipótese que êle não deseja — acredito — mas que não estará fora de cálculos. E o "perigo Lott" poderá, então, desencadear-se de um momento para outro.

Pensei sempre neste perigo quando esquematizava, meditando e observando, as conclusões que lhe estou dando agora. E foi também como uma forma de evitar quaisquer outros perigos à ordem e à continuidade democrática que deliberei lançar agora, na oportunidade desta entrevista, um apêlo às oposições brasileiras. Estou certo de que se elas se arregimentarem, como o sugiro aqui, em tôrno de um programa de realizações, através de uma luta política de todos os momentos, teremos salvo o Brasil, sem união nacional já agora impossível, e sem adesismos desmoralizantes de todos os perigos que o ameaçam no momento. Inclusive da revolução social que está em marcha.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

Não há exagêro ou pessimismo nas minhas palavras, pois a gravidade da situação econômica e financeira do país está à vista de todos. E melhor será definí-la nestes números que decorrem das emissões frequentes e desordenadas de papel moeda:

1) meio circulante em 1940 — 5 biliões de cruzeiros; em 1950, 34 biliões; em 1955, 69 biliões; hoje, 74 a 75 biliões;

2) representa, pois, a moeda em circulação, 10 a 12 vêzes mais do que as reservas do govêrno em ouro e cambiais — 6 a 7 biliões — quando, por lei, não devia ultrapassar de quatro vêzes, dentro, aliás, de princípio por assim dizer universal.

RESPONSABILIDADE ENORME

E Etelvino conclui:

— Sei que estou atribuindo à oposição uma responsabilidade que muitos talvez julguem desmesurada. Sei disto. Nos momentos em que a pátria está em perigo, como em perigo está o Brasil, nunca são grandes demais as responsabilidades dos homens públicos, mesmo quando representem sacrifícios.

Esta ação oposicionista que preconizo seria bastante para mobilizar, em pouco tempo, a opinião pública nacional. Escudada na fôrça moral que lhe viria desta atuação heróica pelo desprendimento e pela coragem de lutar, a oposição faria a revolução consentida, contra a qual nenhuma fôrça material teria a audácia de ousar investidas de qualquer espécie.

Você nunca leu uma revista como

MAQUIS

(POLÍTICA E QUINZENAL)

10 sensacionais e inéditas reportagens que vão abalar o país

8 crônicas e artigos dos maiores nomes do oposicionismo parlamentar e jornalístico

20 redatores, repórteres e fotógrafos

4 desenhistas e caricaturistas

* * *

DIA 3 DE AGÔSTO, EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS!

Preço Cr$ 15,00
"Tão caro quanto a verdade"

* * *

Direção de AMARAL NETTO

* * *

Propriedade da Editôra Reforma S/A.
Rua México, 111 - 5.º - grupo 501 — Rio

* * *

FAÇA desde já uma assinatura anual: Cr$ 360,00, em cheque, valor declarado ou vale postal, pagáveis à Editôra Reforma S/A, para o enderêço acima.

* * *

Os assinantes residentes no Rio receberão a revista A DOMICÍLIO, NA VÉSPERA da entrega às bancas. Pedidos telefônicos para 26-0016

Um "pelego" tenta intrigar a TRIBUNA

Quer jogar os gráficos contra êste jornal — Transformou a sede dos gráficos em ponto de reunião da Frente de Novembro

O PELEGO Antônio Erico de Figueiredo Alvares quer lançar os gráficos contra a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Foi marcada para sábado, dia 28, às 15,30 horas, uma reunião na sede do Sindicato, com o pretexto aparente de discutir assuntos de interêsses da classe. Na realidade, o que Figueiredo pretende é uma moção de apoio em face das publicações dêste jornal sôbre as tentativas de envolver os gráficos na conspiração da "Frente de Novembro".

PONTO DE REUNIAO

Como presidente da Federação Nacional dos Gráficos, Figueiredo (noutros tempos envolvido na conspiração peronista no Brasil e nos dinheiros do Fundo Sindical) foi levado pelo cel Nemo Canabarro, homem da confiança do general Lott, para a presidência da "Frente de Novembro", com outros conhecidos pelêgos e comunistas.

Na mesma hora, Figueiredo transformou a sede dos gráficos, na av. Presidente Vargas, 529 9.º andar, em local de reunião da "Frente", a ponto de permitir que o cel. Nemo fizesse um discurso, no encerramento de um congresso de reinvidicações da classe, de elogio a Lott, como "único chefe de todos os brasileiros" e franca pregação golpista.

MANOBRA

Agora, porque TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou tudo isso, Figueiredo quer incompatibilizar os gráficos com êste jornal. Na reunião de sábado, convocada com o objetivo de debater problemas dos associados, Figueiredo recorrerá a essa manobra. Espera que os gráficos lancem um manifesto contra a TRIBUNA.

Figueiredo conta com o apoio da direção do Sindicato que êle controla há 20 anos. Mas não tem o apoio da maioria do Conselho de Representantes.

O homem utilizado por Figueiredo nessa manobra é o sr. Amadeu Romita, atual presidente do Sindicato. Romita vem desenvolvendo intensa cabala. É certo, por enquanto, que só conta com o voto dos diretores da Federação, também pelêgos como Figueiredo.

Deficit: Jânio arranca trilhos

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros está disposto a arrancar os trilhos da Estrada de Ferro Mogiana (como fará com a Bragantina).

Motivo: a estrada dá prejuízo de Cr$ 300 milhões por ano, quase Cr$ 1 milhão por dia. O "deficit" vai aumentar com o novo salário-mínimo.

Para poder remover os trilhos das ferrovias deficitárias, o governador está mandando pavimentar tôdas as estradas de rodagem paralelas a estradas de ferro.

Prontidão em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Também em S. Paulo houve prontidão de tropas (estaduais) da Fôrça Pública quando JK embarcou, passando o govêrno a Jango.

A revelação é feita agora pela "Folha da Noite" de ontem, salientando que "a situação ter-se-ia agravado no país com a viagem".

A prontidão ainda não foi suspensa e, agora, estende-se à Casa Militar dos Campos Elísios, estando os oficiais em plantão permanente.

A guarnição foi reforçada e soldados estão alojados nos corredores, em colchões.

Outra vez anuncia-se a reforma

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Anuncia-se novamente que vai haver reforma no secretariado paulista. A recomposição prende-se à sucessão municipal, na qual o sr. Jânio Quadros estêve interessado em ter candidato próprio.

Deverão ser substituidos os secretários da Educação, Govêrno, Segurança, Viação e Agricultura.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1.º and.
Telefone: 22-3367

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros, a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

ILACIR CARANTE:

"Há muita gente com rabo de palha dentro do PTB"

Diz que a Executiva não tinha moral para expulsá-lo — Discursará na Câmara — Promete puxar o fio da meada — Fará viagens pelo país

"SEI que existe, no PTB, muita gente com rabo de palha. Quando tiver o selementos, riscarei o fósforo e só quero ver o resultado", declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Ilacir Pereira Lima.

O deputado mineiro, ao tomar conhecimento de que fôra considerado pelo Executivo, "moralmente indigno de pertencer ao Partido", disse que isto não constituia surprêsa, pois 9 dos componentes daquele órgão eram suspeitos. Revelou, ainda, que pretende discutir o assunto, da tribuna da Câmara, no princípio da semana vindoura.

EXECUTIVA COMPROMETIDA

Sôbre a decisão da Executiva, comentou o deputado Ilacir Pereira Lima:

"A Executiva Nacional é suspeita, até porque está comprometida, moralmente. No caso da decisão que tomou, a recíproca é que é verdadeira: eu os considero moralmente indignos de dirigir o PTB.

"Só desejei debater problemas de interêsse do partido e do país. Formulei teses altas e patrióticas, mas tinha o dever de procurar saber, antes, se o partido estava moralmente apto a debatê-las. Levaram, porém a luta para o terreno pessoal, onde também a aceito. Só o debate franco com o povo é que dirá quem está com a razão".

INCAPACIDADE MORAL

E acrescentou:

"Quero, apenas, fazer uma pergunta à Executiva: que pensará dela o operariado?

"Por enquanto, aguardo a comunicação oficir' do ato, a fim de apresentar minha defesa. Se não fôr reconhecida a elevação de minha atitude e insistirem os demais órgãos partidários em minha expulsão, baterei às portas da Justiça.

"Lamento que a decisão da Executiva tenha sido por unanimidade, pois tinha em alta conta dois dos seus membros. Quem não está moralmente capacitado, não pode considerar ninguém moralmente impedido de pertencer ao partido.

"Há muit.. coisa que poderia declarar. Só não o faço porque ainda não tenho as provas. Se, porém, pretendem levar o caso para o terreno pessoal, puxarei o fio da meada e muita coisa direi. Não precisarei responder à calúnia com a calúnia. Armar-me-ei com a verdade e êles vão ver".

REUNINDO ELEMENTOS

Tomando conhecimento de que o sr. Valdomiro Lobo depusera, na reunião da Executiva, e lhe fizera acusações, disse o deputado Ilacir Pereira Lima:

"Tenho elementos para provar certas ligações, de caráter muito sério, do deputado Valdomiro Lobo. Trata-se, aliás, de político de há muito em divergência comigo, pelo que não me surpreende sua atitude. E êsses elementos que possuo o impossibilitam de levantar qualquer acusação contra minha pessoa".

Disse, ainda, o sr. Ilacir Pereira Lima que tem mantido conversações com amigos de Belo Horizonte e arredores, a fim de vir ao Rio municiado. Isso porque não estava preparado para a natureza do debate que querem.

Concluindo, afirmou que tem elaborado um esquema de viagens por todo o Brasil, visando a formar um movimento de base, com apoio no trabalhador e "não nos políticos que se preocupam com interêsses de grupos ou pessoais".

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro alumínio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor, Cr$ 1.900.000,00.

APTO. 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) e/Navarro, de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

O exemplo da Argentina

(VII)

ESTA prestes a concluir o seu relato, o sr. Joshua B. Powers. A exemplo de tantos estrangeiros, fiéis a uma causa mundial, a da liberdade e da dignidade dos povos, se faz, dessa luta, o seu cronista devotado. O veterano representante de "La Prensa" em Nova York traduz, em têrmos de sua experiência e do seu conhecimento cotidiano dos fatos, para esclarecimento de seus compatrícios, a realidade do regime de Perón e da revolução que, derrubando-o, instituiu um regime de emergência para promover a reforma da Argentina.

Tem agora seis meses o govêrno instituído pela Revolução que, no dizer de um eminente (e autêntico) jurista brasileiro, "cria a sua própria legalidade".

OS objetivos anunciados, os atos praticados, os homens que compõem o govêrno revolucionário, diz o sr. Powers, "inspiram confiança". Dia a dia parece consolidar-se. Como os seus ideais, acrescenta Powers, são os tradicionais da América livre e democrática, merecem o apoio de todos os que sustentam êsses ideais.

Assim, temos que uma revolução e o govêrno que dela emerge, ao derrubar um govêrno, mesmo constitucionalmente composto por meio de eleições, pode estar em consonância com os ideais americanos de liberdade e democracia. Êste não é, evidentemente, um ponto-de-vista adotado pela maioria da imprensa americana e pelo Departamento de Estado, francamente inclinados a julgar que democrático é todo govêrno, por mais tirânico que seja, que esteja de acôrdo em dar facilidades aos homens de negócio americanos; enquanto antidemocrático será, por definição, todo govêrno que não esteja de acôrdo em fazer concessões a êsses grupos, mesmo que se disponha a formar ao lado da Nação americana na luta pela paz e a liberdade..

MAS o sr. Powers menciona, bem a propósito, um editorial de "La Prensa", a 16 de março último: "Passaram-se seis meses da queda do ditador... Respiramos outro ar, o da liberdade, e embora haja ainda muito a limpar, a corrigir, e muito a restaurar, devemos saber que meio ano é pouco tempo para reparar as destruições de doze anos. Os danos sofridos pela Argentina foram imensos, moral e materialmente".

(Aqui exultam os panfletários a favor: e Kubitschek, que também tem só seis meses? A questão está em que, lá, ou em qualquer parte onde o mesmo fenômeno se dê, estamos em face de um govêrno revolucionário com 6 meses de instaurado. Aqui, trata-se da restauração, há seis meses, da Oligarquia no Poder. Portanto, se ela fêz tanto mal ao Brasil durante todos êsses anos, quanto mais meses tiver de "retôrno" mais prejuízo causará! Veja-se, por exemplo, Amaral Peixoto. Depois de desonrar o Estado do Rio, durante mais de uma geração, êsse homenzinho fatídico vai, agora, desonrar o Brasil no maior pôsto da diplomacia brasileira. Para isto, Kubitschek e Lott não precisaram mais de 6 meses. O "retôrno" é que marca. Quanto mais tempo passar, mais o "retôrno" se consolidará, vale dizer, mais danos causará ao Brasil. Seis meses é pouco para inovar fazendo o bem. É demais, para repetir, restaurando o que há de pior).

PERGUNTA Powers, para balizar o final de seu livro:

— Quem está no govêrno da Argentina?
— Que procura fazer essa gente?
— Que fizeram êles?
— Quais são as suas maiores necessidades?
— Como podemos ajudar?

Não repete, diz êle, a pergunta que ouve com freqüência: E Perón, voltará? Powers considera que Perón está moralmente em bancarrota. "Aparentemente, Perón só pode ser útil aos comunistas". É aí, precisamente, que Powers me parece um pouco otimista, ou melhor, otimista antes da hora. O recente levante na Argentina, sufocado com terrível energia pelo govêrno revolucionário, basta para demonstrar que o sr. Powers estava tranqüilo antes da hora? Creio que sim. Êle próprio o indica, ao salientar que "aparentemente Perón só pode ser útil aos comunistas". Também não se ocupa êle, em seu trabalho, do interregno Lonardi e das razões pelas quais a Revolução Argentina, ameaçada de uma asfixia, ou truncamento, a exemplo do que ocorreu no Brasil a partir de agôsto de 54 até novembro de 55, passou a ser chefiada pelo general Aramburú, tendo Lonardi sido pràticamente deposto.

A EXPLICAÇÃO, segundo fontes que o sr. Powers conhece bem, é esta: Lonardi, politicamente inexperiente e disposto a contemporizar, foi envolvido pelos chamados "nacionalistas" (não confundir, trata-se de um grupo político que tem essa designação, por sua raízes, apenas). Êsse grupo, inclinado em parte a uma espécie de "joão-de-barrismo" político, que se define pela tendência a chocar seus ovos no ninho alheio, procurou contemporizar com os resíduos do peronismo para ver se, fazendo-se perdoar com garantir-lhes a impunidade, herdavam a sua fôrça política e conquistavam o seu apoio, capaz de suprir a ausência de fôrça própria. Foi assim que o secretário da CGT conferenciou com Lonardi e foi por êste autorizado a "tranquilizar" os peronistas... Uma tática de aparziguamento, em suma, para uma vã tentativa de absorção.

POR outro lado, a corrupção em certos setores militares penetrara mais fundo do que parecia. Não podiam êsses homens concordar com a cessação de seus indecentes privilégios nem, muito menos, que se tornassem conhecidos do povo. Daí o interêsse em abafar os inquéritos, em não falar mais nisso e consequentemente em manter setores de fôrça nas mãos de fôrças peronistas que, assim, sem serem desmascaradas, continuariam a dispôr de certo apoio popular e prontas ficariam a tentar o "retôrno".

Afinal, com a ascensão de Aramburu, sanou-se esta parte, mas tarde demais para evitar a tentativa recente, da qual emergiu a Revolução, posta à prova, graças à decisão pronta, ainda que tràgicamente violenta, do almirante Rojas.

MAS, como é, ao que vem o govêrno revolucionário argentino?

"É um govêrno revolucionário baseado na fôrça, governando por decreto".

O presidente é general do Exército, o vice-presidente, da Marinha. No gabinete há líderes militares e civis. Todos os seus membros juraram restaurar o govêrno constitucional e livre e não formarem, êles próprios, parte dêsse futuro govêrno.

A 18 DE fevereiro de 56 o presidente Aramburu discursou perante multidão, em Mar del Plata, e alí definiu os princípios que segue o seu govêrno.

Em política exterior, disse êle, a Argentina:

1. Adota uma firme posição democrática.
2. Será fiel aos seus compromissos internacionais.
3. Estará ao lado de tôdas as nações que apoiem a liberdade, a democracia e o domínio do direito.
4. Ratifica o seu princípio tradicional de que os estrangeiros que se resolverem a trabalhar junto com os argentinos gozarão os mesmos direitos civis dos nacionais.
5. Trabalhará pela aplicação universal dos direitos humanos proclamados pelas Nações Unidas.

Em política interna, êle disse que a Argentina:

1. Restabelecerá a harmonia social e política.
2. Removerá tudo o que represente o domínio totalitário.
3. Restaurará a austeridade republicana.
4. Restaurará a independência e a integridade dos tribunais.
5. Respeitará a consciência religiosa.
6. Respeitará os direitos do trabalho a se organizar democràticamente.
7. Dignificará a administração pública.
8. Restabelecerá os princípios de uma economia sã.
9. Respeitará e dará garantias à propriedade privada, e
10. Aperfeiçoará o sistema eleitoral.

Interrogado, a 16 de março, sôbre quando haveria eleições, disse que o ministro do Interior informara ser de dois anos, ainda, o prazo necessário à revisão e à preparação das listas eleitorais. Acrescentou: "Se puder ser feito em menos tempo, faremos". Dois anos.

AQUI pergunta Powers a mesma questão que inquieta a todos, principalmente aos mais sinceros, mas a que só não dão resposta os que gostam mais do aspecto formal do que da essência dos fatos — êsses que, vendo o sol no nascente e no poente, nunca saberiam se o dia está começando ou acabando simplesmente porque isolam a visão que têm do sol e não a relacionam com o resto da paisagem...

Pergunta Powers: "É um fato que a Argentina está no caminho de uma cura política. Mas não é também um fato que os chefes militares são geralmente inclinados a se tornarem impacientes quando as coisas não lhes agradam? Não foi o que aconteceu na Colômbia, sob Rojas Pinilla, que assumiu o poder entre o regozijo geral? Que é que justifica a nossa convicção de que na Argentina será diferente?" Êle mesmo responde:

"Há dois fatos notáveis, no atual Govêrno argentino, que o distinguem de outros instituídos na América Latina depois de levantes populares ou militares. Primeiro: Não está no govêrno um grande líder, nem um herói nacional. O general Aramburu e o almirante Rojas representam o poder militar, no Govêrno, mas seriam os últimos a julgar-se heróis nacionais ou grandes homens. Os seus atos e as suas palavras evidenciam a sua modéstia, até a sua humildade, em face dos grandes deveres que tiveram de tomar sôbre os ombros. Pode bem dar-se o caso de se tornarem heróis nacionais ou serem classificados com os grandes homens, e outros, na cena política, poderão chegar a essa estatura. Mas será por seus atos, para o bem da Nação, doravante e não em conseqüência de atos anteriores ao que foi, realmente, um levante nacional do povo.

Segundo: (...) uma inovação política denominada Junta Consultiva. Isto é algo novo em matéria de govêrno.

O CONSELHO, a Junta, é um grupo de 20 líderes políticos civis que se organizaram como um corpo permanente que se reúne, regularmente, para estudar, debater e informar sôbre os grandes problemas com que se defronta o Govêrno. Êsses vinte líderes representam a opinião pública, no Govêrno. Fora do govêrno êles são líderes de todos os partidos políticos ou tendências tradicionais na Argentina. Estão excluídos os representantes do Partido Comunista e do Peronista porque o atual govêrno é revolucionário e formado precisamente para eliminar Perón e os que o apoiavam. Constituem o Conselho quatro Socialistas (partido tradicionalmente forte na Argentina), quatro Radicais, quatro Democratas Nacionais, 2 Democratas Cristãos (partido novo, surgido com a Revolução) e 2 católicos sem filiação partidária.

Os membros não são remunerados. Não têm nem ajuda de custo. Suas reuniões começam à tarde e duram freqüentemente até tarde da noite. As suas deliberações são privadas, suas conclusões são confidenciais até que oficialmente sejam divulgadas e faz-se, de tais debates, uma resenha taquigráfica. A Junta não tem poderes legislativos nem executivos ou judiciários. Foi criada por decreto com a aprovação do general Lonardi. Oficialmente instalada a 10 de novembro de 55, sob a presidência do vice-presidente da Nação, almirante Issac Rojas, êste invocou o esfôrço para que o país "volte ao regime republicano democrático de acôrdo com suas tradições, de modo a que nenhum setor social possa tiranizar os demais".

"A natureza e a origem dêste govêrno, como se sabe, disse Rojas, obrigam-no a manter estrito acôrdo com a opinião pública da nação".

JÁ antes da revolução de setembro havia essa idéia de uma Junta que constituisse no regime de emergência, a opinião pública, pela representação dos principais partidos e correntes com função consultiva junto ao Govêrno Revolucionário, como que mantendo uma seqüência, ao transformar o país, para não subvertê-lo suprimindo tôdas as ligações. Quando do malôgro do primeiro movimento, essa idéia (originalmente era a da participação dos políticos no ministério) foi aperfeiçoada — e daí surgiu a Junta em suas linhas atuais.

O general Lonardi pessoalmente promoveu a formação da Junta. Três dias depois, ela o forçou a deixar o govêrno. Nada poderia mostrar mais a independência e a fôrça dêsse grupo, salienta Powers.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Isenção de impostos

DO sr. Darcy Sodero Horta, prefeito de Lavrinhas (Estado de S. Paulo), recebemos solicitação para publicar a lei n.º 71, por êle sancionada no dia 18 do corrente. E o seguinte o texto:

"Art. 1.º — Ficam isentos dos Impostos de Indústrias e Profissões e de Licença, pelos prazos estabelecidos no artigo 2.º, todos os estabelecimentos industriais que se instalarem neste município, não havendo similares no município, na data da promulgação da presente lei.

Art. 2.º — As isenções serão concedidas dentro dos prazos e condições seguintes: as indústrias com até 5 empregados terão 5 anos de isenção; com mais de 5 empregados, até 10 anos de isenção; com mais de 10 empregados, terão 15 anos de isenção.

§ 1.º — Para os efeitos da presente lei, serão computados os sócios ou quotistas que exercerem efetiva atividade na emprêsa.

§ 2.º — As firmas que requererem isenção terão o prazo de 18 (dezoito) meses, a contar da data do requerimento, para preencherem os quadros de empregados, dentro dos limites estabelecidos neste artigo.

Art. 3.º — Ficam reduzidos a 50% (cinqüenta por cento) dos Impostos de Indústrias e Profissões e de Licença, pelo prazo de 2 anos, todos os estabelecimentos comerciais, que se instalarem no município, não havendo similares na data da promulgação da presente lei.

Art. 4.º — A presente lei terá vigor por quatro (4) anos, a contar da data de sua promulgação.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário".

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Coragem e bom-senso

NÃO é esta a primeira vez que, nos últimos tempos, um prefeito é obrigado a vetar totalmente projeto da Câmara dos Vereadores relacionado com a situação do pessoal.

Durante o govêrno Café Filho, o prefeito Alim Pedro vetou, de maneira radical, o Estatuto dos Funcionários Municipais, tão clamorosas eram as barbaridades e irregularidades que nêle se continham. Após essa providência, encaminhou ao Legislativo Municipal novo estatuto, que ainda hoje paga a culpa de ser um trabalho honesto e racional, e vaga pelas comissões.

Agora, é o prefeito Negrão de Lima que veta totalmente o projeto que dispunha sôbre o aumento do funcionalismo municipal.

Assim, fica comprovado que a mensagem inicial do Executivo, propondo a equiparação dos níveis de vencimentos dos servidores municipais aos dos seus colegas federais, sofreu tantas deformações e se cobriu de tantas imoralidades, em sua tramitação legislativa, que nenhum ítem aprovado merecia realmente vigência. Alguns vereadores, sem o menor escrúpulo, empenhados em proteger parentelas e cabos eleitorais, chegaram a tal ponto, em seus desmandos, que abriam a certas classes de funcionários a perspectiva de ganhos mensais superiores a cem mil cruzeiros.

A desfaçatez com que a maioria da Câmara dos Vereadores procede a sistemáticas pilhagens no erário municipal está mais uma vez mostrada no assalto que em verdade representava o projeto 282-B.

Em sua elaboração, os vereadores chegaram mesmo ao requinte de proteger os interêsses dos "marajás" na hipótese de um veto parcial, decreto repelindo a possibilidade de o sr. Negrão de Lima vir a vetar totalmente o monstro.

Entretanto, o prefeito teve a coragem e o bom-senso necessários ao exercício de sua função, defendendo o tesouro de uma cidade pilhada pela demagogia e pela má fé da maioria de seus edis.

Não se diga, porém, que o sr. Negrão de Lima agiu contra o funcionalismo. Mandando pagar aos servidores da Prefeitura vencimentos iguais aos do serviço público federal, êle cumpriu o prometido, numa providência que não poderá deixar de ser posteriormente regularizada pelos vereadores.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

O discurso de Menotti

Causou estranheza o fato de o deputado Menotti del Picchia não ter feito, durante todo o seu discurso de saudação ao presidente Aramburu, uma só referência ao visitante e à atual situação na Argentina.

Aramburu na Câmara

UM grupo de deputados do PSD havia programado uma retirada do plenário, quando ali entrasse, ontem, o general Aramburu. O sr. Ulisses Guimarães apelou a cada um dêsses deputados para que desistissem da atitude.

Quando o general tomou assento na Mesa, houve três deputados (Bruzzi Mendonça, Georges Galvão e Frota Moreira) que acintosamente se retiraram do plenário. Mas o general Aramburu dominou completamente o ambiente, ao ler os cinco parágrafos do seu breve, mas incisivo discurso.

As palmas e aclamações foram bastante prolongadas.

O editorialista

DEVO fazer a seguinte revelação para satisfazer a natural curiosidade dos que estão lendo (e gostando) dos editoriais oposicionistas do "Correio da Manhã": seu autor se chama Franklin de Oliveira.

Integração

O *GOVERNADOR Dinarte Mariz foi, ontem, a São Paulo conferenciar com o governador Jânio Quadros.*

Objetivo: integração do Rio Grande do Norte no esquema econômico de São Paulo.

"Homens da América"

NA recente conferência do Panamá, a delegação brasileira ofereceu, aos presidentes americanos, o livro "Homens da América", escrito pelo sr. Oswaldo Orico, e do qual existem duas traduções: uma em castelhano e outra em inglês. O livro contém ilustrações de Julian Nadal, com a interpretação artística de cada episódio relativo aos próceres da independência americana.

Antes de seguir para o Panamá, o sr Juscelino Kubitschek recebeu, no Catete, a visita do sr. Oswaldo Orico, que lhe ofertou o exemplar n.º 1 da referida edição, e lhe entregou mais dez exemplares para serem oferecidos aos chefes de Estado presentes no Panamá.

Forra

OS pessedistas da "ala velha" exultaram com o fracasso do sr. José Joffily, sexta-feira, quando a maioria não conseguiu votar a urgência para o projeto Denys.

Mas o sr. José Jofilly garante que a alegria dos "velhos" é passageira: amanhã, irá à forra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.. CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

IMPÉRIO E REPÚBLICA

EM entrevista a êste jornal, o escritor João Camilo de Oliveira Tôrres, que conhecemos e admiramos, fala de seu novo livro — "Democracia Coroada", história e teoria da Constituição Política do Império Brasileiro.

Depois de contar a gênese e amadurecimento da obra, o que mais a valoriza e evidencia, de novo, as suas qualidades de auto-crítica, responde o ilustre escritor à pergunta — "que pretende provar com o livro?": "A bem dizer, não pretendo provar muita coisa. Prefiro dizer que pretendia descrever um sistema político, de ponta a ponta, do imperador ao inspetor de quarteirão, do eleitor ao imperador. Talvez possa ter provado que funcionava, então, um regime democrático, dentro das possibilidades sociais e econômicas e intelectuais do meio. Provo, pelo menos, que, no Brasil, foi possível, em certa época, um regime de ordem, de lei e de liberdade — quarenta anos sem revoluções, sem supressão das liberdades, sem ditaduras, sem estado de sítio (mesmo durante a guerra), e se os nossos avós fizeram isto, por que não faremos nós o mesmo? Provo, pois, que a democracia e a moralidade são possíveis no Brasil".

Inobstante a ausência de uma intenção preconcebida — que, de certo, mestre Pilla e eu não apresentaríamos! — o estudo sério da história política do Brasil, que o livro faz, levará, no entanto, os leitores à única conclusão possível, se bem que não enunciada: foi o regime parlamentarista que tornou possível, que propiciou o quadro político existente no segundo Império.

Marcha, inevitàvelmente, num sentido apologético o novo trabalho do eminente João Camilo.

Na verdade, só no govêrno de gabinete encontraram clima e condição de vivência as nossas inclinações para o liberalismo, que se não confunde com o tumulto caudilhesco das demais nações latino-americanas.

Ressalvando os tumultos dos primeiros anos da Regência, "ponto culminante da nossa história política" — compreensíveis pela circunstância de só haver o Brasil conquistado o seu auto-govêrno em 7 de abril de 1831 — todos os demais movimentos que a nossa evolução política registra apresentam um conteúdo doutrinário, uma tendência construtiva que os justifica e autentica.

O liberalismo orgânico dos líderes da Abolição; o ideal republicano-federativo dos revolucionários nordestinos, de 1817 a 1824, e dos rio-grandenses do sul, de 1835, falam, bem expressivamente, dêste espírito, que vai sublinhando a nossa evolução, da fase colonial às perturbações contemporâneas.

E quando, pela queda do gabinete de Bernardo Pereira de Vasconcelos, em 1839, o Brasil entrou na fase do parlamentarismo consentido, legalizado pela criação do cargo de primeiro ministro, em 1847, já que a Constituição outorgada, de 1824, não consignava o regime, a Nação conheceu um largo período de ordem fecunda e dignidade nacional e internacional.

Sem embargo das condições político-sociais mais desfavoráveis — população rarefeita; economia feudal à base da existência de seis milhões de escravos; analfabetismo generalizado; cultura como privilégio das classes abonadas, através das duas escolas superiores existentes no Brasil, de início; legislação eleitoral deficiente e até antidemocrática, ex-vi do artigo 94 da Carta outorgada, que estatuia o censo alto — o Brasil completou, na ordem prática, a tarefa da unidade nacional, e iniciou a do seu enriquecimento, batendo de frente o obstáculo da extensão do território, com as primeiras linhas da estrada de ferro e navegação, ouvindo-se o primeiro silvo da locomotiva na América do Sul; conheceu câmbio ao par; a probidade, em função da vigilância da opinião pública, foi a constante de seus governos, não resistindo os homens de Estado à simples suspeita de desonestidade, como evidencia a queda de Cotegipe, em 1878; enfrentou, com glória, as guerras externas que sustentou, contra o sempre renascente sonho de vice-reinado do Prata.

As fôrças armadas, integradas na sua verdadeira missão, mantiveram-se alheias aos choques partidários, até às vésperas da proclamação da República — quando a "questão militar", imprudentemente explorada pelos propagandistas, as lançou no vértice dos acontecimentos políticos.

E não se cuide que o Segundo Império fôsse um remanso, um mar morto de idéias e aspirações: ultrapassada a fase dos Gabinetes de Conciliação, do Marques de Paraná, aquela fase que Sales Tôrres Homem classificava, embora a justificando, de 'época sem fisionomia", pois se chegara alí depois de trinta anos de lutas — a Nação presenciou, com a extinção dos Partidos, animados pela fôrça dispersiva do ódio e com o aparecimento dos Partidos modelados pela fôrça construtora das idéias, os mais nobres embates e as mais altas reivindicações liberais.

A Abolição, alcançada entre nós sob aplausos e flôres, depois de vigorosa campanha popular, quando na grande República norte-americana levava o país à guerra de secessão, reflete, irretorquível, a flexibilidade do regime parlamentar, para enfrentar e solver os grandes problemas e crises nacionais.

Pôde dizer, assim, com justiça, um estadista hispano-americano, ao ter notícia do 15 de novembro: "Desapareceu a única democracia existente na América Latina".

Com aquêle episódio, entrou o país na situação de crise permanente, que atingiu o seu clímax nos acontecimentos dêstes dias, em que todos somos atores.

Teria "a bela parada comemorativa de 15 de novembro de 1889", no conceito insuspeito de Euclides, a prodigiosa e monstruosa fôrça sociológica de transfigurar a Nação brasileira — arrebatando à sua vida pública o caráter orgânico, para a converter na tumultuária e sangrenta agitação caudilhesca dos povos vizinhos?

Responder pela afirmativa seria ir ao arrepio de tôdas as leis científicas.

Só o regime político que adotou, a partir da Constituição de 1891, imaginando, errônea e primàriamente, que o mesmo decorria das formas de Estado e de Govêrno que implantara, explica a regressão registrada nestes sessenta e sete anos de vida republicana.

Rijo, inflexível, incapaz de atender, e resolver, constitucionalmente, aos grandes choques da opinião, particularmente numa época de tomada de posição política das massas, o presidencialismo converteu cada sucessão presidencial na iminência de guerra civil.

Ao depois, agravando a fundamental rigidez do sistema, os constituintes, a partir de 1891, não fizeram outra coisa senão erigir as Fôrças Armadas em árbitro da situação política — à boa maneira latino-americana.

A Carta de 1824 estatuía no seu artigo 147: "A fôrça militar é essencialmente obediente; jamais se poderá reunir, sem que lhe seja ordenado pela autoridade legítima".

A Constituição atual, reproduzindo dispositivos semelhantes das de 1891 e 1934, prescreve no seu artigo 177: "Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

Poder-se-á imaginar algo mais ameaçador para a vida constitucional de um país, do que cometer, às corporações armadas, a exegese do texto constitucional?

Sem dúvida, não: e é compreensível, porque cinco presidentes da República — Deodoro da Fonseca, Washington Luís, Getúlio Vargas, Carlos Luz e Café Filho — tenham sido levados ao abandono do cargo, sob a pressão de pronunciamentos militares; porque todos os Chefes da Nação, salvantes Afonso Pena e Gaspar Dutra, tenham enfrentado conspirações e sedições.

Compreende-se, pois, que a maioria dos fautores do regime, muitos confundindo o processo com os fins, renegassem a própria obra, em protestos que permanecerão no sacrifício de Silva Jardim e nas objurgatórias de Rui.

Compreende-se, assim, que no conceito do estrangeiro, a República Brasileira seja equiparada às republiquetas do mar das Caraíbas, com os seus turbulentos coronéis improvisados.

Ao regime, só ao miserável regime que nos infelicita há sessenta e sete anos, podemos e devemos atribuir a triste condição em que vivemos de se encontrarem os poderes constituídos condicionados ao voto de confiança das classes militares.

Regime, se me permitem o paradoxo, que substituiu o parlamentarismo constitucional por um parlamentarismo militar!

Essa será a lógica dedução dos leitores, se não for a do próprio livro, que todos esperamos com sofreguidão.

Coelho de Souza

Política Internacional

FATIA DE ALIANÇA BALCÂNICA

APÓS ter conferenciado, durante alguns dias, com Nasser e Nehru na ilha de Brioni, Tito viajou para a Grécia, como convidado pessoal do rei Paulo.

Não foi, até agora, dado a conhecer nenhum ponto importante debatido entre o rei da Grécia e o ditador da Iugoslávia, mas, já antes do encontro, sabia-se que as conversações girariam, principalmente, em tôrno da Aliança Balcânica, velho sônho de Tito, que tenta ressuscitar, desta vez com o auxílio do rei.

Nas atuais circunstâncias, uma aliança balcânica, como elemento vivo e dinâmico, não pode ser concebida, já que países como a Bulgária, Romênia e Albânia, sem os quais a aliança torna-se apenas uma ficção, se encontram sob ocupação russa, não possuindo autonomia política de fato.

Dêste modo, sòmente podem ser tomadas em consideração a Grécia, a Turquia e a própria Iugoslávia. Os primeiros dois países, porém, já fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e uma eventual adesão à aliança balcânica sòmente contribuiria para o enfraquecimento da NATO, que, durante êstes últimos meses, tem mostrado vários e inquietantes sinais de fraqueza.

Vale, pois, a pena perguntarmos o seguinte: qual o verdadeiro fim das conversações Tito-Paulo sôbre a aliança, se, de um lado, alguns dos países-chave, que já integraram tal organização, se encontram sob domínio russo, e se, de outro lado, os países visados a fortalecê-la enfraqueceriam outra organização internacional, considerada coluna vertebral da segurança do mundo livre?

Não resta dúvida de que o inspirador das discussões foi, principalmente, o marechal Tito, que, na atual conjuntura internacional, viu chegar a sua hora, com aliança balcânica e tudo, assim como já a vira chegar, quando, em estreita colaboração com o chefe comunista bûlgaro Georgi Dimitroff, tentou transformar suas aspirações em realidade. Stalin, porém, foi um tanto mais rápido, chamando Dimitroff para uma reunião no Kremlin — de onde o líder do Komintern voltou num caixão, sem serem, até hoje, conhecidas as razões exatas de sua morte.

Enquanto os países-satélites ficarem sob o jugo de Moscou, enquanto Bucareste, Sofia e Tirana não tiverem possibilidade de falar sem constrangimento, em seu nome, é inútil qualquer esfôrço para realizar a aliança balcânica, que resultará, fatalmente, parcial, facciosa e perigosa.

S.B.

DOIS TRANSATLÂNTICOS CHOCAM-SE EM ALTO MAR

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Os transatlânticos de luxo "Andréa Doria" e "Stockholm" chocaram-se durante a noite, em pleno Oceano Atlântico, a umas 45 milhas da ilha de Nantucket; e todos os passageiros e tripulantes do "Andréa Doria", italiano, abandonaram o navio. Enorme operação de salvamento realizou-se no local, com a participação de outros transatlânticos, de um porta-aviões, um submarino e navios cargueiros de todos os tipos.

O transatlântico "Ile de France" e o cargueiro "Cape Ann" foram os primeiros a chegar ao local.

O "Stockholm" sueco anunciou que está com a proa escalada, um dos porões inundados e impossibilitado de manobrar.

NEVOEIRO

O choque entre o "Andrea Doria" e o "Stockholm" ocorreu às 11,20 da noite, em alto mar ao largo da ilha de Nantucket, sendo que o navio italiano devia chegar hoje ao porto de Nova York, donde o sueco havia zarpado ao meio-dia de ontem. Um porta-voz da guarda-costeira declarou que o desastre talvez tivesse ocorrido num banco de nevoeiro, comum naquelas paragens. Acrescentou que o "Andrea Doria" parecia ser o mais atingido, tanto assim que sua forte inclinação tornava impossível arriar as baleeiras.

As 4 horas da madrugada, o "Stockholm" comunicou que o porão Número Um estava completamente inundado. Apesar disso, tentaria alcançar Nova York a pouca velocidade; mas por precaução, pedia que outro navio o acompanhasse.

O maior navio jamais construído na Suécia possui um casco especialmente reforçado, para navegar no gêlo.

"IMPOSSIVEL LANÇAR BOTES AO MAR"

Mensagens lacônicas, que se cruzam entre os vários navios no local do choque, dão conta das operações de salvamento que se realizam em plena escuridão, no mar encapelado. Logo depois do choque, o "Stockholm" dirigiu-se ao "Andrea Doria" nos seguintes têrmos: "Se puder, arrie as baleeiras. Recolheremos passageiros e tripulantes"

Mas do transatlântico italiano responderam: "Impossível lançar os botes ao mar. Por favor, enviem socorro imediatamente. Botes e salva vidas".

As 0,40 da madrugada, uma hora e 28 minutos depois do choque, chegou ao local o cargueiro "Cape Ann", que telegrafou ao "Andrea Doria": "Lançamos à água oito baleeiras. Dirigem-se para vocês. Procuram ilumina-las com holofotes".

Pouco depois das 3 da madrugada, a Guarda Costeira — que se mantém na escuta das mensagens — informou que seis a oito embarcações de vários tamanhos se achavam no local. A agência da companhia de navegação italiana, à qual pertence o "Andrea Doria", disse ter recebido informação de que o "Cape Ann" já havia recolhido a primeira baleeira com sobreviventes.

FERIDOS

As 3,53, o "Stockholm" enviou um radiograma, comunicando que há três feridos em estado grave a bordo, e pedindo um helicóptero para evacuá-los.

SALVOS

NOVA YORK, 26 — As últimas informações recebidas em Nova York revelam que tanto os passageiros como os tripulantes do transatlântico italiano "Andrea Doria" já conseguiram abandonar o navio sinistrado.

Os passageiros e tripulantes do transatlântico sueco "Stockholm" estão fazendo o mesmo.

ULTIMA MENSAGEM

Às 4 horas da madrugada, com sinais bastante débeis o rádio do "Andrea Doria" declarou:

"Não sabemos até quando poderemos empregar o rádio para dar nossas notícias. Estamos muito inclinados para bombordo".

Disse ainda que tanto o "Andrea Doria" como o "Stockholm" se achavam no mesmo local de choque, ainda.

PASSAGEIROS E TRIPULANTES

NOVA YORK, 26 (UP) — Urgente — Informa-se que viajavam no transatlântico italiano "Andrea Doria" 1.135 passageiros e 500 tripulantes. No transatlântico sueco "Stockholm" viajava cêrca de 500 passageiros e 200 tripulantes.

O escritório da companhia de navegação italiana a qual pertence o transatlântico "Andrea Doria", informa que o vapor "Capé Ann" recolheu já numerosos botes com passageiros e tripulantes.

ORGULHO DA MARINHA SUECA

O nacio "Stockholm" é considerado o orgulho da linha de navegação "Swedish-American", sendo o maior navio de passageiros da Suécia. Seu casco foi construído com reforço especial para navegar através de gelos. O rádio do "Stockholm" informou sta madrugada que tentará atingir o pôrto de Nova York, navegando a baixa velocidade Contudo, pediu que pelo menos um navio navegasse a seu lado, como medida de precaução.

A Marinha de Guerra dos Estados Unidos informa ter enviado o porta-aviões "Tarawa", um submarino e um destróier de escolta e dois rebocadores de suas bases de Quonset Point, em Rhode Island, em ajuda dos navios "Andrea Doria" e "Stockholm", que se chocaram no Atlântico.

Estavam sendo preparados também socorros procedentes da base de Floyd Bennett, em Long Island.

O Serviço de Guarda-Costas diz ter captado mensagem do "Andrea Doria", informando que três botes salva-vidas, carregados de sobreviventes, haviam deixado o transatlântico. Dois dos botes pertenciam ao "Cape Ann" e o terceiro a outro barco não identificado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Espiões trujillistas protestam

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A Sociedade Cultural da República Dominicana e a Associação anticomunista Pan-Americana anunciaram que 300 de seus membros farão, hoje, ao meio-dia, uma manifestação de protesto em frente à redação do jornal novaiorquino "The New York Post", "contra os artigos injustos que o jornal vem publicando contra a poderosamente anticomunista República Dominicana".

Os manifestantes serão chefiados por Juan Gomez, presidente da organização, e Manuel Paulino, secretário da mesma, e Pedro Mesones, presidente da Associação Anticomunista Pan-Americana.

Casou-se a filha do último imperador

POECKING (Baviera), 26 — (AFP) — A arquiduquesa Charlotte, da Austria, da ramo dos Haubsburgos, filha do último imperador da Austria, Carlos IV, casou-se ontem, com o duque Georges, de Macklenburgo, nesta localidade, à margem do lago de Starnberg. A noiva foi conduzida ao altar pela ex-imperatriz Zita, sua mãe, e por seu irmão, o arquiduque Otto, estando presentes numerosos representantes de antigas famílias reinantes, principalmente dos Haubsburgos, Hohenzollern, Wittelsbach, Bourbon. Contavam-se 23 príncipes, 17 arqueduques e arqueduquesas, 14 duques e 14 condes.

A noiva, de 35 anos, era assistente social da organização católica "Charitas", em Nova York, tendo o Papa enviado aos noivos sua bênção apostólica.

Vários milhares de convidados, em costumes nacionais da Baviera, do Tirol, da Austria, da Bósnia e da Eslováquia, desfilaram diante do casal, que, terminada a cerimônia, tomara lugar no terraço da Villa de Otto de Haubsburgo.

Cenoura, couves e cebolas no caixão

PARIS, 26 (AFP) — Considerável multidão reuniu-se aos funerais de Curnonsky, príncipe dos gastrônomos. Entre os numerosos poetas, romancistas e outras pessoas que estavam presentes à cerimônia na igreja de Santo Agostinho, figuravam notadamente Pierre Mac Orlan e Roland Dorgeles, da Academia Goncourt, o sr. Pierre Descaves, administrador da Comédie-Française, o dr. Paul e o desenhista Sennep. Estava colocado diante do ataúde uma coroa cuja base ra composta de um 'bouquet' de legumes: cenouras, couves, cebolas e salça.

Pulso do Mundo

PERONISTAS SOLTOS — Buenos Aires. 22 prêsos políticos, entre os quais duas mulheres, foram postos em liberdade.

VISITA — Lima. O secretário de Estado, John Foster Dulles é esperado hoje nesta capital.

IMPOSTOS — Beirute. O presidente Chamoun promulgou a lei que sujeita as sociedades estrangeiras ao impôsto de renda.

COEXISTINDO — Moscou. Malenkov recebeu Shelton Fisher, diretor da revista "American Magazine".

TURISMO POLITICO — Roma. A filha de Kruchev e a nora de Bulganine visitaram a Itália num grupo de turistas. Os comissários políticos não divulgaram a sua identidade, durante a viagem.

EFEITOS DA GUERRA — Colônia. Mais 13 anos serão necessários para terminar a obra de reparação da célebre Catedral desta cidade, destruída durante a segunda guerra mundial.

FARSA — Praga. O govêrno satélite tcheco determinou uma chamada descentralização administrativa.

CORTINA DE FERRO — Varsóvia. Bulganine visitou o centro industrial silesiano de Stalingrado. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e FF.E.P)

CIDADE DO PANAMÁ — O presidente uruguaio, Alberto Zubiria, ajuda o presidente Eisenhower a pôr no lugar a fita da Ordem de Manuel Amador Guerrero, com que vinha de ser agraciado pelo presidente Ricardo Arias Espinosa, do Panamá. A outorga da comenda verificou-se no banquete oferecido pelo govêrno panamenho aos presidentes americanos, a 21 de julho. (Foto UP)

Ike estimulado pela viagem ao Panamá

WASHINGTON, 26 (AFP) — "A viagem ao Panamá agiu como um tônico sôbre o presidente Eisenhower", declarou o vice-presidente Richard Nixon, ao término de entrevista à imprensa, na Casa Branca.

"Em geral, volto extremamente fatigado de tais viagens, acrescentou, e fiquei estupefato por encontrar o presidente em sua plena vitalidade. Parece ter sido estimulado pela viagem."

Por outro lado, declarou o vice-presidente, fazendo, sem dúvida, alusão a uma certa querela recente: "É por vêzes estimulante, para aquêle que ocupa a Casa Branca, fugir às pequenas irritações desta capital, e estudar os grandes problemas."

O sr. James Hagerty, chefe dos serviços de imprensa da Casa Branca, declarou, por outro lado, que não tinha conhecimento de um projeto de férias do presidente, antes da reunião do congresso do Partido Republicano, em São Francisco, fixada para 20 de agôsto.

Um jornal de Denver (Colorado) sugerira que o presidente, a caminho da Califórnia, poderia passar alguns dias de repouso naquela cidade.

Na direção dêste jipe vemos o presidente filipino, Ramon Magsaysay, quando iniciava uma visita a Corregidor, acompanhado de insignes passageiros: o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon (a seu lado), e as sras. Nixon e Magsaysay (na retaguarda do veículo). Comentando a perícia do presidente em dirigir o jipe, Nixon disse, na ocasião: "Êle é o melhor chofer do mundo." (Foto UP)

O Eximbank não concedeu 800 milhões ao Brasil

WASHINGTON, 26 (UP) — O Banco de Exportação e Importação desmentiu, hoje, as informações de que havia concedido um crédito ao Brasil no valor de 800 milhões de dólares.

Funcionários do Banco e da embaixada brasileira que participam das negociações para a concessão de um empréstimo ao Brasil não sabem explicar a origem daquelas informações, que foram publicadas em jornais do Brasil.

Por outro lado, confirmaram uma informação anteriormente difundida pela United Press, no sentido de que em princípios da próxima semana será dado a conhecer um comunicado conjunto sôbre as negociações.

Fortalecida a posição de Nixon

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Harold Stassen respondeu ao telegrama que lhe haviam enviado 20 congressistas republicanos pedindo-lhe que se demitisse em conseqüência dos seus esforços para fazer com que o sr. Christian Herter, governador de Massachusetts, seja indicado no lugar do sr. Richard Nixon como candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos.

Nessa resposta, o sr. Stassen não fala de seus projetos no que concerne ao seu futuro no seio da equipe governamental, mas exprime a esperança de que os parlamentares republicanos acabarão "por se convencer de que o melhor meio de preparar o Partido Republicano para a eleição de novembro é apresentar uma chapa Eisenhower-Herter".

APOIO IMPORTANTE

Três importantes líderes republicanos, srs. Thomas Dewey, ex-candidato à presidência; Paul G. Hoffman, recentemente nomeado delegado dos Estados Unidos nas Nações Unidas e Jacob Javits, procurador geral do Estado de Nova York, declararam que permaneceriam fiéis a uma nova candidatura Nixon para a vice-presidência.

Disse o sr. Dewey que "o sr. Nixon seria novamente designado, e que, aliás, desempenhou um belo trabalho na vice-presidência".

Trabalho escravo na Rússia

PARIS, 26 (AFP) — O comitê central do Konsomol (União das Juventudes Comunistas da URSS), decidiu que 45.000 jovens deverão ser recrutados e enviados para as minas de carvão do Donbasss, antes de 15 de setembro próximo — anunciou o rádio de Moscou.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTÓRIO NOVAES FARIAS
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 1º andar
De 14 às 18 horas

A religião — assunto pessoal: Marilyn

LONDRES, 26 (AFP) — Marilyn Monroe recusou-se a comentar as informações segundo as quais ela teria a intenção de se converter ao judaísmo quando de seu próximo regresso aos Estados Unidos.

Por intermédio do seu agente de publicidade, ela transmitiu à imprensa um comunicado, no qual declara: "Não comento, nunca, questões de religião, nem de política. A meu ver, a religião é um assunto pessoal".

Um anjo curou a moça tuberculosa

CAGLIARI, 26 (AFP) — Uma jovem filha de Cagliari, Antônia Fantácio, atingida por grave forma de tuberculose intestinal, e condenada pelos médicos, sarou em condições julgadas milagrosas.

Despertando após uma noite agitada, ela chamou a enfermeira do hospital onde há mais de dois anos estava internada, declarando que desejava se levantar, porque um anjo lhe tinha dito em sonho que ela podia andar. Antes da enfermeira poder chegar ao leito, a doente já estava de pé, e se dirigiu para a capela do hospital, onde permaneceu longo tempo em oração. A notícia de sua prodigiosa cura espalhou-se depressa, e Antônia Pattaciu foi objeto da afetuosa curiosidade de todo o pessoal do Hospital e dos outros enfermos.

Os médicos que a examinaram dias antes, declarando que humanamente nada podia salvar a moça, examinaram-na agora, e reconheceram que ela podia ser considerada como curada. Antônia Pattaciu fizera dois anos seguidos a peregrinação a Lourdes, e voltara de cada vez no mesmo estado, em sua padiola. Todavia, não deixou de orar até agora.

As autoridades eclesiásticas não se pronunciaram sôbre o fato.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Sede: Rua do Lavradio, 181 — Tels.: 22-2426 e 32-6186

Carta aberta aos Juízes do Tribunal Regional do Trabalho:

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1956.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da decisão dêsse Egrégio Tribunal ao homologar o acôrdo firmado, no Departamento Nacional do Trabalho, entre êste Sindicato e as entidades patronais, concedendo o aumento salarial de 30% sôbre os salários vigorantes em maio de 1955, não pode deixar de estranhar, com o devido respeito, a decisão dos ilustres juízes votando pela exclusão da cláusula 4.ª que determinava o desconto dos 15 primeiros dias do aumento destinado à construção da sua nova sede.

Data vênia, o Egrégio Tribunal exorbitou na mencionada decisão, pois, sem dúvida, abriu caminho para o descumprimento de todos os acôrdos assinados entre as partes interessadas, sem que infrinja expressamente dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho

A Diretoria do Sindicato cumpriu, ao firmar o mencionado acôrdo, as resoluções da Assembléia realizada em 13 de janeiro de 1956, e da Conferência Municipal dos Trabalhadores Metalúrgicos do D Federal, realizada de 5 a 8 de abril dêste ano.

A Diretoria, ao firmar o acôrdo no D. N. T., agiu em consonância com as aspirações da classe que aspira pela construção de uma nova sede, à rua Ana Neri, ns. 152/170, onde serão mantidas, entre outras coisas, ampla assistência médica e dentária; pequena enfermaria para socorro de urgência aos associados; uma ambulância para os enfermos que, inúmeras vêzes, se arrastam para os respectivos exames nos Institutos; um aparelho de Raio X; amplo salão para realização de assembléias com acomodações confortáveis para 1.800 associados, que evitará de termos que recorrer a outras entidades; diversos cursos, como sejam corte e costura, de desenho, datilografia e de legislação do trabalho, para suprir a grande dificuldade em se poder frequentar tais cursos, devido às elevadas taxas que cobram os respectivos estabelecimentos; um cinema, um teatro, ginásio de esporte, onde o trabalhador e família poderão, sem qualquer onus, se divertir.

A decisão do Tribunal Regional do Trabalho veio, assim, dificultar a realização da nossa grandiosa obra e prejudicar indiscutivelmente, os elevados interêsses de cêrca de 60.000 metalúrgicos do D Federal.

Os votos proferidos na sessão do T. R. T. em 29-7-56 e que resultaram na exclusão da cláusula 4, abriram, indiscutivelmente um perigoso precedente em relação aos acôrdos firmados, que refletem a vontade das partes contratantes sem vícios, sem eiva de ilegalidade, sem que haja infringido dispositivos da legislação trabalhista, servindo, apenas, para retardar a aplicação do aumento salarial estabelecido, em face do recurso a ser apresentado.

As entidades sindicais, frente ao art. 513, letra "e", da Consolidação das Leis do Trabalho, podem impor contribuição a todos aqueles que participam das categorias profissionais representadas, sendo justa a cláusula 4.ª do acôrdo firmado, pois até contribuições para enfrentar as questões de desemprêgo e do desamparo ao trabalhador são atribuidas às Entidades Sindicais.

Deve-se frisar que o Código Civil, no seu artigo 1.026, considera nula a transação, sendo nula qualquer das suas cláusulas.

O Egrégio Tribunal Regional, com a sua decisão, poderá provocar a nulidade de um acôrdo que é, sem dúvida, uma transação, levando empregados e empregadores a não acreditarem nos acôrdos firmados no Ministério do Trabalho e que resultam, como o nosso, de inúmeras e estafantes mesas-redondas onde foram debatidos os mais variados problemas e aparadas as arestas existentes.

Em face do que foi dito acima, êste Sindicato não podia deixar de lançar o seu mais veemente protesto frente a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que, violando a manifestação livre e soberana de assembléias realizadas e de diversas mesas-redondas presididas pelo diretor do D. N. T., dr Hildebrando Bisaglia, prejudicou o início de uma obra de assistência social que é, naturalmente, a construção da casa dos metalúrgicos, como, também, retardou a aplicação do mencionado acôrdo.

São essas as razões do nosso protesto que, com outros argumentos, integrarão o recurso que será apresentado, sem que os nossos reparos e as nossas razões, importem em desrespeito a tão alto Tribunal da Justiça Trabalhista.

Respeitosamente,

A Diretoria:

Benedicto Cerqueira — Precidente
Mário Matheus de Lourde — Secretário
Antônio de Almeida — Tesoureiro
Alpheu Flôres Rieffel — Diretor Social
Guiomário Gomes de Brito — Procurador

Fechou o 1.º andar de Santa Branca para remarcações em todo o seu estoque de tecidos. Não perca a grande venda anual de Santa Branca - 1.º andar. Reabre terça-feira dia 31

Acontece todo dia

Baleado perto da Central

TRÊS assaltantes — dois pretos e um branco balearam ontem à noite, na rua da América, o lanterneiro Williams Castro Barreto, residente na mesma rua, após abordá-lo e exigir-lhe dinheiro.

A vítima não tinha dinheiro e correu. E foi baleado por um dos três ladrões que fugiram. Williams foi internado no Pronto Socorro, com ferimento no peito, costas e braço esquerdo.

Atropelamento

EM frente ao prédio 314 da rua São Januário, um auto não identificado atropelou, ontem, a francesa Maria Essoc Zaharfra, da rua Carneiro de Campos.

Maria, com fratura do braço direito, foi internada no Pronto Socorro.

Assaltante baleado

APRESENTANDO três ferimentos a bala, foi internado ontem à noite, no hospital Getúlio Vargas, o assaltante Pedro Muniz de Almeida, conhecido por "Doca" e com várias passagens na Delegacia do 21.º Distrito. O assaltante declarou ter sido baleado por um desconhecido, perto do prédio 344 da rua Luzitânia, na Penha.

Mordido pelo macaco

MORDIDO por um dos macacos de sua criação, foi medicado, ontem à tarde, no Pronto Socorro, apresentando diversas escoriações, Paulo Ach, belga, da rua José Maurício. Ach lava comida ao macaco, quando foi mordido.

Atropelado em frente de casa

DELO automóvel 185, do Corpo Diplomático do Paraguai, foi atropelado, em frente a sua casa, o colegial Jorge Nóbrega, de 9 anos de idade, filho de Euclides Nóbrega, da rua Ministro Viveiros de Castro. Jorge brincava em companhia de alguns colegas, quando ao atravessar a rua, foi colhido pelo auto, quebrando a clavícula e sofrendo contusões e escoriações generalizadas. O auto era dirigido pelo motorista Amaro de Souza Machado, que prestou socorro à vítima, sendo autuado no 2.º Distrito Policial.

Colisão: quatro feridos

DOIS homens e duas mulheres, passageiros do ônibus da linha 116, "Praça da Bandeira-Leblon", saíram feridos, ontem à noite, quando o carro derrapou no largo do Catumbi, bateu num poste e derrubou um muro.

Apresentando ferimentos sem gravidade, foram medicadas, no Pronto Socorro, as seguintes pessoas: Antônio José Dias, José Quitanilha, da rua Itapiru; Odete Castro Bazílio, do morro do Turano, e Maria Joana dos Santos, da rua Citizo.

150 "Cosme-Damião" emprestados à COFAP

Vão fiscalizar os abusos dos padeiros — Estudantes participarão do "comandos" às padarias

OS PADEIROS insistem na venda do pão pequeno por Cr$ 1 e da "bisnaga" por Cr$ 4. O prazo dado pelo presidente da COFAP para que êles respeitassem o tabelamento terminou ontem.

O coronel Mindello prometêra, que os preços voltariam a Cr$ 0,70 e Cr$ 2,80; em vez disso, convocou ontem, 150 "Cosme e Damião", para reforçarem o quadro de fiscais da COFAP.

Novamente, ontem, a COFAP recebeu muitos telefonemas de reclamação contra os preços do pão.

ABUSO

O sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores, pediu aos associados que respeitassem os preços. Leitores reclamam, porém, que a padaria "Manon", que pertence ao sr. José Ciuffo, também, ontem, não tinha pão tabelado, para vender. O pão pequeno de Cr$ 0,70, estava sendo vendido por Cr$ 1, como se fôsse especial. Pão tabelado, mesmo, não havia.

"Iremos ver o que há com os pães" — disse o estudante Renato de Souza, ontem, no Sindicato dos Empregados em Carris. Já que a COFAP não toma providências, os estudantes vão agir e autuar os padeiros.

CONVOCAÇÃO

A convocação dos 150 "Cosme e Damião", para impedir os abusos, pouco adiantará. A COFAP ficará com um contingente de 220 homens, para verificar o que ocorre em 1.210 padarias em tôda a cidade.

COMBATE

Os estudantes, aliados às donas-de-casa e aos trabalhadores, entrarão, hoje, em "combate". A primeira turma de "comandos" partirá da sede da UNE, em visita às padarias.

— "Vamos sair, hoje, para perguntar aos padeiros: o que é que é que há com os pães" — disse-nos o estudante Renato de Souza.

VISITA

A COFAP receberá, na tarde de hoje a visita dos estudantes, que protestarão contra a portaria do coronel Mindello, favorável aos padeiros. Há, também, o perigo do aumento do leite.

CRIME NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Encontrado morto, com quatro balas no corpo e uma pistola ao lado

COM três tiros no peito e um na barriga, Jorge de Oliveira Fontes, de residência e profissão ignoradas, foi encontrado morto, numa rampa da rodovia Presidente Dutra, perto da barreira, por populares, que comunicaram o fato, por telefone, à Central de Polícia.

DE MADRUGADA

Pelo primeiro exame, admite a Polícia que a morte ocorrera, possivelmente, pela madrugada ou pelo menos antes de 7 horas, trada uma pistola "Bereta" camisa.

Ao lado do cadáver, foi encontrada uma pistola "Bereta', calibre 7,65, com duas balas intactas e quatro cápsulas deflagradas. A Polícia não sabe ainda se a arma encontrada foi a mesma utilizada pelo criminoso.

Segundo a Polícia, o criminoso teria deixado a arma ao lado do cadáver, para dar a impressão de suicídio, o que seria um absurdo, pois ninguém consegue dar três tiros no coração e um na barriga para matar-se.

Assim, em menos de 48 horas, dois crimes de morte ocorreram na jurisdição do 21.º Distrito. Anteontem, foi um motorista de praça, e, ontem, Jorge de Oliveira. Sem nenhuma pista para o último crime, a Polícia continua fazendo averiguações.

Coquetel mata 50

BOGOTÁ, 26 (UP) — Informações recebidas pelo jornal "Intermédio" insistem em que umas 310 pessoas foram intoxicadas e 50 morreram depois de beberem um venenoso coquetel na povoação de Palas, Departamento de Madalena. O jornal "Diário de Colômbia", porém, afirmou que segundo um funcionário da Saúde Pública, o total de mortos foi apenas 11, e o de hospitalizados 34.

Segundo o "Intermédio", o individuo de nome Cesar Vega afirmou haver testemunhado que o "Coquetel da Morte" foi preparado em 14 do corrente na residência de Fernel Mendoza, membro principal da Junta Organizadora dos festejos populares dos transportadores, festejos êsses que coincidem com o dia da Virgem del Carmen.

A beberagem foi colocada no dia 16 dentro de um tanque com seis mangueiras de borracha, para que os camponêses bebessem à vontade gratuitamente. Em cima do tanque via-se um cartaz dizendo que se tratava de cerveja, e as palavras 'Bebam, bebam à vontade!" E os camponeses chegaram a brigar para apanharem as mangueiras.

"Os efeitos foram terríveis — afirmou Vega — algumas vítimas perdiam a visão depois de ingerirem a mistura de alcoois destilados clandestinamente, perfume barato, ácido para baterias (ácido sulfúrico diluído), cenouras, batatas raladas e tabaco". Entre os intoxicados figuravam crianças de 12 e 14 anos.

Foi enviada para Bogotá uma amostra da venenosa mistura, afirmando-se que as autoridades solicitaram também vísceras das vítimas.

A população — segundo Vega — tentou linchar os organizadores da festa, os quais foram presos.

Falando sôbre peronismo, Aramburu revela:

Documentos da conspiração nos países sul-americanos

"Não poderíamos divulgar êsses documentos sem interferir na vida interna de certos países"

HÁ documentos em poder do Govêrno provisório argentino que provam as ligações do peronismo com outros países sulamericanos. Êsses documentos não poderão ser divulgados sem o risco de interferir na vida interna de certos países.

Estas e outras revelações de igual gravidade foram feitas, ontem, à imprensa de todo o mundo, pelo general Pedro Aramburu, presidente da Argentina e um dos chefes da revolução vitoriosa de setembro de 55.

Disse mais o general Aramburu, respondendo a uma pergunta do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, que "não dispunha no momento de elementos para confirmar ou desmentir a participação de autoridades brasileiras na conspiração peronista".

Peron tinha um fichário completo para dominar todos que dêle recebiam favores, ou com êle colaboravam. Isso, que era para êle uma arma poderosa, constitui hoje para a Argentina, um precioso documentário. Mas o Govêrno não divulgará êsses arquivos, que são subsídios para a história ainda a ser contada.

SEGURANÇA NAS PALAVRAS

A entrevista, marcada para as 18 horas, se prolongou até as 19,30, quando o general Aramburu se retirou para a recepção que a embaixada deu à JK e Jango.

Aramburu se mostrou um diplomata perfeito, seguro nas suas palavras respondendo sem rodeios a tôdas as perguntas. Agradeceu ao Brasil pela maneira como foi ovacionado nas ruas. Expressou a sua admiração pelo nosso país e disse que durante a Conferência do Panamá havia discutido com JK alguns pontos a serem debatidos no próximo encontro dos Presidentes, no Uruguai. Depois, voltando-se para os repórteres:

— Agora estou à disposição dos senhores. Façam as perguntas.

ELEIÇÕES

Discorreu a entrevista sôbre vários assuntos. Disse Aramburu que tem o seu govêrno a preocupação de preparar o caminho do pleito a realizar-se no próximo trimestre:

— É êste o único caminho para fazer o nosso país voltar à vida democrática. Nenhum dos membros do novo govêrno será candidato e caberá êsses restruturar o país. Restabelecida a liberdade de imprensa e as garantias individuais, acreditamos serem estas as providências indispensáveis a uma Argentina sadia e democrática.

DIREITO DOS TRABALHADORES

Tôdas as conquistas dos trabalhadores argentinos serão mantidas, ampliadas e concretizadas, já que muitas delas foram apenas de promessa. As altas de salário do regime depôsto foram devoradas pela inflação.

O Govêrno não corteja classes em particular, mas tem especial interêsse para com os trabalhadores, porque foram êles os menos protegidos durante a ditadura.

PETRÓLEO PARA A ARGENTINA

A atual produção de petróleo na Argentina só atende a 40% das necessidades. Os restantes 60 por cento são comprados fora, num montante de 250 milhões de cruzeiros anuais. Há uma forte corrente que é contra a entrega da exploração do petróleo ao capital estrangeiro.

— O Govêrno está empregando todos os recursos de que dispõe para atender o seu abastecimento interno, sem ser obrigado a recorrer a soluções que venham de encontro aos interêsses nacionais.

Disse o general Aramburu que espera contar com a compreensão de todos os povos, tanto de leste como oeste. As relações comerciais com a Rússia não representam grande negócio para o país, porém há interêsse nessas relações.

O caso do adido naval russo descoberto quando conspirava com os peronistas, durante a última revolução e depois considerado "persona non grata", não foi divulgado pelo Govêrno, que se absteve de comentar o assunto oficialmente, conforme manda a ética internacional, e sim pelos próprios jornais, que agindo livremente vieram a conhecer detalhes do incidente.

DUAS COISAS DIFERENTES

O general Aramburu fêz questão de frisar um tópico de sua entrevista:

— Comércio é uma coisa, política é outra. As mercadorias não tem cor e é profundamente errôneo confundir dois problemas que se situam em planos diferentes.

TERRORISMO

Perguntado sôbre os fuzilamentos determinados pelo Almirante Rojas, durante a última tentativa de levante peronista, disse o general Aramburu que o Govêrno reagiu visando evitar consequências piores.

— Nós tínhamos informações de que a conspiração envolvia atos de terrorismo, com o sequestro de mulheres, crianças, famílias inteiras, assassinato de funcionários públicos, corrupção de oficiais etc.. O objetivo era implantar no país um estado de pânico insuperável, para comprometer o govêrno provisório. Dessa forma, não havia outra solução.

COM JK E JANGO

No mais, a entrevista abrangeu os seguintes pontos:

— O Govêrno provisório conta com o apoio irrestrito das classes universitárias;

— Os incidentes na fronteira sul com os gendarmes não devem ser interpretados como problemas de ordem militar e, simplesmente, de caráter policial;

— A crítica que "La Prensa" fêz à Conferência do Panamá não tem inspiração oficial;

— Todos os grupos possuidores de cartas partidárias poderão participar das próximas eleições na Argentina.

Depois da entrevista o general Aramburu foi apertar a mão de JK e Jango, que compareceram incorporados à Embaixada Argentina.

O chefe do Govêrno argentino regressou hoje, às 7 horas, ao seu país.

No crime do motorista: Polícia caça dois homens

Só com muita sorte, acreditam policiais da Técnica e do 21.º Distrito, o homicídio será elucidado — "Borracha" e "Dibo", especialistas em assaltar e matar motoristas de praça, os suspeitos

A POLÍCIA Técnica e o 21.º Distrito estão à procura, desde ontem à tarde, de dois homens que foram vistos tomar um lotação, cêrca das 4 horas da madrugada de anteontem, na estrada do Colégio, em Irajá.

Um dêsses homens levava, segundo a polícia foi informada, um embrulho semelhante a uma bateria de automóvel. Se êles forem localizados ou suas identidades descobertas, acreditam o 21.º Distrito e a Divisão de Polícia Técnica, terem levantado o véu de mistério que encobre o assassinato do motorista Eugênio Alves da Silva, ocorrido em Cordovil, no interior de seu próprio carro, o "Chevrolet" de chapa 5-87-32".

"Borracha" — assaltante de motoristas de praça, foragido depois de prêso várias vêzes, é um dos suspeitos na morte de Eugênio

"BORRACHA" E "DIBO"

Na esperança de conseguirem, pelo menos uma boa pista, o 21.º Distrito está à procura de "Dibo" e "Borracha", ambos especializados em assaltar motoristas de praça. "Dibo", há um ano, assaltou e matou um chofér de praça em Caxias. Está desaparecido desde o dia em que praticou êsse latrocínio. "Borracha", por sua vez é responsável pela morte de três outros motoristas, sendo dois em Nilópolis e um em Cascadura. Quanto a "Dibo", êle sempre "agiu" nas zonas de Lucas, Cordovil, Vigário Geral e Caxias.

SÓ COM MUITA SORTE

Falámos ontem com o investigador Magalhães, do 21.º Distrito, e com o dectetive Keller, chefe da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica, e, ambos, responsáveis pela elucidação do homicídio.

Tanto Keller quanto Magalhães nada puderam adiantar. Foram taxativo mesmo: "Não temos a mínima idéia de como poderemos chegar até o criminoso ou criminosos. Estamos esperando que o Instituto de Criminalística nos envie as impressões digitais colhidas no carro do motorista, para então sabermos se teremos ou não um indício veemente do assassino. Saindo daí só mesmo com muita sorte teremos o crime elucidado".

O ENTERRO

Com o comparecimento de grande número de motoristas, Eugênio foi enterrado ontem no Cemitério de Inhaúma.

Novo ginásio da Prefeitura

COM capacidade para 1.200 estudantes em três turmas e dispondo de oito amplas salas de aula, dependências para biblioteca, laboratórios e administração, deverá ser inaugurado dia 4 de agôsto o Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht, do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht funcionará, inicialmente, em apenas um turno, com alunos da primeira e da segunda série ginasiais, transferidos de outros estabelecimentos da Prefeitura e colégios particulares.

Já estão organizados todos os serviços do novo ginásio, instalado à rua dos Prazeres, transversal à estrada de Itabapoã, a poucos metros da praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá.

Formação profissional de jornalistas

O CONSELHO Executivo da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), está estudando as recomendações de um grupo internacional de peritos, sôbre a formação profissional de jornalistas.

Vários países colaboraram na elaboração dêsse trabalho, entre êles o Brasil, representado pelo prof. Fernando Tude de Souza, do IBECC e da Escola de Jornalismo na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

200 ônibus como êste rodarão pela cidade

200 ônibus elétricos vão servir a Zona Sul

Em 15 dias no máximo, a abertura da concorrência para a instalação do novo serviço de transportes coletivos

DENTRO de uma semana a 15 dias, será aberta concorrência pública para a instalação de ônibus elétricos na Zona Sul. O trabalho elaborado, a respeito por uma comissão de técnicos já está com o prefeito. Assim que êste se pronuncie, realizar-se-á a concorrência.

UMA DIVERGÊNCIA

A comissão que estudou o problema foi integrada pelos srs. Roberto Filgueiras, Márcio Melo Alves, Hiltro Gatré, Oliveira Reis, Hugo Thompson Nogueira, Augusto Peituta e eng. César Catanhede, representante do Clube de Engenharia.

O trabalho entregue ao prefeito (e no qual estão incluídos os estudos das linhas, custo da instalação, preço das passagens e previsão do número de passageiros a ser transportado) já poderia estar decidido, não fôsse a divergência levantada pelo major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, sôbre o itinerário dos veículos.

26 LAUDAS

No plano, que Negrão recebeu ontem e que vai acompanhado de uma minuta do edital de concorrência pública (26 laudas datilografadas), há a previsão completa do sistema de funcionamento dos ônibus elétricos.

Dentro dessa previsão, serão necessários 200 carros para atender ao transporte da população da Zona Sul. Dêsses 200, entretanto, sòmente 165 entrarão em serviço, reservando-se os restantes para eventuais substituições.

CUSTO

Pelos cálculos dos técnicos municipais, o custo da instalação dos serviços e aquisição da frota será de cêrca de Cr$ 500 milhões.

A exploração dos serviços e a própria instalação dos ônibus, de acôrdo com o edital, será feito por financiamento particular, entrando a Prefeitura apenas com uma parcela, para a composição da Sociedade de Economia Mista que se encarregará de administrar os serviços.

ITINERÁRIO

Os ônibus elétricos, segundo os planos, terão sòmente uma estação terminal no Centro, na av. Erasmo Braga. Os itinerários serão os mesmos dos bondes que servem a Zona Sul, com pequenas modificações, já que um dos ramais servirá a população da av. Epitácio Pessoa, que circunda a lagoa Rodrigo de Freitas.

AS LINHAS

As linhas previstas são 12: Castelo-Urca (via Flamengo), Castelo-Leme (via Flamengo-Passagem), Castelo-Serzedelo Corrêa (via av. Pasteur), Castelo-Praça General Osório (via Flamengo-General Polidoro, Castelo-Praça Antero de Quental (via Catete-Voluntários-Lagoa), Passeio Público-Praça General Alcio Souto (via Catete-Voluntários), Castelo-Bairro Peixoto (via Catete-Bambina-Real Grandeza), Castelo-Praça Azevedo Sodré (via Catete-S. Clemente-Jardim Botânico), Castelo-Marquês de S. Vicente (via Catete-S. Clemente-Jardim Botânico), Castelo-Cosme Velho (via Bento Lisboa) e Leme-Leblon.

ESPECIFICAÇÕES

Embora o edital não fixe prazos para a entrega do material e montagem das rêdes, nêle se determina que a execução dos serviços deverá obedecer a quatro etapas a saber: 1) Linhas Castelo-Urca, Castelo-Leme, e Castelo-Praça Serzedelo Corrêa; 2) Linhas Castelo-Praça General Osório e trecho final da linha Castelo-Bairro Peixoto, entre o túnel Alaor Prata e o bairro Peixoto; 3) Linha Castelo-Praça Antero de Quental e Leme-Leblon; e trechos finais das linhas Castelo-Praça Azevedo Sodré e Castelo-Marquês de S. Vicente; 4) Linhas e trechos de linhas restantes.

O edital prevê, ainda, que os futuros veículos elétricos devem ter o mínimo de 11 metros de comprimento por 2,50 de largura até o máximo de 12,50 de comprimento por 2,60 de largura, exigindo sejam observadas as melhores condições de comodidade para o público, devendo comportar cada um, cêrca de cem passageiros. Os veículos serão inteiramente de estrutura metálica, perfilados em chapas de aço, e as janelas serão providas de cortinas enroláveis e de vidros inestilhaçáveis, além de outras especificações técnicas destinadas ao máximo de garantia e confôrto para os passageiros.

Está prevista, ainda, a instalação de borboletas contadoras em cada veículo, para perfeito contrôle da arrecadação, e de três sistemas de freagem, ou seja: pneumática, elétrica e mecânica, esta última de retenção manual.

Curso para professôres brasileiros

O CENTRO de Pesquisas de Geografia do Brasil, aproveitando a presença, no Rio de Janeiro, de um grupo de cientistas que participarão do XVIII Congresso Internacional de Geografia, promoverá a realização de um curso para professôres universitários brasileiros.

O professor Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, que lecionará geografia, escolheu interessante tema ligado ao assunto: "O Mediterrâneo e a organização do mundo tropical".

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus - Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas sextas feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14 andar sala 1413 Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosismo Rua Senador Dantas 20, sala 207 8 — Das 8 às 12 horas — Tels 12-1062 e 42-0085

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Clínica Praça Floriano 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais - Prisão de Ventre - Dor nas Costas 76 — 6.º andar — Tel 22-5099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das vias e retroperitônio abdominais - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0696

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels 42-1085 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses
Assembléia 73 - Fone 42-1155
Res 58-1059 Das 14 às 19 ho

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 22-4909 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada.

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mau remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados.

Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.
Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-3902 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEPERA
Av Erasmo Braga 277 — sala 907 12.º and — Tel 42-8871

DULCE MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE

(7.º DIA)

Sua família, profundamente reconhecida às manifestações de pesar enviadas pelo seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua bonissima alma será reamor da igreja Santa Cruz dos Militares, pelo que antecipadamente agradece.

A Petrobrás vai explorar o petróleo de Rio Claro

O próprio coronel Janary Nunes comunica a decisão ao prefeito da cidade — Vibra o povo nas ruas

PRESIDENTE ZUAZO
Aproveitará a visita para denunciar o tratado

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Vai, finalmente, a Petrobrás explorar o petróleo de Rio Claro — segundo a comunicação do coronel Janary Nunes (presidente) ao povo rioclarense. A comunicação chegou a Rio Claro ontem.

— "O povo está nas ruas, e tôda Rio Claro vibra com a notícia" — eis o que nos diz, por telefone, o vereador Pimentel Júnior. Êle foi um dos líderes da campanha.

Diz ainda ter sido tão grande o contentamento popular que um solene "Te Deum" será celebrado, domingo, na matriz. Desde 1897 a cidade-pioneira esperava notícia igual.

TRIBUNA NA CAMPANHA

A decisão do cel. Janary se deveu à fulminante campanha iniciada há pouco tempo pelos rioclarenses. O próprio prefeito, sr. Augusto Schmidt Filho, e o vereador Pimentel Júnior dirigiram a onda popular de reivindicação.

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA e os deputados Castilho Cabral e Ulisses Guimarães, foram os nossos veículos no Rio, e todos estão agora de parabéns" — disnos ainda o vereador.

Outros líderes foram: os srs. Higino Pereira (diretor do Centro das Indústrias), Cecy David Meyer, o jornalista Dantom Evangelista de Souza, a PRF-2 local, e os jornais da terra. A campanha durou menos de dois meses.

PETROBRÁS EM RIO CLARO

Segundo a comunicação do cel. Janary, a Petrobrás está providenciando a obtenção de uma perfuratriz para enviar a Rio Claro. A abertura dos primeiros poços se dará em setembro ou outubro.

Irão na ocasião a Rio Claro os geólogos Luciano Jaques de Morais, Otávio Barbosa e Fernando de Almeida, que dirigirão os trabalhos de perfuração.

Num estudo recente, entregue à Petrobrás, disse o primeiro de tais geólogos, analisando o resultado de pesquisas particulares para a busca de petróleo, em Rio Claro: ... "Seria interessante praticar outros furos de sonda na região, até alcançar o terreno cristalino. Só assim poderá haver uma prova concreta da existência ou não do petróleo na região".

RIO CLARO E O MARANHÃO

O vereador Pimentel Júnior, pede ao repórter que anote o seguinte fato: comunicado recente da Petrobrás informava que as perfurações da emprêsa no Maranhão encontraram vestígios de óleo a 2.702 metros (Cocambo) e 2.210 metros (Abacaxis); enquanto, em Rio Claro, perfurações particulares denunciaram a existência de óleo petrolífero abaixo de 600 metros (poço n.º 2 fazenda Peres) ou a 382 metros (fazenda Pitanga).

Tal fato confirma, diz êle, a afirmação do famoso geólogo Washburne: "Rio Claro situa-se em vasta bacia petrolífera de .. 1.250 quilômetros quadrados de área, situada em latitudes que abrangem as bacias do Corumbataí e do Araquá, inclusive as bases da serra de São Pedro e Itaqueri".

A COMUNICAÇÃO DE JANARY

É também uma resposta a um requerimento feito na Câmara federal pelo deputado Castilho Cabral o texto da comunicação do cel. Janary ao prefeito de Rio Claro e recebida pelo povo com grande regozijo. Eis o seu texto: "A Petrobrás executará dentro de 60 dias, aproximadamente, o perfil elétrico do poço n.º 2 da Fazenda Peres, perfurado pelo senhor Roberto Andraus. Neste instante o equipamento indispensável está tendo emprêgo intenso no poço de Cândido de Abreu, no Paraná. Se o resultado fôr satisfatório, será programada a ampliação dos estudos da região".

A perfuração citada, do sr. Andraus, se localiza entre Assistência (bairro da cidade) e a cidade de Piracicaba.

ATINGIDO O OBJETIVO

Finalizando suas informações, disse-nos o vereador Pimentel Júnior:

— "A campanha pelo petróleo rioclarense atingiu plenamente seu objetivo. Está oficialmente confirmada a existência do petróleo em Rio Claro. Rio Claro é o município brasileiro pioneiro na pesquisa de petróleo. Desde 1897 o petróleo, aqui, é objeto da ação dos pesquisadores particulares, como por exemplo do valoroso Eugênio Ferreira de Camargo, que sacrificou sua fortuna em busca do "ouro negro". Tantos anos de descaso estão agora recompensados. Venha a Petrobrás, venham os técnicos buscar agora o petróleo da "Cidade Azul" para a grandeza do Brasil".

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cantuária", "Almirante Alexandrina", "Cap. Branco", "Del Mar", "Esso São Paulo", "Venezuela", "Lóide Honduras", "Lóide Bolívia", "Corrientes", "Santa Margareth", "Vila Marion", "Carlos Hoepck", "Rebeca" e "Del Viento".

VEREADOR PIMENTEL JR. "A Cidade Azul vai dar ouro negro para todo o Brasil"

Raul Bopp autografará amanhã, na Livraria São José para o público, amigos e admiradores a nova edição do seu livro "Cobra Norate"

HOMENAGEM A RAUL BOPP

Amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na Livraria São José, o consagrado poeta Raul Bopp autografará a nova edição do seu livro "COBRA NORATO", para o público, amigos e admiradores, que, nessa oportunidade, prestarão carinhosa homenagem ao apreciado escritor.

Volume de "COBRA NORATO", em belo formato e ótimo papel, que pode ser adquirido e autografado no momento, Cr$ 150,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, para as pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos Telefones: 42-0435 e 22-9207. Entregamos à domicílio

Zuazo vai denunciar o tratado do petróleo

O presidente eleito da Bolívia deseja um oleoduto de Santa Cruz até Santos e "royalties" para o seu país — Reportagem de CAIO PINHEIRO

O SENHOR Hernan Siles Zuazo, presidente eleito da Bolívia, vai propôr ao govêrno brasileiro a revisão do Tratado de 1938, pelo qual recebemos uma concessão de vasta área boliviana para explorar o petróleo do Chaco.

As duas principais razões que alegará para essa revisão, que em última análise significa uma denúncia daquêle documento, são as seguintes:

1 — Nas condições atuais a concessão é inócua e o Brasil até hoje não conseguiu cumprir as cláusulas da pesquisa e exploração;

2 — Tendo o nosso país adotado o regime do monopólio estatal, não parece justo aos bolivianos que se subverta êsse sistema, implantando em seu território o que nós brasileiros chamamos de capital estrangeiro para explorar as riquezas de uma Nação. Os bolivianos também adotam certa linha nacionalista, pelo menos em relação ao Brasil.

A tendência no Itamarati é para aceitar a proposta boliviana, mas, para salvar as aparências do seu fracasso nas negociações levadas a efeito através de emissário do gabinete do chanceler Macedo Soares, vai sugerir a criação de uma Companhia de capitais mistos, subsidiária da "Petrobrás" e com ela iniciar a pesquisa e exploração da zona demarcada pelo Tratado de 1938.

Perdendo, assim, a concessão estipulada pelo Tratado, o Brasil vai propor o arrendamento da área que foi motivo do acôrdo de 1938. Pagaremos aos bolivianos um "royalty" pela exploração do petróleo descoberto e dêsse modo, terá fim o convênio internacional em tôrno da questão petrolífera.

O sr. Zuazo já tem conhecimento dos itens da proposta do Itamarati. Não se conhece o seu pensamento a respeito, embora fique fora de dúvida a denúncia do Tratado de 38. Sabe-se, contudo, que, se aceita a fórmula conciliatória do chanceler Macedo Soares, o presidente eleito irá mais longe. Pedirá a construção, por parte do Brasil, de um oleoduto que, partindo de Santa Cruz de La Sierra, passe por Corumbá e tenha ponto final em Santos.

Por essa via, passaremos a receber um fluxo formidável de combustível talvez maior do que tôda a produção das refinarias brasileiras em funcionamento.

Verifica-se, então, o triste fim da estrada Brasil-Bolívia, cuja construção custou ao Brasil cêrca de 30 milhões de dólares. Ficará obsoleta, pois, já agora, ela é ineficiente no transporte da gasolina e do óleo que estão aportando ao Brasil procedentes do Chaco boliviano.

Construído o oleoduto, a estrada de ferro Brasil-Bolívia terá um papel decorativo, mèramente político, como aliás sempre nos pareceu.

E contamos a nosso favor com a decisão do sr. Raul Fernandes, que dissolveu a Comissão Mista Brasil-Bolívia, convencido da sua inoportunidade e da sua inoperância.

Em todo êsse episódio ressalta a inabilidade com que se conduziu o Itamarati. Tendo todos os fatôres a seu favor, conseguiu o impossível: criar a necessidade da revisão do Tratado de 38, compartilhando do pensamento dos bolivianos, que se infiltrou bem alicerçado e coerente.

Recorda-se que Paz Estenssoro se mostrara intransigente nas reivindicações em tôrno do Tratado de 38. Enviou seu irmão, superintendente da emprêsa estatal que explora o petróleo, para conseguir a revisão do convênio e, aqui no Rio, até pouco tempo, desenvolveu, sem êxito, forte pressão para atingir a sua meta.

O Itamarati esperou a subida de Zuazo, menos intransigente e mais compreensivo, para desfechar a sua ofensiva. Todavia, aí está êle com o problema bem colocado e bem fundamentado, batendo às portas da rua Larga 196, depositando nas mãos do nosso chanceler, em têrmos se bem que mais suaves e mais econômicos, a questão do petróleo a ser explorado e consumido pelo Brasil através do oleoduto almejado.

Não é possível esconder ao povo, já agora, êsse episódio diplomático, uma vez que a nossa política exterior ganhou as ruas, ainda que os chefes itamaratianos se esforcem em sonegá-la, para que só apareçam as suas minguadas vitórias.

Mais professôras, menos reprovações

NOMEAÇÃO de novas professôras primárias vai ser a providência que tomará a Prefeitura, para tornar menor o número (alto) de reprovações na primeira série das escolas públicas. Falando ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, o Secretário da Educação, sr. Benjamin Albagli, disse que serão nomeadas 680 normalistas em agôsto, preenchendo as vagas existentes no quadro.

A Prefeitura, com a providência, pretende restabelecer o regime escolar de quatro horas e meia e reduzir ao mínimo as escolas que funcionam à base de três turnos.

Com respeito à nomeação dos professôres que fizeram concurso para o Departamento de Ensino Técnico Profissional, informou o Secretário da Educação reconhecer seus direitos.

Antes, porém, de nomeá-los, estudará sua situação. Muitos, disse, fizeram concurso e foram aprovados para disciplinas que nem sequer constam dos programas do ensino técnico secundário.

TEATRO ARTUR AZEVEDO

Um novo teatro — o Artur Azevedo — será inaugurado em Campo Grande pela Prefeitura, com a apresentação da peça "A Almanjarra" (A. Azevedo).

O Teatro Artur Azevedo e o teatro de Marechal Hermes — disse-nos o sr. Albagli — servirão para levar à população suburbana um pouco de arte e cultura.

A inauguração dar-se-á em agôsto.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-2631 • 52-9800
• 52-0146
Saídas semanais do Rio de Janeiro
Agentes Gerais
Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES.
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226
11.º and. - Tel.: 22-2531 - Rio

Venha ver em CHADLER
a nova
BENDIX
o mais moderno
lavadeiro automático do mundo
Agora com
RECIPIENTE MÁGICO DE METEXALOY
Macio como cetim, lava com a delicadeza de mãos femininas os mais finos tecidos. Maior eficiência!
5 anos de garantia
SUPERAGITADOR
Absorve a sujidade, evitando que volte a entranhar-se nos tecidos: água sempre limpa!
Novas linhas de grande beleza!
AMORTECEDORES ESPECIAIS: AUSÊNCIA DE RUÍDOS E VIBRAÇÃO!
sempre pelo melhor plano de pagamento da cidade:
Apenas
CR$ 1.700,00
MENSAIS!
BENDIX
faz tudo automàticamente por Você...
a um simples toque
de seus dedos!
O mais perfeito serviço de assistência técnica
AGENTE AUTORIZADO:
CHADLER S. A.
Rua México, 168-A
Rua São João Batista, 60 (Botafogo)
Norton 1019

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Vereadores decepcionaram os servidores municipais

A placa de bronde foi recebida por apenas três vereadores — A homenagem chegou tarde — Sá Tinoco deu mais um passo para romper com Amaral — Emancpiação de Paracambi — Será apresentado substitutivo à mensage mdo aumento pela Comissão de Justiça — A festa de Miguel Pereira

Os funcionários municipais ficaram decepcionados, ontem, com os vereadores. Prepararam-se com banda de música e flôres para homenagear a Câmara pelo papel decisico que teve na campanha do aumento, mas, na hora, os vereadores ameaçaram não comparecer. Apenas três foram.

Motivo: os "barnabés", ao comemorarem o aumento, teriam se lembrado apenas do prefeito, que recebeu até caneta de ouro, enquanto os vereadores foram esquecidos. A homenagem de ontem teria vindo muito tarde, apesar da placa de bronz· om os nomes de todos os vereadores, que o ncionários mandaram fazer.

Na Câmara Municipal, vários vereadores, depois das homenagens que o prefeito Alberto Fortes recebeu, foram à tribuna para afirmar que os funcionários tinham sido ingratos. Desapontados, os funcionários, já reunidos, com flôres e banda de música, aguardaram que a Câmara se desiocasse para a assembléia que iam realizar. O boato era de que ninguém iria. Finalmente, apareceram os vereadores Zélio Coutinho, João Batista da Costa e Nélson Rocha. Os demais ficaram na Câmara.

A Comissão que lutou pelo aumento iniciou, então, as homenagens, que foram extensivas à imprensa. O sr. Onacir Pereira da Silva, seu presidente, disse que os servidores estavam aproveitando a oportunidade para fundar a União dos Servidores Municipais. O sr. Nélson Azeredo Coutinho saudou a imprensa, citando a TRIBUNA como um dos órgãos que deram integral apoio à campanha do aumento. O deputado Alberto Tôrres, de "O Fluminense", foi citado e aplaudido. Interpretando o agradecimento dos vereadores (ausentes), o sr. Zélio Coutinho disse: "Na Câmara, nós seremos escravos dos funcionários, dispostos a lutar pelas suas reivindicações". Pelos jornalistas falou o sr. Alarico Maciel, que transmitiu um recado de Alberto Tôrres: "O aumento obtido pelos "barnabés" não foi um favor, mas um direito". A placa de bronze será afixada na Câmara Municipal de Niterói.

A União dos Servidores Municipais de Niterói congrega funcionários da Prefeitura, Câmara, Corpo de Bombeiros e Hospital Antônio Pedro. Lutará pelo desenvolvimento do cooperativismo, através de armazéns reembolsáveis; pela construção de casas populares para os trabalhadores e servidores de salários mais modestos; pela prestação de assistência médica, hospitalar, dentária, jurídica e social aos servidores e suas famílias; pela aperfeiçoamento da administração; e pelo intercâmbio com as entidades congêneres.

A primeira iniciativa da União foi reivindicar junto ao governador justiça aos funcionários estaduais que aguardam aumento. O seu presidente, sr. Onacir Pereira da Silva, enviou, ontem, ao governador o seguinte telegrama:

"Peço permissão V. Exa. para formular-lhe apêlo em nome União dos Servidores Municipais sentido V. Exa. enviar mensagem alterando projeto reclassificação e reestruturação cargos e funções ora submetido apreciação Assembléia Legislativa a fim de que nenhum servidor Estado o que ocorrerá se V. Exa. não o modificar receba vencimentos ou salários inferiores aos que terão os servidores da Prefeitura Municipal de Niterói, notadamente tendo-se em vista que os funcionários estaduais sempre receberam vencimentos e salários iguais aos da municipalidade desta capital. Não veja V. Exa. em nosso gesto nenhum propósito de intromissão em assuntos da administração estadual mas sim manifestação de solidariedade que entendemos dever indeclinável com os nossos colegas do Estado. Certos de que V. Exa. compreenderá nossa atitude apresentamos a V. Exa. protestos de respeito aprêço."

Emancipação de Paracambi

VAI ser apresentado, na Assembléia, um projeto pedindo a emancipação do distrito de Paracambi, do município de Itaguaí. O deputado Daso Coimbra está colhendo os elementos necessários para instruir essa pretensão.

Quase dois mil eleitores residentes em Paracambi se manifestaram favoràvelmente no plebiscito que está sendo realizado Paracambi não tem "dono" certo. Já pertenceu aos municípios de Nova Iguaçu e Vassouras. Agora está incluído no de Itaguaí. Possui três grandes indústrias que, no entender do deputado Daso Coimbra justificariam o desmembramento. Elas colaboram com 90% no total da arrecadação do município. Só uma dessas fábricas paga de impôsto Cr$ 85 mil por mês.

Não haverá demissões na LBA

"Somos gratos pela decisão que tomou no sentido de ser sustada a ordem da dispensa dos servidores das Comissões Municipais, medida que bem reflete a superior e nobre conduta de V. Exa., à frente dessa grande instituição", são palavras de d. Maria da Glória Azevedo Couto, presidente da seção fluminense da LBA, ao dr. Martagão Gesteira, presidente da Comissão Central da entidade num telegrama que acaba de enviar-lhe.

D. Maria da Glória estava disposta a renunciar, caso se concretizassem as demissões. O sr. Martagão Gesteiro promoveu novos entendimentos com o setor fluminense contornado a situação.

Abono-família

O vereador Silvio Picanço pediu, ontem, na Câmara que seja dado abono-família ao pessoal do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói. A Casa enviará ofícios ao governador, ao secretário de Viação e à Superintendência de Águas e Esgotos apelando para que o benefício seja concedido. O sr. Silvio Picanço afirmou que de há muito os servidores federais estaduais e municipais vêm recebendo o abono-família. Disse que atualmente aquela Superintendência está em boas condições financeiras.

Repercute na Assembléia o telegrama de Sá Tinoco

O telegrama que o sr. Sá Tinoco mandou ao governador Miguel Couto dizendo que havia recebido solidariedade dos políticos do norte fluminense por causa de sua renúncia à terceira vice-presidência do PSD, foi considerado, ontem, na Assembléia, como mais um passo decisivo para o rompimento entre o governador e o sr. Amaral Peixoto. O trecho em que Sá Tinoco fala em "lutas que se avizinham" é sintomático e, segundo a opinião de pessoas que convivem com o sr. Miguel Couto, marca mais uma etapa para a emancipação política do governador.

Com um exemplar da TRIBUNA na mão, o sr. Simão Mansur leu ontem, para o plenário o telegrama. "A luta está travada. Ninguém pode negar a evidência dos fatos", disse. O orador falou na necessidade de ser decidida logo a questão. O sr. Sá Tinoco frisa que a moralidade voltou ao govêrno. "Isto significa que ela não existia na administração passada", declarou Simão, revelando que no caso de haver uma cisão entre as alas que apóiam Amaral e Miguel, o primeiro ficará apenas com 6 deputados estaduais. "Os restantes, acostumados à sombra do Palácio do Ingá, ficarão naturalmente com o governador".

O líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, negou mais uma vez a crise. Simão Mansur interpretava o telegrama de acôrdo com suas conveniências. Num aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres disse que os 20 deputados pessedistas ficarão com Amaral e Miguel.

O sr. Luís Guimarães declarou que a maioria quer esconder as brigas dentro do PSD. Disse que quando há divergências na UDN, todo mundo sabe. Daí a razão de estar acompanhando o que atualmente se passa no PSD.

Há três versões sôbre o telegrama de Sá Tinoco a Miguel:

1) O senador, ao falar em "lutas que se avizinham", estaria realmente propenso a romper com Amaral;

2) Continuaria fiel a Amaral, ao chamar o PSD de "glorioso partido";

3) Estaria negaceando, fazendo ameaça velada.

Simão Mansur disse-nos depois: "Querem fazer com Miguel Couto o mesmo que fizeram com Macedo Soares. Estão cozinhando o governador em "banho-maria"

SÁ TINOCO
Poderá precipitar o rompimento Miguel x Amaral

e só romperão com êle quando o seu mandato estiver terminando. O sr. Miguel Couto não terá tempo, assim, para articular suas fôrças".

Barcelos Feio, procurando encobrir o "complot" que êle próprio está preparando contra o governador, mandou-lhe um ofício de elogios. Miguel Couto respondeu em linguagem protocolar.

O telegrama do sr. Sá Tinoco foi distribuído aos jornais pelo Departamento de Divulgação do Palácio do Ingá.

Miguel Couto Neto quer ser deputado federal

O *DEPUTADO gonçalense Aécio Nanci fêz um acôrdo com o governador Miguel Couto Filho para possibilitar a eleição para a Câmara Federal do sr. Miguel Couto Neto. Miguel daria todo o apoio à realização de obras no município de S. Gonçalo e Aécio mandaria que o seu eleitorado no município votasse em massa no filho do governador. Aécio Nanci ficaria sendo mesmo deputado estadual, pois os seus afazeres não permitem que se desloque para o Distrito Federal.*

Ontem, o sr. Miguel Couto Neto posou para um fotógrafo do Departamento de Divulgação ao lado do sr. Togo de Barros, líder do govêrno, na Assembléia.

Instalação de Miguel Pereira

SERÁ instalado, hoje, o município de Miguel Pereira com a posse do prefeito Frederico Wangler e dos vereadores. O governador Miguel Couto prometeu que irá.

O novo município iniciará suas atividades já com os três poderes constituídos. O sr. Romeiro Neto, secretário do Interior e Justiça, estará também presente. A posse do prefeito e vereadores, assim como dos membros do judiciário, está marcada para as 14 horas.

Pavimentação de estradas

Estradas que cortam o interior fluminense serão pavimentadas brevemente. Quem dá essa notícia é a Secretaria de Viação que abriu, ontem, concorrência pública para pavimentar 308 quilômetros. Nesse plano, estão incluídos os seguintes trechos: Jurujuba-Teodoro de Oliveira (serra de Friburgo) — 37 km Presidente Dutra-Tairetá — 17 km.; São Pedro da Aldeia-Arraial do Cabo — 17; Posse-S. José do Rio Prêto — 30; Friburgo-Bom Jardim-S. Fidelis-Campos — 217 km. O trecho da estrada Amaral Peixoto, que vai de S. Pedro da Aldeia estará pronta em janeiro.

Aumento da taxa de água

A Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói está fazendo sondagens junto ao prefeito para que a taxa de água seja aumentada. O prefeito estaria disposto a dar o aumento, pois assim arrecadaria mais para pagar os servidores municipais. Os vereadores vão protestar.

Vacinação contra varíola

Oito mil cento e vinte e nove pessoas já foram imunizadas contra a varíola, na campanha que ver. sendo feita em Niterói, pela Secretaria de Saúde. As autoridades sanitárias querem vacinar tôda a população niteroiense e pedem pera que o povo coopere.

O aumento do funcionalismo

Aproveitando as emendas que os deputados ofereceram a Comissão de Justiça da Assembléia anunciou que na próxima quarta-feira apresentará substitutivo à mensagem do aumento ao funcionalismo estadual. Na reunião de ontem ficou decidido o seguinte: os oito grupamentos de funcionários organizados pelo govêrno serão apreciados isoladamente pelos membros da Comissão. Segunda-feira, haverá reunião extraordinária, quando os relatórios parciais já estarão prontos. Na quarta-feira, então, a Comissão oferecerá o substitutivo. Feito isso, a mensagem do aumento irá para a Comissão de Finanças, onde deverá permanecer pelo menos mais uma semana.

Enquanto isso, a proposta do sr. Dall de Almeida de ser criada uma Comissão Especial para estudar o aumento foi congelada. A Mesa assim decidiu.

Ontem, foi notada a ausência da maioria.

Questões políticas fecham escola

"A boa política administrativa é caracterizada pelo cuidado que o administrador dispensa à saúde e educação do povo". Com êsse pensamento, o sr. Raul Travassos lamentou, ontem, da tribuna da Assembléia, o fechamento de uma escola no distrito de Frecheiras (Itaperuna) que deixou sem instrução mais de 100 crianças. Disse que o fechamento se deu por questões políticas, "que entravam a boa marcha de qualquer govêrno".

O sr. Raul Travassos apelou ao sr. Miguel Couto pedindo que mande instalar, em Frecheiras, nova escola pública.

Combate à tuberculose

As maiores autoridades em tisiologia e em saúde pública, no Brasil, estarão reunidas em Niterói por ocasião dos IX Congresso de Tuberculose e IV Congresso de Doenças Torácicas a realizarem-se em novembro próximo.

Falando, ontem, à imprensa, o dr. Antônio Abunahman, presidente do Congresso, disse: "Intensa atividades científicas sôbre assuntos importantes relacionados com novos estudos na campanha antituberculosa farão concentrar em Niterói as maiores autoridades no assunto. Deverão delinear novos e eficientes programas de combate à peste branca — um verdadeiro e grande flagelo médico — social".

Distinguida a TRIBUNA

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi distinguida pela Comissão Organizadora do II Congresso dos Municípios Fluminenses. A Comissão indicol o repórter responsável por esta seção para integrar o Setor de Propaganda do conclave. O convite foi feito pelo sr. Francisco Burkinski, diretor executivo, através de ofício.

O Setor de Propaganda está assim constituído: Emílio Carmo, coordenador, do Departamento de Divulgação do Estado; Júlio Ribeiro, diretor do "Diário Oficial"; Newton Eiras Cavalcanti, da Asapress; Hezildo Castro Alves, da Rádio Mayrink Veiga; João Batista da Costa, diretor do "Grande Jornal Fluminense", da Rádio Jornal do Brasil; Alberto Tôrres, diretor de "O Fluminense"; J. T. Castro Alves, de "O Estado"; e Carlos Pinto, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O II Congresso dos Municípios Fluminenses realizar-se-á de 8 a 11 de novembro em Cabo Frio. Além dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores serão convidadas tôdas as entidades que fomentam o turismo.

Compõem a Comissão Organizadora as seguintes pessoas: presidente: Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno; 1.º vice-presidente: Nicanor Pereira Couto, prefeito de Cabo Frio; 2.º vice-presidente: José de Morais Dias, diretor executivo: Francisco Burkinski, presidente da Sociedade Amigos dos Municípios.

Dispensa de "ponto"

Foi aprovada, ontem, pela Assembléia, a indicação do sr. Jaime Justo ao governador do Estado, pedindo a dispensa do "ponto' dos cirurgiões-dentistas e médicos da administração pública, que se inscreverem na XIV Semana Odontológica Brasileira, a realizar-se em Petrópolis de 1 a 7 de agôsto.

Cr$ 60 milhões para Petrópolis

O govêrno vai gastar Cr$ 60 milhões na pavimentação da estrada que liga o distrito de São José do Rio Prêto a Petrópolis, e na construção da linha de transmissão da hidrelétrica do Areal que irá de São José do Rio Prêto a Petrópolis. O sr. Jaime Justo, comentando essas providências, disse que se trata de velhas aspirações do povo petropolitano, reclamadas desde o govêrno Amaral Peixoto.

Ainda ontem, os vereadores por Petrópolis, Osvaldo Costa Frias e Luís Maurício da Silva, foram procurar o deputado para uma audiência com o governador. Iriam tratar do assunto.

Pedra impede o tráfego

UMA enorme pedra apareceu no meio da travessa Oto, no bairro de Engenhoca e está impedindo o tráfego. O vereador Renato Silva quer a sua retirada. Mas há dificuldades pois a pedra está encravada na terra. O vereador apresentou a solução no requerimento que, ontem, enviou à mesa da Câmara: pediu que seja utilizada dinamite. O pedido será encaminhado ao prefeito Alberto Fortes.

Água e esgôto em Sapucaia

NO dia 28 serão inaugurados no município de Sapucaia os serviços de águas e esgôtos. O trabalho do prefeito (Dario de Sousa Rapôso) foi elogiado, ontem, pelo deputado Vasconcelos Tôrres. "Êle, sem alarde publicitário, vem realizando uma administração que merece registro especial", disse.

O prefeito de Sapucaia assinou convênio com o govêrno estadual para uma ligação do município com Águas Claras.

ESTÁ FORMADO O EXÉRCITO PARA SALVAR A LAGOA

A Sociedade dos Amigos da Lagoa Rodrigo de Freitas vai reunir-se hoje, na sede da Sociedade Hípica, para discutir seus problemas — Diretor de Relações Públicas à TRIBUNA: "Transformar a Lagoa em um dos recantos de maior interêsse turístico do Rio" — O prefeito vai para uma sabatina

TODOS os dias, dezenas de famílias se alistam no Exército que está lutando para salvar a lagoa Rodrigo de Freitas: é a Sociedade dos Amigos da Lagoa, que se vem organizando faz oito meses e tem vida legal há 26 dias.

— "Nossa finalidade principal é colaborar com o poder público para proporcionar os meios de transformar a lagoa Rodrigo de Freitas em um dos recantos de maior interêsse turístico do Rio de Janeiro" — disse-nos, ontem, o sr. Celso Azambuja O sr. Azambuja é o diretor de Relações Públicas da Sociedade.

Assim, a Sociedade dos Amigos da Lagoa e a TRIBUNA DA IMPRENSA promovem, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, uma conferência do professor Leujene de Oliveira, do Instituto Oswaldo Cruz, que durante dois anos (53 e 54), com uma equipe de cientistas, se dedicou a um estudo hidrobiológico da lagoa. Estarão presentes à conferência o prefeito Negrão de Lima, seu secretariado, técnicos da Prefeitura e diversos estudiosos dos problemas da lagoa. O Prefeito está disposto a se submeter a uma verdadeira "sabatina" sôbre o assunto e, certamente, deverão ser travados calorosos debates.

A SOCIEDADE

A Sociedade dos Amigos da Lagoa surgiu de indicação do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. O sr. Azambuja, que faz parte do Conselho e é morador da Lagoa, se interessou e começou a trabalhar na organização da Sociedade. Isso há oito meses.

Pelo catálogo telefônico conseguiu reunir um grupo de 60 a 70 pessoas, gente de suas relações pessoais ou que conhecia através de referência. Encontrou grande receptividade, e a Sociedade está crescendo dia a dia.

"CLIMA PRÓ-LAGOA"

— "Só poderemos representar a fôrça da Lagoa no dia em que todos os moradores compreenderem a necessidade de apoiar êsse movimento" — afirma o sr. Azambuja.

Mas não são apenas os moradores da Lagoa que se interessam por ela: estão inscritos, entre os Amigos da Lagoa, moradores de outros bairros — como de Laranjeiras, do Méier e até da Ilha do Governador — que, espontâneamente, vieram dar seu apoio à Sociedade.

— "Até agora, graças à colaboração da imprensa e, especialmente, da TRIBUNA, conseguimos criar um clima pró-Lagoa em tôda a cidade" — declara o diretor de Relações Públicas da Sociedade.

OS PRESIDENTES

E' presidente da Sociedade o romancista José Lins do Rêgo. O presidente de honra é o prefeito Negrão de Lima. E, sócio n.º 1, o marechal José Pessoa.

Revela o sr. Azambuja:

— "Encontrei um trabalho antigo, com o mesmo espírito que o nosso, do marechal José Pessoa, que chegou, mesmo, a fazer um plano de urbanização da Lagoa".

— "Outra pessoa que muito trabalhou pela Lagoa, o oficial de Gabinete do prefeito João Vital, Aloísio Pena" — frisa.

O sr. Aloísio Pena é, hoje, o presidente interino da Sociedade. O ex-prefeito João Carlos Vital, também sócio, estará presente à conferência, hoje à noite. Outro ex-prefeito convidado para a reunião é o senhor Alim Pedro, que prometeu comparecer.

COMISSAO E PLANO

— "Para embelezar a lagoa era preciso que a Prefeitura nomeasse uma comissão e a encarregasse de traçar um plano diretor" — diz o sr. Azambuja.

Na última segunda-feira, o Prefeito Negrão de Lima assinou decreto criando o Serviço Técnico das Lagoas do Distrito Federal, para realizar trabalhos de fiscalização, estudos e as obras necessárias para a manutenção de seu aspecto como paisagem, tornando-as, assim, centros de atração turística.

— "O Prefeito nos prometeu que criaria êsse Serviço. Agora acreditamos e esperamos que os técnicos dêsse Serviço façam no menor espaço de tempo possível, um projeto de emergência para a lagoa, até que possa elaborar o plano diretor" — declara.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Os principais problemas da lagoa são o saneamento das suas águas, o tratamento das árvores e dos canteiros, o policiamento noturno e a condução, entre outros.

— "O diretor do Serviço de Esgôtos, Cravo Peixoto está ultimando as obras para desviar da lagoa tôdas as descargas de esgôtos", esclarece o sr. Azambuja.

E ajunta:

— "Além disso, está terminando a construção de uma elevatória no Leblon. Assim, não temos queixas dêsse Serviço da Prefeitura".

O sr. Azambuja fala também da boa vontade do chefe do Serviço de Limpeza da Lagoa, Clodomir Bandeira Braga.

— "Quanto ao que está abandonado, é preciso um plano para aproveitar e cuidar" — diz.

Para a retirada de vadios que se concentram à noite ao redor da Lagoa, o sr. Azambuja tem uma solução: uma camioneta da Polícia, que circulasse por ali.

"CIRCUITO DA LAGOA"

Outro objetivo da Sociedade é estender pista dupla em volta de tôda a Lagoa. Com a criação de uma linha de ônibus circular o problema da condução estaria diminuído. Como atração turística, o Automóvel Clube do Brasil poderia então organizar provas internacionais anuais e estaria, assim, criado o "Circuito da Lagoa".

NOVOS BARRACOS

Outra preocupação da Sociedade, segundo nos revelou o seu diretor de Relações Públicas, é que, mesmo com a proibição da Prefeitura, cada noite se erguem novos barracos em volta da Lagoa.

CLUBES SÓCIOS

— "Vários clubes são sócios do "Amigos da Lagoa" — disse-nos, a certa altura, dona Cléa Klipper, 2.º secretário da Sociedade, que assistia à entrevista do sr. Azambuja.

E citou:

— "O Flamengo, o Vasco, o Botafogo, o Monte Líbano, o Caiçaras, o Piraquê, o Jóquei, a Hípica, todos são nossos associados".

Cada Amigo da Lagoa contribui mensalmente ou anualmente com quantia por si mesmo estabelecida. Os clubes e vários particulares contribuem com Cr$ 1 mil, por mês.

TERRENO DOADO

O sr. Azambuja, dias passados, recebeu um telefonema do Presídio. Alguém lhe informou que um presidiário queria falar-lhe. Atendeu e foi com surprêsa que ouviu o presidiário dizer que era proprietário na Lagoa, que estava entusiasmado com a criação de uma Sociedade de Amigos da Lagoa e que oferecia um terreno para a construção da sede própria da associação. O presidiário agora é sócio benemérito dos Amigos da Lagoa e dentro de semanas vai ser passada a escritura de doação do terreno.

A sede provisória da Sociedade é na casa do 2.º secretário, dona Cléa Klipper.

A Sociedade se empenhará na criação de "play-grounds" e há até um plano para a construção de quadras de basquete e vôlei.

— "O que se faz pela Lagoa vai beneficiar também Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Botafogo e Gávea" — afirma o sr. Azambuja.

"UMA DAS 7 MARAVILHAS"

— "Queremos trazer, também, para a Lagoa, um restaurante tipicamente brasileiro, como o "Cabeça Chata", de Manezinho Araújo, a quem já fizemos vários apelos" — diz o sr. Azambuja.

E concluiu:

— "Com essas e outras providências, a Lagoa, que aparece em primeiro lugar no filme "As sete maravilhas do Mundo" exibido no Cinerama, em Nova York e Paris, primeira cena tomada no Rio, apresentada como uma das maravilhas, poderá ser mesmo uma das sete".

"Queremos transformar a lagoa em um dos recantos de maior interêsse turístico do Rio de Janeiro" — disse-nos o sr. Celso Azambuja, diretor de Relações Públicas da Sociedade dos Amigos da Lagoa

Ricos em minérios, vivem na miséria

Drama dos municípios de solo rico em minerais — Raposos, onde se extraem grandes quantidades de ouro e outros minerais, arrecada apenas Cr$ 360 mil por ano

BELO HORIZONTE, julho (Sucursal) — Vivem na miséria os municípios ricos em minérios. Enquanto se exportam grandes quantidades dêstes, o único impôsto que sôbre êle incide é de 8 por cento, dos quais sòmente 2 por cento se destinam aos cofres municipais.

Foi o que disse o presidente da Câmara de Raposos, sr. Deoclides Alves, em reunião realizada, na sede da União dos Varejistas, pelas classes produtoras de Minas, debatendo, entre outros temas, a exportação de minérios nacionais

FORTUNAS DE MUITOS

É em Raposos, perto de Nova Lima, que se localizam as minas de ouro e outros minerais da Cia. Morro Velho. Declarou o sr. Deoclides Alves que a riqueza do sub-solo dêsses municípios faz a a fortuna de muitos, só trazendo para os próprios municípios, o empobrecimento, a verdadeira miséria.

A receita da Prefeitura de Raposos, por exemplo, é de Cr$ 360 mil, quantia que o orador considera irrisória, sendo insuficiente para manter as despesas necessárias no desenvolvimento do município.

JUSTA TRIBUTAÇAO

Defendendo uma justa tributação para os que exportam minérios, sugeriu:

1. Cobrança do impôsto sôbre os minérios, tendo em vista o real valor do que fôr extraído, com a modificação total da lei em vigor.
2. Quotas superiores às do Estado e da União para os municípios produtores de minérios.
3. Passar ao município a fiscalização sôbre as emprêsas produtoras de minérios.

Bisaglia ficou como fiador

Emprêsas aeroviárias homologam o acôrdo

DEPOIS de uma expectativa de 24 horas, em que os empregadores pretendiam fôsse revista, em três dos seus itens, a proposta Biságlia, trabalhadores e emprêsas de transportes aéreos homologaram, por fim, o acôrdo salarial, proposto pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Desejavam, as emprêsas, uma revisão no acôrdo do último domingo, nos seguintes pontos: retirar a palavra greve da cláusula que trata da punição dos empregados, substituindo-a por "abstenção ao trabalho de 18 a 22 de julho"; que o acôrdo tivesse vigência a partir de janeiro de 1957; e que o aumento salarial seja concedido a partir de 19 de julho e não 16, já que as tarifas sofreram aumento, a partir daquela data.

IMPASSE

Alegaram os dirigentes dos sindicatos que, com a substituição da palavra "greve", os empregadores teriam possibilidade de punir, os que dela participaram; com a vigência a partir de janeiro de 1957, pretendiam possibilitar, apenas em janeiro de 1958, a revisão do acôrdo salarial; e quanto à questão de três dias a menos no aumento de salário, desejavam alterar a proposta Biságlia.

SOLUÇAO

Os três presidentes dos sindicatos aeroviários estiveram no Departamento Nacional do Trabalho e assinaram o acôrdo tal como foi aceito por ambas as partes na madrugada do último domingo.

Com a substituição da palavra "greve" por "abstenção ao trabalho", as emprêsas o assinaram, hoje, pela manhã, responsabilizando-se o sr. Hildebrando Biságlia pela total ausência de represália aos grevistas.

Brigam oficiais e delegados

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Por ineficiência dos delegados de Polícia, o governador Jânio Quadros determinou que oficiais da Fôrça Pública exercessem o pôsto experimentalmente. Os primeiros resultados foram favoráveis e os delegados civis não estão gostando, porque podem perder o cargo e a carreira.

A rivalidade entre oficiais e os civis poderá levar à reforma da Polícia, que vem sendo objeto de cogitações do govêrno há algum tempo.

Os delegados se reuniram e lançaram circular fichando a medida absurda, inoportuna e ridícula. No mesmo sentido, há um projeto na Assembléia paulista. Também está sendo combatido pelos delegados, nos mesmos têrmos.

"Luís XV" bateu em Jesus

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Um sargento da Fôrça Pública, vulgo "Luís XV", que serve no trânsito, andou perseguindo o motorista Jesus Revolta.

Ontem, a coisa chegou às vias de fato: "Luís XV" interpelou violentamente Jesus, passando os dois a discutir. O sargento deu um sôco em Jesus, machucando-o, e fugindo depois.

Jesus apresentou queixa na Polícia.

UM ÚNICO INCIDENTE NAS ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS

UM único incidente ocorreu, ontem, durante o primeiro dia de eleições, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Foi quando a jornalista Maria da Graça ("Imprensa Popular"), perturbando os trabalhos da Mesa Apuradora n. 1, pretendeu que não fôsse atendida a reivindicação da chapa "Renovação" no sentido de que fôssem lacradas as duas urnas, que, segundo verificação dos fiscais da chapa La Rocque, tinham fundos defeituosos. E enquanto o presidente da Mesa n. 1 se manifestava também contrário ao lacre, o da Mesa n. 2 adotava imediatamente a providência sugerida. Durante a execução da medida, houve então o incidente, pois componentes da chapa Luís Guimarães combatiam a iniciativa, procurando, alguns, lançar suspeitas sôbre a providência. Quanto ao mais, os trabalhos decorreram em absoluta ordem, tendo votado 480 sócios dos 1.963 inscritos. O quorum é de 982 votos. As eleições prosseguirão até amanhã, sexta-feira, encerrando-se os trabalhos eleitorais, impreterivelmente, às 20 horas. A fotografia mostra uma jornalista votando.

Calça em popeline escura com losângos brancos. Blusa branca, com mangas compridas e punhos virados. (Foto Reuters)

Elegância nos trajes esportivos

De HILARY PETERS, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

LIBERDADE tornou-se a palavra da moda. Mas isto não quer dizer que o relaxamento seja desculpável. As calças compridas, os suéteres, as saias e as blusas, estão em voga, mas devem obedecer a certa ordem.

As mulheres de corpo bem feito ficam bem com calças de corte masculino mas isso não significa que seja êle o único corte existente. Usam-se calças de diversos comprimentos, de diversos tecidos, que se adaptam a qualquer tipo de mulher.

As saias de algodão justas até os quadris, abrindo-se em muitos panos, pregas ou franzidos, variando na direção do tecido, enfeitadas com bolsos e botões, dominam as coleções. São bonitas, práticas, e servem para as mulheres bem feitas e as de corpo com formas menos proporcionadas.

PRIMAVERA-VERÃO

O algodão é a estrêla máxima das estações que se aproximam. Calças tipo toureador em verde-oliva com desenhos em branco, combinadas com blusa de côr malva com mangas três-quartos, foram lançadas com grande sucesso. A blusa poderá ser confeccionada em "rayon" e ficará muito bem com um corte do tipo casaquinho.

Para as moças esportivas o "Blue-jeans" é ainda a grande palavra. Para essas calças devem ser usadas as blusas simples, fáceis de serem lavadas, combinadas com casaquinhos leves. Os "Blue-jeans" podem também ser combinados com malhas tipo olímpicas ou de decote oriental.

SAIA E BLUSA

Existem ocasiões em que as calças "Jeans" têm que ser boicotadas. E' nesse momento que as saias e as blusas entram no cenário. Muitas vêzes são vendidas juntas, formando um agradável conjunto.

As blusinhas de mangas curtas, em côres claras, com golas simples ou mesmo sem golas, com dois bolsos logo abaixo do ombro, são modelos para qualquer ocasião. As saias de listas dominarão êste ano. Listas transversais, verticais, juntas ou separadas, saias largas, em pregas ou em panos, estarão em tôda parte, para qualquer hora.

Para as cariocas os modelos mencionados são muito práticos e, por certo, serão utilizados. A moça que trabalha recorrerá às saias e blusas e as que frequentam praias e praticam esportes terão nas calças compridas, companheiras inseparáveis. (Copyright APLA — Reuter).

Uma bonita saia listrada, com pala abaixo dos quadris, com pregas fundas e sôltas. Blusa combinando com as listras da saia. Pala com imitação de bôlsos, abaixo dos ombros. (Foto Reuters)

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Tecidos modernos na feira de Londres

UM visitante do Centro de Desenho de Londres olha a mostra de padrões de tecidos na exposição de "Desenho de Algodão". Esta exposição é a primeira de uma série. Mais de 120 novos padrões em algodão de mais de 60 fabricantes inglêses são exibidos. Estampados delicados, tecidos leves ou de matéria mais pesada, algodão acetinado, alguns mesclados com lã, sêda ou fibras. — (Foto B. N. S., exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Encerando a sua casa

A LIMPEZA e conservação do assoalho não é sempre tão fácil como parece. Principalmente, quando se trata de uma casa nova que nunca levou cêra ou tratamento próprio. Aqui segue uma série de sugestões para a conservação do chão de sua casa.

O chão novo, o assoalho apenas acabado de colocar é mais bonito e mais fácil de ser cuidado se fôr bem encerado. E' a cêra, a primeira a ser usada, que recebe a capa, mais do que o chão em si e vale a pena fazer um bom trabalho. Isto significa que o chão novo tem que levar duas ou três camadas finas de cêra, cada uma aplicada e enceradada com escovão ou enceradeira elétrica para amaciar cada uma dessas camadas e criar assim, uma superfície resistente. Não será econômico passar apenas uma camada ou duas, se o serviço fôr mal feito, porque o chão terá uma aparência pastosa e sem brilho.

Daí por diante, não será preciso grandes trabalhos e é o bastante encerar uma vez por semana, passando sempre a enceradeira ou escovão para conservar.

***

Depois de uma pintura na casa é sempre necessário uma boa limpeza de assoalho com raspagem ou o uso de produtos que removam a cêra antiga por completo. Uma escôva ou esponja grossa pode ser molhada em água quente com sabão para ser passada depois da raspagem do assoalho. Seque bastante e depois aplique a cêra, também em camadas finas. Não deixe, porém, de passar mais cêra nos lugares que servem de passagem, tais como entrada da casa, de portas, corredores.

Como trabalho de rotina use o sistema de raspagem ou limpeza com produtos químicos, pelo menos três vêzes por ano ou segundo as necessidades de sua casa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.998 — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1956

Dicionário da dona-de-casa

Cuidados com os tecidos

AS roupas usadas devem ser cuidadosamente escovadas para tirar tôda a poeira, antes de serem passadas Isso diz respeito a roupas de lã como de outros tecidos.

* * *

BASTA lavar sua "lingérie" com frequência, sempre que a tirar do corpo, para que ela conserve por mais tempo. Nada estraga tanto a "lingerie" como o óleo da pele e os ácidos, provocados pela transpiração.

* * *

COSTURAR certos tecidos exige prática. A melhor coisa para costurar determinados tecidos que esticam e se deformam com facilidade, é alinhavar uma tira de papel de sêda no sentido da linha onde deverá passar a máquina. Use o mesmo processo para costurar tecidos plásticos.

* * *

DEPOIS de lavar as peças de sêda, enxágue-as em água fria na qual se dissolveu uma pitada de sal ou misturou uma colher de vinagre branco. Essa mistura dará um aspecto muito melhor às peças mencionadas.

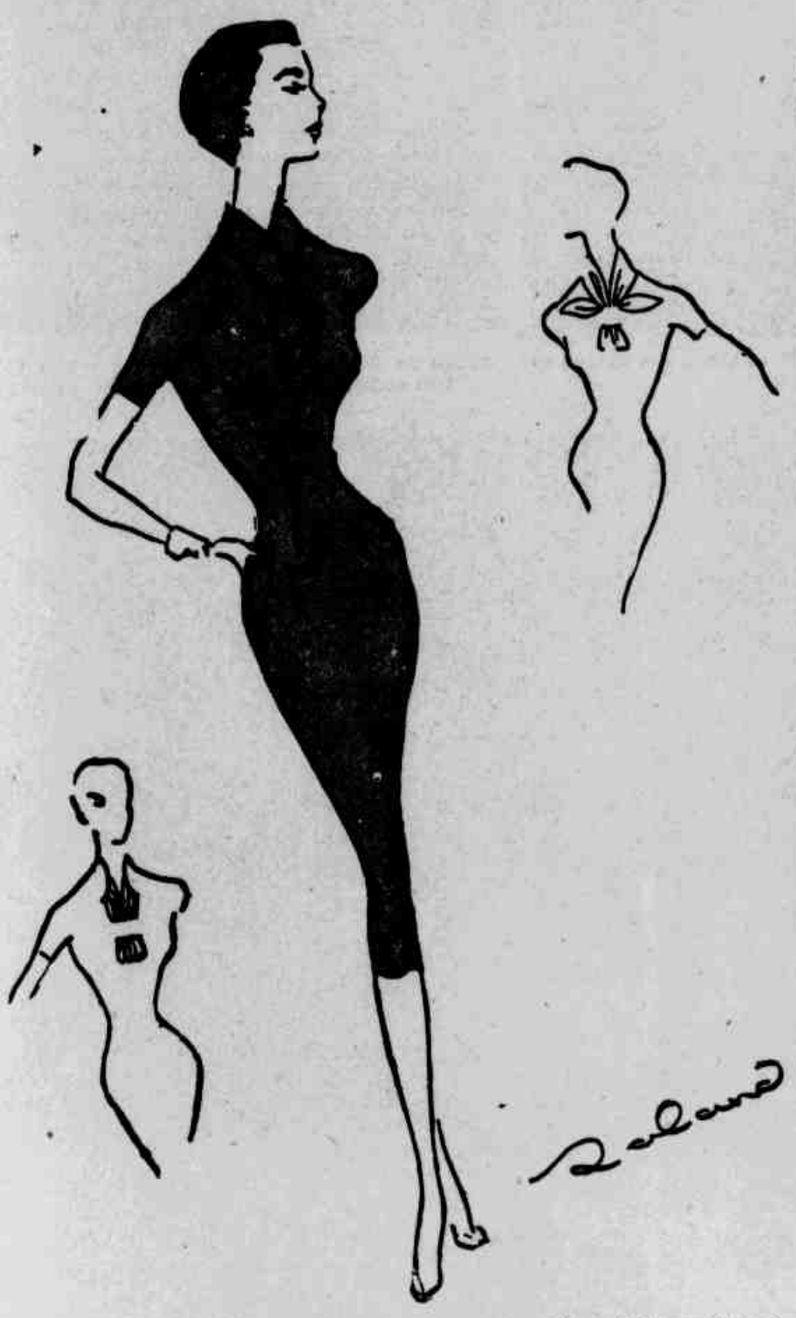
* * *

E' FÁCIL impermeabilizar um tecido ou sua capa de chuva que foi lavada. Mergulhe-a numa mistura muito quente de óleo de peixe com duas partes de resina. O tecido deve ser mergulhado nessa mistura e pôsto para secar, duas ou três vêzes.

* * *

FICAM amarelados todos os tecidos claros que são envolvidos em papel branco. Ao guardá-los, sejam vestidos, roupa de cama, blusas de lã, etc. acondicione-os em papel azul ou marrom. Um bom sistema, também, é embrulhá-los em plástico azulado.

Modêlo-TRIBUNA



UMA simples gola, modifica completamente, êste modêlo criado por Roland. As vêzes a gola é usada no seu feitio natural. Outras, ela é substituida por uma "écharpe", mudando o seu aspecto. E' um vestido simples, cuja originalidade reside nêsse detalhe.

LEBELSON MODAS

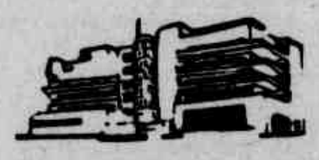
Já recebeu nova coleção de modelos para o SWEEPSTAKE e TEMPORADA LÍRICA

Rua Alvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE 57-8110

Direção técnica do Prof ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diarios p/ Cr$ 5.000,00 Operações ginecologicas Tumores do ventre Tumores do seio

Exames de laboratorio e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos Aceitam-se doentes de medicos estranhos

RUA CONSTANTE RAMOS 173 — COPACABANA

Realce sua plástica...
Modêlo 21-S - Com elástico flexível entre o bojos separando e busto, dando-lhe um aspecto juvenil.
com a Linha C Circular
dos soutiens de luxo Alteza

Modêlo 110-S é próprio para usar com anágua. Adapta-se a qualquer toilette, servindo para trabalho, passeio e até esporte. Adelgaça a cintura. De excepcional firmeza.

Em maravilhoso adamascado e fino cetim.

A costura circular dos soutiens Alteza "Linha C" acompanha a *forma natural* do busto, modelando e prendendo sem provocar rigidez excessiva. Quer você precise ou não de um toque mágico para realçar seus encantos naturais, examine os soutiens de luxo Alteza nas boas casas... Veja como a costura circular reforça o tecido sem encorpá-lo... têm fêcho graduável e fivelas duplas que eliminam as pontas incômodas e indiscretas. Experimente os soutiens de luxo Alteza, e sinta como se adaptam maravilhosamente, dando uma sensação de confôrto e segurança.

CONFECÇÕES ALTEZA LTDA.

Rua Aguiar Moreira, 639 - Rio

São Paulo: Benedito Braga - Rua Martins Fontes, 175 - 5.º - Tel. 52-7710

B. Horizonte: Dilson Nolasco - Rua Salinas, 1187 Tel.: 28643 - C. Postal 1635

OUÇAM a partir de 2 de Agôsto na Rádio Nacional - Rio, às 9:30 o Grande Teatro de Novelas Alteza.

Encord 169

CARINHOSAMENTE

ESTA eu soube na própria casa do sr. Eduardo Celso Chaves, que mora em Resende (Estado do Rio). Sua mulher, d. Helena, saiu para uma breve viagem e recomendou à cozinheira que tratasse carinhosamente de Celso.

Ao voltar, perguntou a ela como haviam corrido as coisas. Resposta:

— Tratei dêle carinhosamente. Seu Celso não gosta de abobrinha? Pois então? Dei abobrinha a êle todos os vinte dias que a senhora estêve fora. Não faltou nem um dia.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

TELEFONEMA

O "DIÁRIO Popular", de S. Paulo, publicou outro dia uma charge, aparecendo, no desenho, uma mulher que chega à janela, telefone em punho, dizendo para um surdo-mudo postado ali perto.

Legenda: — "E' para o senhor".

EUCLIDES DA CUNHA

O MESMO leitor que teve a gentileza de me mandar aquêles deliciosos extratos de um formulário de correspondência social e familiar (...), enviou-me também a prova feita por um aluno de colégio desta capital, sôbre "Vida, obra, época de Euclides da Cunha". Pede que silencie o nome do aluno, mas silenciarei também o do colégio. Entretanto, guardo o original, para a eventualidade de uma contestação.

A prova tem quatro trechos dignos de transcrição:

1. "Na mui leal e invicta cidade de Cantagalo, nascia um daqueles que seria mais tarde", etc.

2. "Estudou na Academia Militar, onde foi expulso por motivos de sua explosividade de pensamento".

3. "Foi jornalista de vários exemplares".

4. "Homens como Euclides da Cunha são marcos fincados a beira da estrada da vida".

Nivel do aluno: terceiro ano científico. Nota conferida à prova: oito!

"A SENTENÇA DE DEUS"

PEDE o leitor que eu diga alguma coisa sôbre o livro "A Sentença de Deus", de Aldenoura de Sá Pôrto, "baseado numa história cinematográfica de José Mojica Martins".

Ocupado em reler, no momento, todos os romances de José Lins do Rêgo, limito-me aqui a citar os capítulos do referido livro:

Aniversário-Society — O Prof. Guimarães — Claudionor — A Bela e a Fera — O assalto — Filho réprobo — Heroísmo de Marta — Marta e Antônio — A luta — Bem-aventurados os que choram — O mendigo — A sentença de Deus e Missa de Sétimo Dia.

Já salvou 12 mil crianças

O que é a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, que acaba de completar 21 anos — Homenagem aos seus benfeitores, por ocasião da inauguração de sua sede própria

"SE a mão que embala o berço é a que vai reger o mundo, então não trabalhamos apenas pela Pátria quando assumimos a responsabilidade de salvar, educar e traçar um rumo na vida daquelas quase 12 mil crianças que passaram pelos Preservatórios da Federação" — disse a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, em solenidade oficial de inauguração da sede própria da entidade assistencial.

A solenidade que se realizou na tarde de têrça-feira, serviu ainda para homenagear várias personalidades que se destacaram nos 21 anos de luta contra a lepra, que é a idade da Federação.

A Federação pela iniciativa de sua Presidente, além de relembrar um a um os feitos dos beneméritos, fêz a entrega de diplomas às seguintes pessoas: ministro Nereu Ramos, governador Paulo Sarasate, general Isauro Regueira, srs. João Cleofas, Emil Farah, Rogério Vieira, Silva Novo, brigadeiro Raimundo Aboim, Paulo Filho, Aristides Silva, Haroldo Lisboa, Renato Bastos, ministro Mário Pinotti e sras. Alcina Macedo Soares, Adelina Ponce de Arruda e Irene Leal.

Foram ainda inaugurados os retratos dos beneméritos: marechal Eurico Gaspar Dutra, governador Miguel Couto Filho, deputado Gustavo Capanema e sr. Clemente Mariani.

A cerimônia foi encerrada com uma homenagem especial à memória do professor Charles Anderson Weaver, marido e principal incentivador da presidente nessa sua longa e vitoriosa campanha contra o mal de Hansen.

O QUE É A FEDERAÇÃO

"Hoje comemoramos a maioridade da Federação", disse inicialmente d. Eunice Weaver ao relembrar os 21 anos de luta contra a lepra.

Em seguida procurou, na brevidade da palestra, mostrar o que é a sua organização. Falou que aquela sede própria, comprada com tanto sacrifício — "porque primeiro tínhamos as crianças para tratar" — representava apenas o quartel general de uma linha de frente "de 15 mil abnegadas voluntárias".

ONTEM E HOJE

O trabalho preventorial e de assistência que vinha sendo feito no Brasil, repercutiu de tal forma no estrangeiro que vieram especialmente para estudar êste problema in-loco, as sras. Cecília Pimentel, da Venezuela; Heloísa Talada, do Paraguai, o dr. Etcheverry, da Argentina, e, mais tarde, representantes do México e da Espanha e Portugal.

Por outro lado, o Presidente da Federação nesses 21 anos visitou, a convite dos respectivos Govêrnos, 11 países Centro e Sul-americanos, a fim de ajudar a fundar Sociedades de Assistência aos Lázaros, com as mesmas finalidades.

Existem hoje preventórios conhecidos como Educandários em todos os Estados do Brasil em dois Territórios, num total de trinta.

COLABORAÇÃO

A seguir d. Eunice falou sôbre a colaboração do povo à campanha de combate à lepra. Disse que nestes 21 anos já conseguiu, de contribuição de particulares, mais de Cr$ 36 milhões. Que anualmente, somente para manutenção dos Preservatórios, são arrecadados dos particulares mais de Cr$ 15 milhões.

OS JUROS

"Os juros que podemos oferecer de contribuições tão grandes são os benefícios e as obras que temos podido realizar", acrescentou.

Eis, segundo suas próprias palavras, os "juros" dessas campanhas financeiras:

"Já se casaram mais de 500 ex-alunos dos Preventórios, estando a segunda geração sadia descendente dessa obra de preservação a atestar os benefícios dêste trabalho médico social.

Entre as 11 mil e 500 crianças que já passaram pelos Preventórios, mais de 4 mil têm uma posição definida na vida, encontrando-se entre êles engenheiros, médicos, dentistas, professôres, enfermeiras, sacerdotes, Irmãs de Caridade, agrônomos, funcionários públicos, elementos integrantes da Marinha, Aeronáutica, Exército, operários especializados e dezenas de pequenos agricultores, que voltaram para sua cidade de origem com preparo para as lides de campos, e sobretudo excelentes mães e pais de família.

Temos atualmente 4.730 crianças internadas nos Preventórios, e cêrca de 10 mil são criadas e educadas no próprio lar ainda, dentro do Decreto-lei 4.827 — isto fora as mães velhinhas, as esposas desamparadas, os dependentes dos doentes realmente necessitados que são atendidas do Acre ao Rio Grande do dul, através das nossas 160 Sociedades em pleno funcionamento."

QUEM É QUEM

Para finalizar, cabe mostrar quem é a presidente da Federação. Para isso vamos transcrever trecho de um longo artigo do sr. Frederico Vilar, na "Revista Inter-Americana", que foi condensado em "Woman", de novembro de 1944:

"Em muitos Estados do Brasil, viajantes encontram instituições com o nome de Eunice Weaver, que está dirigindo uma tarefa tão grande como o Brasil mesmo". Mais adiante: "é (ela) largamente responsável pela reintegração ao meio social de milhares de cidadãos fortes que, sem o seu auxílio, seriam condenados como párias".

Quando o biógrafo viu sua biografada, anotou: "É inteligente, de boa aparência, uma mulher feliz no casamento, de alguns quarenta e poucos anos, com grande charme nas maneiras e no falar".

Depois disso muita coisa aconteceu. D. Eunice perdeu seu inesquecível companheiro, perdeu muito daquele ar feliz. Só uma coisa não se modificou: sua lúcida solidariedade humana e seu firme desejo de reconquistar para a Pátria os integrantes das "Caravanas do Terror". Pois antes da Federação haviam caravanas de doentes que vagueavam de Norte a Sul do país, espantando tudo e a todos, e recebendo como alimentação restos de comida e roupas que lhes eram atiradas de longe. Diz o biógrafo:

"As caravanas de doentes viajantes desapareceram. Sua lamentação foi aquietada por uma mulher que exigiu para êsses infortunados a saúde e a felicidade que lhes faltavam."

Hoje o espetáculo é outro. Para não usarmos palavras nossas, aqui vai o testemunho de Vilar, há mais de 10 anos:

"Há histórias comoventes de famílias inteiras viajando 20 ou 30 dias em pequenas canoas, pelo rio Amazonas, a fim de alcançarem uma colônia ou um Preventório. Homens e mulheres doentes atravessam matas quase impenetráveis para arranjar tratamento para si mesmos ou abrigos para seus filhinhos."

Para terminar podemos ainda, entre tantos testemunhos, repetir aquela frase, escrita pelo próprio punho, do dr. Perry Burgess, presidente da Leonard Wood Foundation, de Nova York, ao oferecer a d. Eunice um volume do seu livro "Eles caminham sós":

"a maior benfeitora e amiga mundial dos filhos dos hansenianos".

11 ANOS DE LUTA

EM solenidade que marcou os vinte e um anos de lutas da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa da Lepra, Eunice Weaver prestou contas dos trabalhos da instituição que tem à frente, segundo o dr. Perry Burgess, "a maior benfeitora e amiga mundial dos filhos dos hansenianos".

Recepções

O EMBAIXADOR do Peru e sra. Gamio Palacio oferecem uma recepção, dia 28, das 19 às 21 horas.

GRATIDÃO

Entre os homenageados o sr. Emil Farah, escritor, jornalista e publicista, recebeu um diploma honorífico. Por tar sido, entre outras coisas, "a razão do sucesso da campanha do ano passado da Federação", segundo palavras da Presidente

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

UM GIRO EM SOCIEDADE

Peter

Chá, mulher elegante, chá, mulher bonita, chá

O FATO é que a conversa parou, fêz-se um silêncio de ouvir moscas, se elas houvesse no elegante salãozinho de chá da Boutique da "Après-Midi". Minha voz tremeu um pouco, mas li: foi eleito para mais elegante, o sr. Walter Prityman; para mais simpático, Dom João de Orleans e Bragança; para mais esportivo, empataram os srs. Betti Proença de Faria e Miguel Faria; para mais personalidade, embaixador Hugo Gouthier; para mais inteligente, o jornalista San Tiago Dantas; e, para mais bem lançado (handsome), o nosso mui simpático Chico Catão. Na medida do possível e quando o noticiário normal e diário permitir, pretendo publicar na minha coluna, entrevista com cada um dos eleitos senhores. Mas, voltemos ao chá que ontem ofereci às participantes desta "enquête" na "Après-Midi".

A srta. Isa Miranda presta atenção ao sr. Gustavo Sá Filho, enquanto o cronista Ibrahim Sued toma seu chá

As convidadas foram chegando aos grupos. As três primeiras, numa autêntica pontualidade britânica, as sras. Maria Celina Simon, Heloisa Amado e Glória Paranaguá. Já lá estavam, dividindo com êste cronista a função de receber, a senhorita Isa Miranda e o sr. Joaquim Miranda, diretores da casa. A sra. Celina Simon, muito loura; a sra. Helo Amado, num bonito vestido vermelho e a sra. Glória Paranaguá, em inteira justiça ao seu pôsto da lista das "dez". A sra. Tereza Souza Campos, com uma grande flor na lapela que fêz com que alguém lhe perguntasse se estava tentando tirar o lugar de seu marido, o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, dono do cravo na lapela. Ela votou na hora, seu voto havia se desviado, mas, é outra história.

Falam da eleição: as sras. Tereza Souza Campos, Celina Simon, srta. Isa Miranda e êste colunista que recebeu para o chá

A sra. Nanã Winnans (de chapéu azul) chegou acompanhada da sra. Maluh Rocha Miranda que anda preocupada com a recepção (300 pessoas) que oferecerá, em sua residência, no sábado, ao presidente da Bolívia. Um outro grupo: as sras. Marise Graça Couto (apurou com eficiência, ajudada pela cronista Pomona Politis), Eunice Modesto Leal, (muito bonita, como sempre), Helena Brenha (com saudades do marido que ainda não embarcou), Leda Galliez, muito contente com a vitória do sr. Walter Prityman, no que foi apoiada pela sra. Lucita Crespi e senhorita Raquel Santos Jacinto. Entre um gole e outro de chá, a sra. Mayté d'Orey contava coisas sobrenaturais à senhora Lisa Veiga, que ouvia muito interessada, pois eram coisas do arco da velha. Num vestido de lã verde-limão, a sra. Leila Limpo de Abreu comentava a torta de maçã com a senhorita Eloisa Dolabella que compareceu risonha. Esta é uma tentativa (frustrada, é claro), de descrever a reunião que se eu não tivesse sido o anfitrião, diria que estêve muito simpática. Mas, acontece que fui. E voltemos, com mais seriedade, ao assunto para anotar com satisfação a presença da srta. Raquel Santos Jacinto e srs. Gustavo Sá Filho, Flávio Ramos, Ibrahim Sued, Duarte e Roberto Moura.

Fiquei contente e honrado com a presença de todos. Antes de encerrar, porém, quero dizer duas coisas mais: primeira, houve dois senhores, Aloisio Salles e Adolfo Claudio Graça Couto que, embora não tenham sido eleitos, tiveram votação fortíssima em várias categorias; segundo, o fato do cronista Antônio Maria se ter classificado em segundo lugar, em personalidade e inteligência. Ao cronista, atualmente em Paris, e a todos, os meus parabéns.

Antes de encerrar quero fazer um agradecimento todo especial ao sr. Joaquim Miranda, que figurou na comissão de apuração ao lado das sras. Nanã Winnans, Marise Graça Couto e Pomona Politis e cuja eficiência e delicadeza, cedendo a casa e dando providências, permitiram que tudo tivesse acontecido com correção.

E, agora, deixarei que as fotos falem. Elas falam muito bem.

Logo após a apuração dos votos, a sra. Marise Graça Couto (da comissão que apurou os votos) comenta com a sra. Helo Amado

Depois do chá, as sras. Mayté d'Orey e Liza Veiga prestam atenção na leitura do resultado da "enquête"

Num elegante "tweed" cinzento, a sra. Leda Galliez conversa animadamente com a sra. Maluh Rocha Miranda

Durante o simpático acontecimento que aconteceu ontem na "Après-Midi", a srta. Raquel Santos Jacinto e a sra. Leila Limpo de Abreu conversam alegremente

"Globetrotter:" nove anos de viagens, 11 mil quilômetros e cem conferências

Aldenoura de Sá Pôrto começou com Cr$ 500 emprestados de Monteiro Lobato e hoje vende todos os seus livros — Grandes hotéis e esteiras no chão

Reportagem de MARY APOCALIPSE
Fotos de WILSON GUERRA

SÃO PAULO (Sucursal) — Sôbre a moça, Monteiro Lobato disse: "E' uma das mais belas vocações literárias que encontrei em minha vida. Talentosíssima, forte (enormemente forte) de vibração humana".

E aconselhou-a: por que não sair pelo interior em viagens de difusão cultural e vendendo seus livros?

E emprestou Cr$ 500 para a primeira viagem. Isso há dez anos.

A moça (Aldenoura de Sá Pôrto) começou a sua vida de viagens: em dez dias fêz duas palestras, uma em Bastos e outra em Lucélia. Essa primeira excursão foi feita em trem de segunda classe Depois aos poucos as coisas melhoraram.

Em dez dias, vendendo seu primeiro livro ("Do outro lado da vida"), ganhou Cr$ 10 mil.

Foi pagar, mas Lobato não aceitou: estava satisfeito por saber que havia iniciado uma boa viajante-conferencista.

Em 1956, nove anos depois, Aldenoura tem um balanço sem igual entre os escritôres do Brasil: é uma escritôra de mais de dez mil quilômetros e mais de cem conferências. E vende seus livros.

Conhece quase todo o Brasil, mas a família restringiu seu "raio de ação": agora percorre só os Estados vizinhos, Minas, Mato Grosso, Goiás. Veio de Pernambuco, iniciando carreira em S. Paulo.

Nove anos de viagens, 11 mil quilômetros e 100 conferências: Aldenoura de Sá Pôrto

LUTAS E SACRIFICIOS

Alem dos conselhos e da ajuda de Lobato, também a necessidade levou Aldenoura às viagens e conferências: dois filhos para sustentar. O começo foi duro.

Nunca se intimidou ante os auditórios, mas muitas vêzes se viu embaraçada pela comoção. Principalmente nos colégios, entre as crianças.

Já dormiu em grandes hotéis, mas também já enfrentou tarimbas e esteiras. "Mas isso não importa. O que interessa é o objetivo".

Aldenoura acha que suas palestras têm efeito, o efeito que ela espera: acha que em Cuiabá, especialmente, seu objetivo foi visto e analisado com justiça. Em Minas, também.

Considera seu melhor tema "Só o amor constrói, só o amor redime". E' uma mensagem ao homem perdido dentro do caos da supercivilização; sôbre a tristeza e o inconformismo do mundo atual.

Hoje Aldenoura está satisfeita com seu trabalho, pois considera "que fêz alguma coisa de útil para os homens, depois de vencer a frieza e a hostilidade dos auditórios".

Aldenoura tem enfrentado situações de espantar homem valente:

Num garimpo do Araguaia, um garimpeiro tentou matar um seu colega. Não conseguiu, mas cometera um crime e precisava pagar.

O capataz, "a maior autoridade presente", resolveu o caso: matou o homem e, para maior castigo, mandou jogar o corpo no mato, "sem entêrro, longe de Deus".

10 MIL LIVROS

Aldenoura em cinco anos vendeu 10 mil livros de sua autoria. Dos nove de carreira, quatro ficou prêsa em casa pelos filhos.

O livro de maior saída é "Mulheres Esquecidas", já em terceira edição esgotada. Já escreveu "Do outro lado da vida", "Mulheres esquecidas", "Ceia dos condenados", "Sentença de Deus" e "No vale dos sonhos".

Sôbre auxílio oficial do Estado à sua iniciativa, Aldenoura comenta: "Parece que vai sair, depois de nove anos. Pelo menos, agora, levo cartas de recomendações da Secretaria de Educação. Acho que é o começo...".

HOJE NAS LETRAS

Os "novos" de Belo Horizonte

ESTA circulando o segundo número da revista "Complemento", dos novos de Belo Horizonte.

Nessa segunda apresentação, figuram as seguintes colaborações: um estudo de Pierre Santos, sôbre Antoine de Saint-Exupery; um estudo sôbre a "tendência do cinema moderno", de Maurício Gomes Leite; poemas dos argentinos Raul Gustavo Aguirre e Rodolfo Alonso; poemas de Valmiki Vilela Guimarães, Cyro Mendonça, Ary Xavier, I. C. Alvesi Theotonio Júnior, um conto, "Estio", de Ezequiel Neves, outro conto "Irmãos", de Silviano Santiago, e retalhos da biografia de Maurício Gomes Leite, Silviano Santiago e Theotonio dos Santos Júnior.

E, no fim, um discurso do governador Bias Fortes em Ouro Prêto.

Freyre: pequena metragem sôbre Londres

EM excelente palestra transmitida pelo serviço brasileiro da B. B. C., domingo passado, Gilberto Freyre falou admiràvelmente de Londres, principalmente sôbre as "modernas formas londrinas de convivência humana" e suas impressões da viagem à Inglaterra que está empreendendo.

Revela G. F. que, nas universidades inglêsas e escocesas que acaba de visitar, notou o repúdio à palavra "Sociologia", ensinada nesses centros culturais sob diferentes designações: Antropologia Social, Estrutura Social, Teoria Social.

Só na Universidade de Londres é que ela é ensinada, no duro, como Sociologia.

"Trata-se de um britanismo, dos que dão personalidade à gente britânica", obtempora Freyre. E acentua: "Será mesmo um preconceito. Mas não são apenas as grandes virtudes que marcam o povo ou uma nação: também os preconceitos quando não passam de nacionais e anti-humanos — caso em que necessitam de cura ou de profilaxia."

E termina: "Não concebo a gente britânica sem algum dêsses preconceitos, — e seria para lamentar que êles desaparecessem à proporção que crescesse aqui a tendência universalista ou o pendor cosmopolita".

Gilberto Freyre, no jardim (tropical) do solar de Apipucos

A palestra de G. F. é excelente, parece filme de curta metragem sôbre Londres. Atenção, editor José Olympio — Freyre pode dar isso em longa metragem.

Adour: leu Ibsen

JAYME FALA SÔBRE IBSEN

O CINQUENTENARIO da morte de Ibsen foi comemorado, segunda-feira última, com um festival litero-teatral realizado no PEN Clube do Brasil, que patrocinou a solenidade juntamente com o Instituto de Cultura Brasil-Noruega.

Coube ao escritor Jayme Adour da Câmara dissertar sôbre o dramaturgo de "O Inimigo do Povo", acentuando seu papel de renovador dos princípios cênicos e a originalidade de sua obra.

Um grupo de artistas do Teatro Duse e da Escola Dramática Martins Pena, sob a direção de Kossovsky, representou dois atos da peça "Os Espectros".

Foi muito concorrido o festival.

Assinatura de Bopp

AMANHÃ, na Livraria São José, será a tarde de autógrafos do poeta Raul Bopp, de quem o editor Carlos Ribeiro lançará uma reedição do "Cobra Norato", contendo as poesias completas do autor.

Poesia legítima. Uisque legítimo. Tudo legítimo na festa de amanhã.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

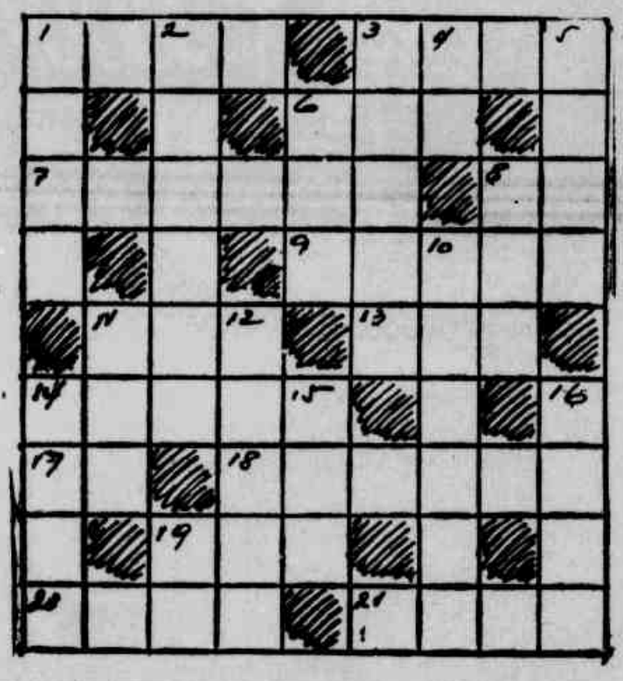
PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.521 — EM 26-7-1956

HORIZONTAIS — 1 Conto do vigário — 3 Levantar — 6 Cólera — 7 Coisa sem importância sem valor — 8 Artigo — 9 Ingrediente que entra na composição do concreto armado — 11 Nome de uma letra — 13 Nome de homem — 14 De uso costumeiro — 17 Vogal repetida — 18 Importunar — 19 Interjeição — 20 Fuzil — 21 Número.

VERTICAIS — 1 Compaixão — 2 Local onde se exibem filmes cinematográficos — 3 Animal carnívoro — 4 Aqui — 5 Ilha na Guanabara — 6 Partida — 8 Camareira — 10 Desprender — 11 Época — 12 Certa — 14 Recompensa — 15 Ave pernalta — 16 Lavras — 18 Amarra — 19 Preposição.



Enigmas tipográficos

11 ia	Tx

Soluções

PROBLEMA N. 1.520 — *H* e *V* — Adotar — Década — Ocimos — Tâmara — Adorar — Rasara.

Enigmas

CALÚNIA — LATEX

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

À CLASSE ODONTOLÓGICA

Temos o imenso prazer de convidar a distinta classe para a inauguração das nossas novas instalações odontológicas, cuja solenidade terá lugar às 15 hs. do dia 28 de julho corrente, à rua Pedro Primeiro n.º 7, 1.º and., (esq. da Pça. Tiradentes), onde contamos com a presença de todos os componentes da classe.

Herminio Teixeira & Cia. Ltda.

Aproveite os preços de JULHO do

Mundo das Louças

Jôgo de mesa e cadeiras para varanda ou jardim de inverno, em ferro forjado, 3 peças **Cr$ 2.180,**

Bateria de alumínio "Forty", grande durabilidade, 28 peças **Cr$ 1.530,**

Aparelho de jantar, porcelana nacional, belas padronagens, 42 peças.. **Cr$ 1.750,**

Aparelho de jantar, porcelana nacional, artisticamente decorado, 23 peças **Cr$ 1.280,**

Aparelho de chá, café e bôlo, porcelana nacional, belos desenhos, 42 peças.. **Cr$ 1.650,**

Abajour, grande variedade de feitios e côres. **Cr$ 284,**

Jarra de cerâmica, adorno apropriado para o lar..... **Cr$ 337,**

Aparelho de jantar, granito nacional, diversos padrões, 42 peças..... **Cr$ 750,**

Máquina para café, americana, "Cory".. **Cr$ 395,**

Aparelho de café porcelana nacional, belas decorações filetadas a ouro. 9 peças **Cr$ 220,**

Jôgo de cristaleira, meio cristal, notável lapidação, 61 peças **Cr$ 1.580,**

Faqueiro, 104 peças prateadas, de finhos invulgares em elegante estôjo de imbuia **Cr$ 7.400,**

RUA URUGUAIANA, 35
Ligado pela Galeria Cristalino com
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30
Av. Passos, 73-75
Av. Marechal Fiorlano, 114-116

Copacabana:
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619

Meyer:
Rua Arquias Cordeiro, 294

Bonsucesso:
Rua Cardoso de Morais, 11

OUÇA! - Tôdas as têrças-feiras, na Rádio TUPI, das 20,5 as 20,30 hs. "Festival de Vozes" e aos sábados na TV TUPI das 21,15 as 21,40 hs. FRANCISCO JOSÉ — "O coração que canta".

"O GARÔTO": PRESENÇA DE CARLITOS

HOJE, às 20 horas, na ABI, o Museu de Arte Cinematográfica projetará seu segundo programa: "O Garôto" (The Kid), realizado por Charles Chaplin em 1921, com Chaplin, Edna Purviance e Jackie Coogan. É um "carlitos" da série First National, onde figuram outros silenciosos tão famosos quanto "Vida de Cachorro" (A Dog's Life) e "Ombro, Armas!" (Shoulder Arms).

Como somos da geração que não conhece "The Kid", recorremos a uma opinião alheia, a do espanhol Villegas Lopez, biógrafo de Chaplin: **"O Garôto já é um mundo artisticamente completo, com a vida mesmo, como tôda obra genial onde a vida se resume e se ordena. A partir dêsse filme, começam a compreender que Carlitos é muito mais que um palhaço. E naquela sociedade americana de 1921, em plena euforia da Prosperity, também principiam a tachá-lo de anarquista, de dissolvente. Sòmente após a bancarrota de 1929, que inicia a era da crise e dos problemas, é que se principia a compreendê-lo plenamente. O Garôto deixará de ser um elemento de dissolução, para converter-se numa profecia. Carlitos começa a caminhar diante de sua época e do cinema de sua época. Daí em diante, indicará o caminho".**

O crítico Luiz Alípio de Barros fará a apresentação de "The Kid". Inscrições para sócios do Museu: Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 1602. Informações pelo telefone: 23-4085.

CINEMA

ELY AZEREDO

Uma caricatura de Joan Crawford

("Os Amores Secretos de Eva")

"QUEEN Bee" (título original), com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Yreland, Lucy Marlow, William Leslie, Fay Wray, Katherine Anderson, Tim Hovey, Linda Bennett, Willa Pearl Curtis, Bill Walker, Olan Soule. Produção de Jerry Wald para a Columbia, 1955. Direção e "screenplay" de Ranald MacDougall. Original: novela de Edna Lee. Em prêto-e-branco.

Após "Mildred Pierce" ("Alma em Suplício"), de 1945, que lhe proporcionou o prêmio da Academia, Joan Crawford voltou aos seus melhores momentos em mais três filmes ("Humoresque" — "Possessed": "Fogueira de Paixão" — "Sudden Fear": "Precipícios d'Alma"), mas dia a dia os produtores encontram maior dificuldade em conciliar seu estrelismo com a nova situação de Hollywood. Lutando contra mil dificuldades internas e externas para sobreviver como grande indústria, o cinema americano não pode queimar as estrêlas, mas já se recusa terminantemente a acender os cigarros das mais temperamentais com as páginas do "script". Com o reconhecimento da história como base do filme, com o consequente surto de novos valores, capazes de extrair o máximo de cada argumento e de cada personagem, Hollywood reconquistou nos últimos dois anos — o que começamos a sentir nos últimos meses no Brasil — seu tradicional e raras vêzes igualado índice de qualidade.

A super-estrêla, centro de um sistema solar onde o diretor e o argumentista são planetas sem vida, praticamente já desapareceu. Até os heróis imutáveis como Alan Ladd e Gary Cooper procuram novas fórmulas. Apesar da fidelidade dos fãs, Joan Crawford estará condenada a terminar seus dias em dramalhões "de linha", se não acordar a tempo e seguir os exemplos de Bette Davis, que tem os mesmos 48 anos (vamos vê-la como matrona no elogiado "The Catered Affair", de Richard Brooks & Paddy Chayefsky), ou de Rosalind Russell (44), que, abdicando ao "glamour", quase rouba o "Picnic" ("Férias de Amor"), de William Holden.

* * *

Em "Queen Bee", cujo título faz um ridículo paralelo com a abelha-rainha, matadora das rivais, Crawford é mais uma vez a "vamp" sem qualquer escrúpulo, obcecada pelo domínio sôbre os que a cercam. Sua Eva casou com Avery (Barry Sullivan), um industrial sulista, fingindo gravidez após uma aventura. Para assumir essa "responsabilidade", êle deixou uma boa moça (Fay Wray) esperando no altar — e a coitada, traumatizada, continua esperando até hoje. Descoberto o embuste, Eva perdeu o respeito do marido, mas, para afastá-lo de idéias divorcistas, arranjou dois filhos (Tim Hovey, Linda Bennett). Depois, para satisfazer sua necessidade de amor, ela coleciona homens alheios, e chega a arquitetar um plano para conquistar o noivo (John Ireland) da cunhada (Betsy Palmer). Suas maquinações levam o marido ao alcoolismo e provocam nada menos de dois suicídios.

No final, o "script" procura justificar parcialmente as monstruosidades da heroína, mas não convence ninguém: só a angélica Jennifer (Lucy Marlow), que ama Avery à distância, impressiona-se com a rabulice do argumentista-diretor Ranald MacDougall. Êste, que pela primeira vez orienta um filme, não desconhece a gramática do cinema, mas se entrega à idolatria de Crawford, assumindo uma parcela de responsabilidade na semelhança cada vez maior entre a estrêla e sua caricatura.

Barry Sullivan (principalmente) e John Ireland tentam escapar ao ridículo, refugiando-se numa implacável sobriedade. Betsy Palmer, razoável, Lucy Marlow, inexperiente, e Fay Wray, muito boa, são tôdas intérpretes simpáticas e merecem melhor destino que servir de pasto à histeria de Joan Crawford. Entre gente tão normal e pacífica, a presença arregalada e ameaçadora de Crawford é tão inverossímil quanto uma onça discutindo política na Galeria Cruzeiro.

CAVALCANTI NO MUSEU

O MUSEU de Arte Cinematográfica (sede: Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 1601), cujo programa inclui duas sessões semanais, dedicará uma dessas sessões nas próximas semanas à continuação do "Ciclo Cavalcanti", iniciado anteontem na ABI. O primeiro programa foi: "Rien que les Heures" e "Pett and Pott". Dia 31: "Yvette" (fragmentos) e "Le Capitaine Fracasse". Dia sete de agôsto: "O Transgressor" (For Them That Trespass) e "Guest of Honour". Quartoze: "Film and Reality". Vinte e um: "Simão, o Caôlho" e "Spare Time". Dia 28 de agôsto: "Feu Mathias Pascal".

Em setembro, dia três: "O Canto do Mar". Seis: "Went the Day Well" ("48 Horas"). Dez: "Yellow Caesar" e "Pett and Pott". Dezoito: encerramento, com "The Foreman Went to France" e "Greek Testament". Nem todos são filmes dirigidos ou produzidos por Cavalcanti. Em "Feu Mathias Pascal", por exemplo, êle foi apenas cenógrafo.

NACIONAIS

"APARA VERMELHA", produção de Fernando de Barros que Tom Payne vai dirigir, é candidata a financiamento do Banco do Estado de São Paulo. O financiamento não está mais limitado a um milhão por filme, como antes, e os produtores podem solicitá-lo, com a simples apresentação do roteiro e do plano de produção. Em São Paulo, com duas semanas de exibição, "O Sobrado" arrecadou Cr$ 1.400.000. Os produtores reembolsaram o Banco e ainda levaram dinheiro para casa.

*

Em Pôrto Alegre projeta-se uma Associação Profissional da Indústria Cinematográfica do Estado do Rio Grande do Sul, com a colaboração voluntária da APICESP (São Paulo).

Encontro com Maria Inês

GAÚCHA de Pelotas, Maria Inês Barros de Almeida nasceu em frente à Biblioteca Pública, numa casa em que viveu Salgado Filho. Desde criança o teatro a fascina, queria ser atriz, embora lutasse contra a vontade da família e contra o meio em que vivia. Assim mesmo conseguiu ludibriá-los nas festas da Primavera, onde sem que percebessem projetava seu futuro: organizava récitas em que representavam peças que ela mesma escrevia, dirigia e interpretava com uma prima e algumas amigas. Certa vez escreveu uma "Primavera", em que a estação era confundida com uma prima de nome Vera. "A prima Vera chegou!" — uma proeza para sua idade, para seus amigos, para seu meio. Lembra-se ainda de uma visita de Dulcina a Pôrto Alegre, quando pediu-lhe muito emocionada, um autógrafo. Vindo por uma temporada ao Rio, participou do Teatro do Estudante fazendo a "Primeira Donzela", em "A Castro", de Antônio Ferreira. Logo depois tomou parte no Teatro de Câmera, interpretando um papel em "Para além da vida", de Rebello de Almeida, e ainda em "Anfitrião", de Antônio José, onde contracenou com Nelson Dantas e Orlando Vilar. Sua vocação de atriz acabou sendo abafada. Viajou com uma bôlsa de estudos da UNESCO aos Estados Unidos. Conhece também a Argentina, onde a impressionou a qualidade dos teatros experimentais que viu: "Grupos como "O Tablado", por exemplo, há uns 5 ou 6". Sua primeira peça "Reflexo" era um drama psicológico que hoje em dia "renega visceralmente". Serviu todavia para mostrar-lhe que devia continuar, pois todos destacaram seus diálogos fluentes e precisos. Brutus Pedreira e Paschoal Carlos Magno foram as pessoas que mais a animaram quando leram sua segunda peça "Da mesma argila", onde ela abordou problemas transcendentais e preocupou-se em mostrar tipos brasileiros com um fundo de regionalismo. Acredita mesmo que êsse seja o verdadeiro caminho do autor nacional: aproveitar o que existe de nosso (história e ambiente) para seus trabalhos. Quando pensa em voltar a ser atriz, vê-se envôlta em crenolinas representando "A Dama das Camélias". Os homens de teatro que mais admira são Lawrence Olivier, Jean Louis Barault e Bertold Brecht. Entre os modernos dramaturgos admira muito Arthur Miller. Como autora prefere o drama para se exprimir. Os melhores espetáculos que viu entre nós foram "O Canto da Cotovia" e "A Moratória". Como interpretação foi o "Pega Fogo", de Cacilda Becker. Fora do Brasil, "Camino Real", de Tennessee Williams, que Elia Kazan dirigiu foi, como espetáculo, o que mais a impressionou. Acha "The Crucible", uma das peças marcantes do teatro contemporâneo. Dentre os espetáculos estrangeiros que viu entre nós, destaca: "Ondine", de Jouvet, "O livro de Cristóvão Colombo", de Barrault, "Orestes", de Gassman. E "Arlequim, servidor de dois amos", de Strehler. Seus autores preferidos são Pirandello, O'Neill, Camus, Anouilh e Tennessee Williams, da primeira fase. Entre seus atores preferidos cita Madeleine Renaud, Judith Anderson, Maurice Evans, Helen Hayes, Vittorio Gassman. Entre nós admira Cacilda Becker, Cleide Yaconis, Paulo Autran, Sergio Cardoso e Silveira Sampaio. Dos novos Fernanda Montenegro, Natália Timberg, Ana Edler. Se pudesse estudar teatro, iria para a Inglaterra. Acha que num meio mais desenvolvido, os cursos de "play-writing" têm muita utilidade, pois desenvolve as possibilidades dos que desejam escrever para teatro. Não acredita todavia em cursos dêsse gênero entre nós. Gostaria de ver montadas no Brasil "Strange Interludio", de O'Neill e o "The Threepenny Opera", de John Gay que Brecht adaptou. No cinema não perde filme de Hitchcok e Kazan. "A Montanha dos sete abutres" impressionou-a muito. Seus atores preferidos são Gerard Philipe, Trevor Howard, Kirk Douglas, Charles Laughton. Entre as atrizes Edwige Feuillere, Michele Morgan, Vivien Leigh, Jenifer Jones e Bette Davis. A pessoa mais estravagante que viu até hoje foi Marcel Marceau. Gostaria de conhecer todos os lugares possíveis. Se possível explorar até a lua. Monteiro Lobato, Cronin, Agatha Christie, Tolstoi, Anatole France, Charles Morgan foram escritores que tiveram muita importância em diversas fases de sua vida. Admira muito entre os romancistas brasileiros, Jorge Amado e Erico Veríssimo. Seus poetas preferidos são Carlos Drummond de Andrade e, últimamente descobriu João Cabral de Melo Neto. Gostaria de fazer várias proezas, entre elas: conseguir ficar invisível interromper uma conferência dizendo bem alto "Parem! Isso tudo é muito "cacête"! O que mais a aflige é que o mundo continuará depois que ela morrer. Gostaria muito de viver no ano 2 mil, no Brasil. A maior qualidade humana acha que é a tolerância. O pior defeito, a deslealdade. Gosta muito de Pancetti. Em música, gosta de ouvir Debussy e Chopin. O que a faz mais feliz, é sentir que está viva. Não tem nada para consertar em sua vida, apenas gostaria de voltar atrás e reaver um pintassilgo que fugiu por sua culpa quando era criança. Tem medo de escuro, de barata, além de ficar impressionada quando pensa na morte, verdadeiro "tabu" para ela. O prêmio ideal num concurso de peças de teatro é a encenação do original escolhido. Acha que devia haver mais concursos permanentes. O dia em que soube que tinha ganho o "Prêmio Fábio Prado", foi o mais feliz de sua vida, depois do dia de seu casamento (é hoje sra. Alfredo Souto de Almeida). Dentro da medida do possível em que uma pessoa aceita um revés aceitou com a mesma humildade com que aceitou os 2 votos que lhe deram o prêmio, aquêle voto que não lhe foi favorável, pois, permanecerá sempre na sua memória como um sinal de alerta, compelindo-a a estudar cada vez mais e esforçando-se mais ainda em seus futuros trabalhos.

"Quando dois brincam de mão, o diabo corpe vermelho". Ditado gaúcho que serviu para dar título à sua peça que acaba de conquistar o "Prêmio Fábio Prado", de São Paulo.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Centenário de Shaw

COMEMORA-SE no mundo inteiro o centenário de nascimento de George Bernard Shaw, uma das maiores figuras não só do teatro universal como de tôdas as letras. A melhor homenagem que se pode prestar a um escritor é divulgar seu pensamento e sua obra. As peças de Shaw, traduzidas para quase tôdas as línguas, estão ao alcance do leitor brasileiro através de uma série de publicações editadas pelas Edições Melhoramentos.

O anedotário que o cáustico irlandês nos deixou, daria para muitos volumes. Entre o que se conta do autor de "Pigmaleão" lembramo-nos de que quando Chesterton publicou sua biografia Shaw declarou: "É a obra mais fascinante que o mais fascinante dos nossos críticos escreveu sôbre o mais fascinante dos assuntos — eu". Numa reunião em que se conversava sôbre o dramaturgo famoso, alguém disse a Graham Greene: "A maneira com que Shaw fala de si mesmo deve ser bem reconfortante, principalmente numa época em que ninguém mais acredita em Deus". Shaw que vivia demorteando a crítica, escreveu certa vez: — "Os críticos, como os outros, só têm o que êles procuram e não o que está diante dêles". Programam-se no mundo inteiro várias homenagens ao grande escritor falecido em 1950.

NOTÍCIAS DIVERSAS

VILLA LOBOS acaba de musicar a peça de O'Neill "Emperor Jones" para um "ballet" que encerrou o Festival de Música do Estado de Nova York.

CLEIDE YACONIS, Ziembinski e Fredi Kleeman apresentarão "A Milionária", de G. B. Shaw, na televisão paulista. Do autor irlandês, que se comemora hoje o centenário de seu nascimento, Maria Fernanda interpretará também na TV, a famosa "Santa Joana".

"MISS" Claude Vincent fará no próximo dia 4 de agôsto uma palestra no programa "Letras e Artes", da BBC de Londres, sôbre a famosa peça de T. S. Elliot "Reunião de Família" comentando duas produções. A primeira em 1948, com Helen Haye e Micheal Redgrave e a que está em cartaz no Phoenix com Sybil Thorndike e Paul Scofield.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

TERMINADA a greve dos aeroviários, poderemos assistir de novo hoje, às 21,30 horas na Tupi, a cantora Inezita Barroso. Sua presença no Rio na semana passada foi impedida pelo movimento de reivindicação do pessoal do tráfego aéreo, que forçou Inezita a permanecer em Recife. Nenhuma explicação foi dada pela emissora aos telespectadores à espera de ouvir Inezita, quando no entanto a explicação era fácil de dar e seria recebida com compreensão geral.

A IDÉIA É BOA

ASSISTIMOS outro dia a um programa curto na TV-Tupi, constando de um diálogo de Armando Nascimento com Maurício Dias. Muito embora pouco ensaiado, e mal aproveitado como televisão pròpriamente, os dois atôres parados diante da câmera, numa atitude de simples "cortina" de teatro de revista, a idéia é boa e poderá "pegar" definitivamente se fôr bem aproveitada. O "script" não deverá limitar-se ao diálogo dos dois personagens apenas, mas sim tirar partido, plasticamente inclusive, das situações que o diálogo narre ou sugira.

Diálogo e direção são de Maurício Dias, um dos mais esforçados elementos da Tupi, até agora pouco aproveitado, à espera de uma "chance". Pois ela aí está. Desenvolvendo melhor a idéia contida nesse programa, Maurício poderá marcar seu nome para futuras produções.

Um punhado de "mamães" felizes com suas bonecas, ladeando a simpática Neide Aparecida que comanda com Samuel Rosemberg o já popular "Concurso de Bonecas", todos os sábados no auditório da TV Tupi

PALPITE NÃO VALE

TEM proliferado os programas de perguntas na nossa televisão. Tanto pelo interêsse que os prêmios despertam entre os candidatos quanto pelo agrado que êsse gênero de produção vem alcançando entre os telespectadores, nesses momentos menos sujeitos às deficiências artísticas das demais realizações. No entanto o interêsse dos programas de perguntas passa a repousar, òbviamente, na dificuldade das questões e na inteligência e conhecimento dos candidatos. Por conseguinte, o prêmio e tudo mais aumentam na medida dessas duas condições.

Se "O Céu é o Limite" veio aumentar o teto dos prêmios, tornando os demais menos tentadores, de nada vale aos produtores dos outros programas dificultar as suas perguntas para que seus prêmios aumentem e possam rivalizar com os do programa das segundas-feiras, na Tupi. Porque dificultar as perguntas, aumenta o interêsse dos candidatos. Mas o interêsse dos telespectadores ficará sempre na dependência do nível daqueles candidatos. Portanto, nada mais necessário que uma seleção prévia dos mesmos, sem o que passaremos a assistir repetidamente, a qualquer afôito não responder nada, ùnicamente porque não estava habilitado a isso.

Exemplo típico do que argumentamos é o caso do casal que recentemente participou de um "Segadaes Pergunta", tentando "adivinhar", por puro e simples palpite, o nome de um papa que dissera certa frase famosa. Vamos selecionar os candidatos?

Recomendamos para hoje

TELEVESPERTINO — Com Carlos Frias. Na TV Tupi, às 12,30 horas.

REPÓRTER ESSO — Com Gontijo Teodoro. Na Tupi, às 20 horas.

DESFILE TELENENO — Os maiores cartazes do rádio. Na Rio, às 20 horas.

ANGELA MARIA — Uma bela voz. Na Rio, às 21 horas.

INEZITA BARROSO — A grande cantora folclórica.

Para as crianças

RECREIO MUSICAL — Com Geny Marcondes. Na TV Tupi, às 18 horas.

PEQUENOS RECITAIS — Sob a orientação de Helena Gaio. Na Tupi, às 18 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Produção de Carlos Thiré com César Casé. Na Tupi, às 19 horas.

TEATRINHO PETELECO — Os ótimos bonecos de Giselda Melo. Na Rio, às 19,05 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* **A ROSA TATUADA** ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Mauá, Guaracy (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

A VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em rapresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO ("The Return of Jack Slade"/Super/A) "western" dirigido por Harold Schuster, com John Ericson, Marie Blanchard e Neville Brand. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Pax e São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,50 — 9,20. Outros: Azteca, Caruso e Imperator.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, King Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell. "Technicolor". Censura livre. Cine Leblon, Guanabara, Monte Castelo e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura livre. Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Alterosa (2 - 3,40 - 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Vaz Lobo, Santa Helena, São Jorge e Rivoli.

O PIRATA DE PÔRTO BELO ("Long John Silver"/Cpe/A), aventura com Robert Newton e Connie Gilchrist. Em "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines Palício, Roxi, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O VALE DA REDENÇÃO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

Os AMORES SEURETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Monte Castelo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Leopoldina.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Miteuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá. Censura: livre.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-8496) — Festival Tom & Jerry (A).

ODEON (22-1308) — "Ódio e Ternura" (A).

PALÁCIO (22-6839) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

PATHÉ (22-6395) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

REX (22-6227) — "O Vale da Redenção" (A).

RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).

VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

FLORIANO (43-9074) — "Brutos em Fúria" (A).

IDEAL (43-1218) — "Angu de Caroço" (N).

IRIS (42-0765) — "Saadia" (A).

MEM DE SÁ (42-2512) — "Brutos em Fúria" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Mulher sem Rumo" (M).

PRIMOR (43-6661) — "Até o último tiro" (A) e "A Coroa de Ferro" (I).

RIO BRANCO (43-1639) — "Atrapalhado" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

Zona Sul

ALASKA — "Ódio e Ternura" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).

ART PALÁCIO (57-2799) — "A Vingança do Corsário" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" VV/A)

AZTECA (45-6812) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

BOTAFOGO — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

CARUSO — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

COPACABANA (35-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

DANUBIO (37-1960) — "Os Saqueadores" (A).

FLORESTA (26-6257) — "O Suplício de Lady Godiva" e "Código Secreto" (A).

GUANABARA (26-9039) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3896) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

LEBLON (27-7898) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

LEME (37-6612) — * "A Glória de um Corsário" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Festival Tom & Jerry" (A).

MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

PAX (27-6621) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

PIRAJÁ (47-2696) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).

POLITEAMA (22-1145) — "Paris à Meia-Noite".

RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).

ROXY (27-8245) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

SÃO LUIS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

AVENIDA (48-1667) — "A Mulher do Rio" (I).

CARIOCA (28-8178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).

ESKYE (28-5513) — "O Príncipe Negro" (Cpe/A).

ESTRELA (52-2923) — "Revolta do Desespêro" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Casado como Pera" (A).

MADRID (48-1184) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-3010) — Festival Tom & Jerry (A).

OLINDA (48-1022) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

TIJUCA (48-4818) — "Ódio e Ternura" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7375) — "Paris à Meia-Noite".

BELMAR "Brutos em Fúria (A).

CATUMBI (22-3681) — "O Erro" (N).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Farra dos Malandros" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I)

NATAL (48-1480) — "Brutos em Fúria" (A).

PALÁCIO - VITÓRIA (48-1971) — "A Caminho das Estrêlas" (A).

SANTA ALICE (28-9993) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Tulongs, Ilha Condenada" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Ódio e Ternura" (A).

ALPA (29-8215) — "Epílogo de Sangue" (A).

BARONESA (JPA 623) — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).

CACHAMBI — "Francis entre as Boas" e "O Código do Guerreiro" (A).

CASCADURA GRANDE (JOGE 828) — "Cidade Tenebrosa" (A) e "O Tirano de Toledo" (F).

COELHO NETO — "Sangue da Terra" e "Contrabando da Morte" (A).

COLISEU (29-8753) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

IMPERATOR — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

IRAJÁ (29-8330) — "Homens que são fera" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Ódio e Ternura" (A).

MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

MEYER (29-1222) — "Sapatinho de Cristal" (A).

MOÇA BONITA — "Brutos em Fúria (A).

MODERNO (BNG 842) — "O Derradeiro Levante" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Cantando na Chuva" e "O Morro da Traição" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Viagem Nua".

REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

RYDAN (49-1638) — "Traição" (I).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Mulher sem Rumo" (M).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Ódio e Ternura" (A).

BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Noite Negra" (Cpe/A).

LEOPOLDINA — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).

MADUREIRA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).

PARAISO (30-1060) — "O Morro dos Maus Espíritos" (A).

RAMOS (30-1094) — "Flechas em Chamas" (A).

COELHO NETO — "Contrabando da Morte" (A).

ROSÁRIO (30-1889) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Traição Cruel" (A).

SANTA HELENA — "Mulheres Rumo".

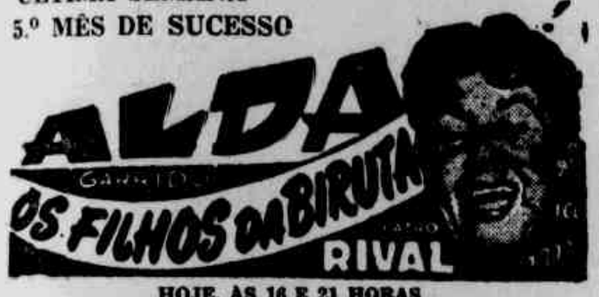
SÃO PEDRO (30-4181) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

ÚLTIMA SEMANA
5.º MÊS DE SUCESSO



HOJE, AS 16 E 21 HORAS
DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

ESTRÉIA DIA 1.º DE AGÔSTO, AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-
MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com
VILLON, BRASINI e
TERESA AUSTREGÉSILO
HOJE, AS 21 HORAS — ÚLTIMAS SEMANAS

CIATONIA-CELI-AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DUICINA
RESERVAS: TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Hoje, em Niterói:
NO GINÁSIO CAIO MARTINS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES
DIARIAMENTE, AS 20,45 HORAS
LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00
Bilhetes à venda no Magazin Superball
e no Ginásio Caio Martins
Hoje, sábado e domingo, vesperais às 17,30 horas

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

HOJE, AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Ouviram?

A notícia sensacional de que a Rádio Nacional ainda êste ano estará com a sua TV no ar. Parabéns a Moacyr Areas.

Acabaram de ouvir

A notícia de que Cauby Peixoto seguirá mesmo para os Estados Unidos, muito embora faça aqui ainda alguns programas. De lá porém mandará programas montados e narrados por Reynaldo Dias Leme.

O RETRATO DO DIA

ALOÍSIO, VADICO E AURORA — Êsse trio montava e punha no ar o programa "Se A Lua Contasse". Vadico foi o primeiro a sair. Agora que a série termina também acaba o trabalho de produção de Aloísio. Quanto a Aurora Miranda queremos crer que a Mayrink há de conservá-la no seu "cast" e nos seus variados programas.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

GENTE DE RÁDIO

MUITA gente escreve querendo saber da vida de certos astros e estrêlas do nosso rádio. Hoje é com prazer que apresentamos uma rápida caricatura dêste notável humorista que é Matinhos e que foi considerado em 55 "o melhor".

Nasceu êle em Patrocínio do Sapucaí, num 19 de Novembro remoto. Diz êle que é de um ano muito distante, mas não é muito, pois está na "idade média". Começou a sua carreira artística na Rádio Tupi de São Paulo. De lá veio para a Tupi carioca, onde fêz uma série de programas humorísticos de grande êxito. Por volta de 1952 recebeu proposta para a Mayrink Veiga, onde ainda se encontra.

Seu verdadeiro nome é **Estevão Corrêa de Matos**. Mora em Vaz Lobo, é casado e pai de uma filha. Acha que o seu maior papel no rádio foi aquele do "Dr. Jequitibá", do programa "A Cidade Se Diverte". O rádio é a sua única profissão e na Mayrink participa de quase todos os programas humorísticos que vão para o ar, mas diz que se pudesse só trabalharia no cinema. E' êste o Matinhos que poucos sabem e que tem uma vida séria e sem humorismo.

AQUI ESTÁ ARI

Arí Barroso foi recebido de braços abertos pela turma da Nacional. O público certamente aguarda com ansiedade a estréia do nosso grande homem de rádio e nosso maior compositor. Essa segunda parte foi sempre esquecida nas estações por onde Arí Barroso passou. Em tôdas sempre foi êle um batedor de gongos de calouros, um locutor esportivo combatido — menos pelo do Flamengo — e quando muito um narrador de programas musicais. A Nacional quer Arí Barroso autor da Aquarela do Brasil e mais ainda, sentado ao piano, mostrando as suas criações mais recentes.

Sexta-feira próxima, Arí Barroso será apresentado no auditório da Nacional, num programa especial redigido e apresentado por Paulo Roberto e que será uma recepção ao novo contratado daquela casa. Não perçam, pois, esta apresentação, que vai ganhar o título de "Aqui Está Arí". (sexta-22,05).

AURORA VAI PARAR?

Sabemos que o programa "Se a Lua Contasse" vai encerrar a sua série de apresentações na próxima semana na Mayrink Veiga. Entretanto, o que não podemos saber é se Aurora Miranda continuará no "cast" daquela emissora como contratada. Sabe-se que o compromisso da cantora com aquela rádio era de quatro meses e êstes terminam agora. Será uma pena que a Mayrink não entre em acôrdo com a querida estrêla que tanto sucesso conseguiu nessa série de programas e quanta simpatia goza do nosso público.

Crianças abandonadas encontram um lar

Dez jovens reúnem-se para dar alegria e assistência às crianças órfãs — Boa vontade e falta de dinheiro

UM grupo de jovens, cuja idade varia entre 22 e 25 anos, decidiu organizar uma instituição para amparar crianças abandonadas. Inicialmente aceitarão dez crianças, mas pretendem manter trinta, em média. A instituição recebeu o nome de "Casa de André Luís", e já tem uma casa em Jacarepaguá, onde funcionará.

A IDÉIA

A idéia partiu de alguns jovens que semanalmente visitam as favelas, a fim de dar aulas e conversar com as crianças faveladas. Vendo o completo abandono em que vivem essas crianças e verificando que suas aulas dominicais não adiantavam muito, decidiram organizar-se em grupo e fundar a instituição.

Jane Altino Doria e Rosildo Lima Verde, tomaram a si a iniciativa e começaram a convocar alguns amigos que, por sua vez, se encarregaram de arranjar sócios para manter a instituição. A idéia surgiu em janeiro e atualmente, êles contam com 350 sócios. Não exigem uma mensalidade certa. Cada pessoa pode dar o que quiser.

Mas, por enquanto, os jovens contam apenas com boa vontade. É certo que já conseguiram uma casa pela qual pagarão um aluguel de Cr$ 7 mil. Como não há dinheiro, êles próprios pagarão de seu bôlso, essa quantia. Algumas pessoas já lhes deram alguns utensílios, tais como: quatro camas, uma estante com livros, dois guarda-roupas e algumas cadeiras. Tudo isso é muito pouco para se montar uma casa. Êles têm apenas Cr$ 20 mil, e precisam de mais Cr$ 50 mil. Com êsse dinheiro pretendem organizar a casa e receber as crianças. Dez já apareceram e os pedidos continuam a chegar.

ESTATUTOS

Desde janeiro, os jovens vêm trabalhando nos estatutos da organização. Previram tudo, inclusive registro, termo de posse das crianças. Êles dão preferência a crianças órfãs, mas estão dispostos a aceitar qualquer criança que precise de auxílio. As crianças que se apresentaram, inicialmente, são órfãs de pai. Ao receber as crianças, êles exigem que a mãe assine um termo de posse, entregando a criança sob sua responsabilidade. Mas se algum dia a mãe quiser a criança de volta, êles a entregarão, desde que ela demonstre estar capacitada para cuidar dela.

OBJETIVOS

O objetivo dos organizadores é manter as crianças até alcançarem a maioridade, quando êles as encaminharão para as atividades a que se mostrem inclinados. Se for possível, darão educação superior a todos que

Jane e Rosildo falam de seus planos

queiram seguir qualquer carreira.

O limite de idade varia entre quatro e 11 anos, mas a casa não se negará a aceitar crianças de idade inferior a quatro anos. Como não há dinheiro, os diretores farão, no início, todos os trabalhos de casa, cuidarão das crianças e as levarão às escolas. Como todos trabalham, o trabalho será revezado entre êles.

Além de Jane e Rosildo, os outros elementos são: Walter Cabral, Maria José Carneiro, Maria Aparecida Silveira, Laura Diva Dias, Isa Lima Verde, Francelino Cabral, Carmen Bogado e Emília Fernandes. São, portanto, três rapazes e sete moças. Os jovens sabem que sua casa não resolverá o problema da infância abandonada mas esperam, com isso, ajudar um pouco a algumas crianças que precisam de auxílio. Qualquer informação pode ser obtida pelos telefones: 34-9390 e 58-7345.

Fôrno parado vai abalar a indústria

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Três mil operários e suas famílias, estão sendo prejudicados pela paralisação de único alto forno siderúrgico de S. Paulo.

O fôrno pertence à firma J. L. Alipérti e está parado há dias. E' de tal importância seu funcionamento, que o problema poderá acarretar maiores consequências: paralisação total da siderúrgica por falta de forno.

Terá grande repercussão: colápso econômico e maiores dificuldades para operários e indústrias que dependem de J. L. Alipérti.

Havia uma demanda de posse de terras entre o grupo Alipérti e Ibraim Bassit. Usando as terras de Bassit, (demandada), a indústria canalizou água de um outro seu terreno para refrigeramento do forno.

O Código de Águas diz que é permitido usar terreno de outros para aplicação em agricultura ou indústria.

Bassit teve ganho de causa, depois de dez anos: chamou a polícia, fechou a água e cortou um aqueduto que está vazando há quase dez dias.

Alipérti recorreu e está aguardando o resultado. Mas nada de prático ainda se resolveu e continua o problema.

Operários e forno parados porque Bassit cortou o abastecimento de água.

Piza vai atualizar dispositivos

SÃO PAULO — (Sucursal) — O prefeito Piza distribuiu comunicado dizendo que vai reorganizar e atualizar dispositivos e normas, pois há posturas municipais vigentes do tempo do Império.

"Estão sendo ultimados estudos para nova codificação de leis municipais".

Duas especialmente serão estudadas: 1) a proibição da passagem de carros de bois na rua Direita (central) e 2) sôbre o trânsito de bondes puxados a burro.

Há muitos anos não há carros de bois em São Paulo.

Os bondes (elétricos) também não cortam mais a cidade há muito tempo.

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
é poderoso embelezador da cútis único no género.
Marca Registrada
À venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:
Segunda-feira — das 16 às 18 horas.
Quinta-feira — das 19 às 21 horas.
Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas esta limitado.

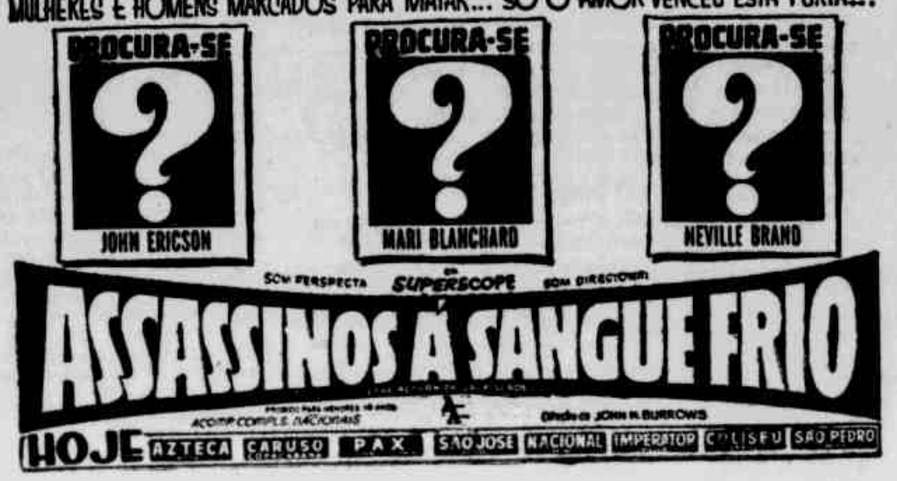
O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703
TELEFONE: 52-1203

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
MAQUINAS DE LAVAR E FOGÕES
Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 490,00. Colocação grátis a domicílio. Telefone: 48-0820, Sr. Condá.

MULHERES E HOMENS MARCADOS PARA MATAR... SÓ O AMOR VENCEU ESTA FÚRIA...



HERÓIS ESQUECIDOS — (I)

Reportagem de PAULO VIDAL — (Pracinha 1G 148.962)

Ilustração de MARIUS

"DEUS PERMITA QUE NÃO CHOVA"

Apêlo de um pracinha heróico, que foi fazer a guerra e teve como principal inimigo o frio que lhe penetrava na carne desprotegida de agasalho — Êle aprendeu sòzinho a lutar na guerra, ganhando e perdendo batalhas, matando e morrendo — A vida no "front" e na retaguarda — A menina italiana e a chegada ao Rio

— "VOCÊS, brasileiros, ou são loucos, ou são muito bravos. Nunca vi ninguém avançar, contra metralhadoras e posições muito bem defendidas, com tanto desaprêço pela vida".

Quem assim falava, naquela fria manhã italiana, era um capitão alemão, comandante de uma companhia que defendia Monte Castelo. Êle falava a um brasileiro, ao tenente Emilio Varoli, do 11.º Regimento de Infantaria, feito prisioneiro, em frente a Abetaia, em 12 de dezembro de 1944. O tenente Varoli é portador da Cruz de Combate de 1.ª Classe (brasileira) e da "Bronze Stars", dos Estados Unidos.

Cumprimento do dever

O pracinha brasileiro não foi um louco. E nem um super-homem. Cumpriu, apenas, o seu dever. Cumpriu à risca as ordens recebidas — indo muitas vêzes além e acima daquilo que dêle exigiam. Isolado ou em grupo, praticou um sem-número de atos de heroismo. Mas também teve o seu lado negativo — lado negativo que também tiveram os soldados norte-americanos, inglêses, canadenses, polonêses, indianos, sul-africanos ou australianos, com os quais êle lutou lado a lado, na campanha italiana.

Não era melhor nem pior do que êles. Era igual — e não se pode negar que causou excelente impressão àqueles homens de várias nacionalidades que formavam o Exército Aliado no Mediterrâneo.

Nos "bucos"

Para muitos, a ida da FEB para a Itália constituia uma temeridade. Que iriam fazer os brasileiros — perguntavam — em terras estranhas, contra um inimigo aguerrido e adestrado, na fase defensiva, quase na fase do desespêro?

O que fizeram — muita gente sabe. Em solo italiano, o soldado brasileiro mostrou o seu valor. Contribuiu com sua parcela para a vitória das armas aliadas e mostrou o Brasil ao mundo.

Mas, quem era o pracinha? José de tal, um Joaquim qualquer. Um tipo comum, não muito alto, cabelo nem sempre muito bom, sem a saudável aparência dos norte-americanos. Igualzinho a milhares de outros que andam pelas ruas, no interior do país ou na cidade grande, nas fábricas ou em outro lugar qualquer.

Muito vivo — lá isso era. Esperto, com a mania de resolver qualquer assunto. Não ficou acanhado ao chegar à Itália. Nem diante dos amigos, nem diante do inimigo. Com os italianos, não demorou a confraternizar, passando a falar, em pouco tempo, a língua da terra — que às vêzes era a língua da terra de seus avós. Discutia, vendia, trocava, paqueava, namorava — e fazia a guerra.

No "front", vivia metido em "bucos" — buracos — que êle mesmo cavava e "confortabilizava", enchendo de palhas, jornais e madeira.

Adorou a neve. Pela sua beleza. Odiou-a, logo após, porque ela congelava os seus pés quando, nos "fox-roles", êle vasculhava a frente à cata do tedesco.

A maior parte nunca tinha visto a neve, aquêle belo tapête branco e brilhante. Que encanta os olhos, mas que produz sono — e quando o sono chega, começa o fim. O seu maior inimigo não foi o alemão. Foi o frio, a princípio insuportável, que lhe fazia doer a ponta das orelhas, o nariz, as mãos e principalmente os pés — causando o terrível "pé de trincheira", responsável (juntamente com outros fatores) por 11.000 baixas em tôda a tropa da 1.ª Divisão de Infantaria.

Aprendendo sòzinho

A rigor, o pracinha aprendeu à sua própria custa a lutar na guerra. À custa de experiências terríveis, sentindo, na própria carne, os erros, a falta de adestramento e de preparo psicológico.

Conquistou vitórias, algumas brilhantissimas. Que chegaram a espantar aos próprios donos da guerra — os fabulosos norte-americanos — e que o tornaram respeitado pelos amigos e temido pelos inimigos.

Sofreu revezes. Alguns de grande repercussão. Quase sempre por falta de experiência, muitas vêzes por omissão — falemos claro — e pelo descaso dos responsáveis pelas comunicações, e pelo remuniciamento. E mesmo por, cumprindo ordens, tentar conquistar objetivos sem o necessário preparo da artilharia e sem que fôssem tomadas outras medidas correlatas e paralelas que possibilitassem a sua maior proteção.

Sofreu revezes — mas nunca por covardia. E a grande verdade é que, no cômputo geral, o saldo foi a seu favor. E foi um saldo grande, tão grande que, entre outros fatos, podemos citar:

Foi a única tropa que, com um efetivo reduzido — cêrca de cinco mil homens que formavam o "combat-team", comandado por Nelson de Mello — aprisionou tôda uma Divisão Alemã, parte da "90 Panzer Grandier" e elementos da famosa "Divisão Bersaglieri", italiana. Tudo isso de uma só vez e em duas jornadas, chegando o número de prisioneiros a 20 mil, sem contar mais de mil viaturas, copiosa munição e petrechos de guerra.

A famosa "Linha Gótica", tão decantada por Kesselring, não foi problema difícil para o pracinha. Também a Ofensiva da Primavera, desencadeada pelo Exército Aliado no Mediterrâneo, o pracinha venceu bem.

Valor incomum? Melhor soldado do que os outros? Não. Nada disso. Êle apenas cumpriu o seu dever. Sem exageros, sem alarde, respeitando o inimigo e a população civil que o recebia de braços abertos.

A parola

O idioma do pracinha, na guerra, era um misto de português, inglês e italiano. Misturava tudo — e poucos eram os que entendiam a sua conversa.

Mesmo nos momentos mais graves, êle usava a língua estranha. Exemplo: o diálogo travado entre o sargento Max Wolf, momentos antes de cair morto, e um soldado:

— "Voi non bisogna faca. Tedesco não é frango" — disse êle, em presença do correspondente Joel Silveira, respondendo a um soldado do seu pelotão que lhe pedira uma faca.

O tedesco

O pracinha respeitava o alemão. Respeitava-o como um soldado valente e dos mais bravos. Raramente "dava sôpa" ao tedesco e quando o aprisionava, tratava-o com respeito. Trocava recordações, exibia mutuamente fotografias e não consentia que os italianos maltratassem o "prisionieri".

Por outro lado, os alemães não maltratavam os brasileiros. Depoimentos de dezenas de prisioneiros brasileiros demonstram o tratamento razoável que tiveram.

"Deus permita que não chova"

Mas o pracinha também sentiu vergonha. Ao chegar à Itália, êle verificou que as peças de seu fardamento eram tão ordinárias que as jogou fora — ou vendeu por uma ninharia para os italianos.

Vergonha porque quem o socorreu foram os americanos, dando-lhe mantas, meias, cuecas, camisas de lã, gorro e até luvas — além de um maço de cigarros diàriamente.

Vergonha por não lhe ter sido providenciada proteção eficiente para os seus pés — êle o infante que tanto andava na neve.

Vergonha — e raiva — porque o Serviço de Intendência forneceu-lhe material tão ordinário, expondo-o ao ridículo perante as demais tropas aliadas e até perante a população italiana.

Vergonha por ter recebido uma capa de chuva que, ainda no Rio, recebeu o apelido de "Deus permita que não chova".

Mestre pracinha recebeu, em substituição à japona verde-oliva, um excelente capote marron, americano, — o que aliás serviu para diferençá-lo dos alemães, que tinham uniformes semelhantes aos nossos, principalmente na côr.

Essa semelhança de uniformes causou inúmeros aborrecimentos, pois, já na Primavera, quando o pracinha usou o "Zé Carioca" — uniforme de brim verde-oliva — foi confundido pelos italianos com os alemães.

Nos "bucos", além da nostalgia, da saudade de casa, da terra querida, de um bom sambinha, êle teve saudade também de uma boa comida brasileira, pois ficou enjoado de tanto comer a ração K, M, ou C, fornecida pelos norte-americanos. Ração que êle comia, na falta de outra coisa, mas que deixava de comer sempre que podia "meter uma tocha" (dar um passeio) por qualquer cidade italiana, onde, em qualquer casa, comia uma boa macarronada.

De tanto comer às pressas as "escatoletas" (latas de ração), o pracinha ficou doente. Daí o grande número de doentes anotados nas estatísticas oficiais. Injustamente. Porque o pracinha adoeceu em virtude da sua atuação no "front" e de tanto comer ração gelada estranha à sua alimentação normal.

A saudade

No "front" gelado, enterrado na neve, o pracinha pensava na sua terra. Esperava o tedesco — e se maravilhava com a neve, mas nunca esquecia a pátria distante. Êle via os "very-lights" alemães, de côres variadas, as balas traçantes, coloridas, o clarão avermelhado dos obuzes dos canhões — e pensava na sua terra quente e também colorida. Nas praias cheias de sol, nas suas matas verdes, até nos urubus que sobrevoavam a sua fazenda.

Êle sabia que o batente duro o esperava na volta. O trem da Central, da Leopoldina. Um salário de fome, a fila, a dura vida do campo.

Mas não escondia a ansiedade com que esperava o dia da volta.

O Natal

O pracinha passou a noite de Natal metido em um buraco. Mas foi lembrado — pelos norte-americanos. Que lhe mandaram peru. Legítimo, em belíssimas fatias, que se repetiriam no Ano Novo. E mais uma vez o pracinha ficou agradecido ao seu amigo norte-americano.

Mas o pracinha não gostou da idéia infeliz do comando de disparar todos os canhões, ao romper do Ano Novo, para "saudar" o tedesco. E isto porque o tedesco respondeu e sôbre a Divisão choveu um verdadeiro inferno de granadas durante muitos minutos.

O Carnaval

O pracinha passou o Carnaval em brancas nuvens. Não fêz fantasia e nem sambou. Mas saltou, sem dúvida, e contorceu-se, rastejou e atirou-se em valas. Mas para se livrar de uma rajada inimiga.

Aprendeu até técnica de artilheiro. Sabia calcular, mais ou menos, a que distância estava o canhão que o inimigo disparara. Ao ouvir o ronco surdo, êle contava três ou no máximo quatro e quando o sibilar característico da granada aumentava, já êle estava deitado no chão, de cara enterrada na neve.

E foi assim que êle passou o Carnaval de 1945.

E depois disso, quando, ao chegar ao Brasil, ouviu comentários de que fizera uma viagem de turismo, ficou revoltado. Revoltado e enojado.

A Itália não foi para êle um passeio. Pode ser que tenha sido para muitos. Mas não para êle, que viu o sangue brasileiro tingir a neve, que conheceu homens bravos e viu homens covardes, que enfrentou a morte de perto e que conheceu o mêdo — com M grande — e superou o mêdo, tornando-se herói.

Saudade do "buco"

Quando as ações não se repetiam diàriamente, quando o "front" estava quase sem tiros, o pracinha ganhava alguns dias de folga. E ia passar três ou quatro dias na retaguarda, em Florença, quase sempre.

Partia em caminhões, junto com outros. Iam alegres, risonhos ansiosos por um cinema, um teatro, uma cama, uma "bela ragazza".

Mas nada disso prendia muito, o pracinha. No fim do dia, êle parecia cansado daquilo. Não o distraía o cinema, o teatro o deixava indiferente, a "bela ragazza" podia passar por êle que êle não se voltava. E o próprio colchão de mola, a comida em mesa, a calma da retaguarda — tudo isso era para êle estranho.

Intimamente desejava a volta. E era com prazer, quase com alegria, que entrava nos caminhões, voltava ao "front", ao seu "buco" — para rever velhos companheiros, saber de novidades, contar novidades — e enfrentar o duro tedesco.

O pracinha e as crianças

De natural, alegre e bondoso, o pracinha era querido pela população, principalmente pelos "contadini" — lavradores.

As belas e saudáveis crianças italianas adoravam o pracinha brasileiro. Nem tinham cerimônia, nem temiam os "crioulos". Era comum se ver um "brasiliani neri" trazendo no colo um louro "bambini", perante o olhar confiante de seus pais.

O pracinha adorava as crianças italianas, aquelas infelizes crianças vítimas da brutalidade da guerra feita por gente grande. Inúmeras vêzes tomava nos braços, carinhosamente, uma criança ferida por uma granada e levava para o pôsto de saúde mais próximo, dali sòmente arredando pé quando sabia que a criança estava salva.

Eis um caso:

Em Porreta Terme, pequenina cidade onde funcionava o QG avançado do general Mascarenhas de Morais, sob as vistas do inimigo aferrado nos morros próximos, o pracinha, numa tarde de domingo, olhava as crianças que brincavam na praça principal. Súbito, um grande rumor, um rumor que êle conhecia bem e que sabia de onde partia.

Gritos, correrias, confusão, gemidos. Corre o pracinha e vê, na neve, uma linda loura, de no máximo seis anos de idade, tendo na mão uma bola de neve que não chegou a arremessar. Já começando a ficar tinta de sangue.

Um sangue rubro, muito rubro, escorria abundantemente de seu ombro magro. O pracinha ajoelhou — e não pôde conter as lágrimas. Chorou, juntamente com o casal de "contadini" que, sem exaltação, sem raiva, respeitosamente até, perguntava a Deus: — "Por quê?"

"Guerra finita"

No dia 2 de maio de 1945 a guerra na Itália terminou. Pracinha ficou satisfeito. Chegara para êle, enfim, o dia em que não precisava dormir em "bucos", comer "escatoletas" frias e sem gôsto. O dia em que não precisava mais ter medo.

Êle comemorou o fim da guerra dando tiros para o ar, bebendo o bom e generoso vinho italiano, confraternizando com os "paesanos" — mas sempre esperando o dia da volta.

Passeou muito pela Itália. Alguns, mais felizes, foram à França, à Suiça. Conheceram lugares famosos, Capri, Florença.

Pracinha foi ver o Papa. Andou pelo Vaticano, dançou, comeu, bebeu, passeou, namorou mais outras belas do norte da Itália, teve alguns aborrecimentos com os "partigiani", ficou maravilhado com a Itália e com o seu povo.

A recompensa

Êle não ligava para condecorações e nem vivia à cata delas. Cumpria o seu dever, apenas. Não esperava recompensa pelo dever cumprido em defesa da pátria, nos campos de batalha.

Mas esta recompensa — êle a teve. Não partiu dos Poderes Públicos, do govêrno agradecido ao seu trabalho. Partiu do povo carioca, que, a 18 de julho de 1945, tributou?lhe a maior homenagem de que se tem memória no país.

Partiu daquele povo que foi esperar, na entrada da barra, em lancha de luxo, em botes pequenos, em barquinhos de pescadores, o transporte norte-americano que trouxe o pracinha para a terra em que nasceu. Partiu daquele povo que, mais tarde, no triunfal desfile da Avenida Rio Branco, jogou-lhe flôres, deu-lhe abraços, beijos.

Naquele dia — como naquele domingo de guerra, junto do cadáver da menina italiana, o pracinha chorou. Por si, pela sua família, pelas crianças sacrificadas na guerra brutal, pelo pracinha que ficou, mutilado, frio, no cemitério de Pistóia.

Que morreu para que êle continuasse a viver.

(Continua)

APENINOS: Aqui o pracinha viveu todo o inverno italiano metido em seu "buc"

José Aleixo. Apenas nove centímetros de perna. O resto ficou em Monte Castelo

Êle não voltou

SOLDADO 1G 36.877 — *João Peçanha de Carvalho — Minas Gerais*

Em 12-12-44.

"A citação do soldado Peçanha tem, no aspecto, duplo valor, estímulo e consagração. Era um soldado apenas, mas brasileiro acima de tudo. Tinha o pensamento menos voltado para si do que para a glória de sua terra. A doze de dezembro último, atingido mortalmente por bala inimiga, expirava nos braços de seu comandante, gritando, ainda, aos companheiros vizinhos: AVANCEM CAMARADAS.

Era um herói. E' um exemplo notável. Reverenciemos o soldado Peçanha e respeitemos a sua memória".

(Citação de combate feita pelo general Mascarenhas de Morais e publicada no Boletim da FEB).

Paulinho (custou 1 milhão) desde ontem pertence ao Botafogo

Sòmente 2.ª-feira a convocação dos brasileiros Flávio Costa vai observar jogos do Campeonato

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 1.998 — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1956

Seis dias de bicicleta

ESTÁ causando grande entusiasmo nos meios do ciclismo, a realização da famosa prova dos "Seis Dias", a ser efetivada no ginásio Gilberto Cardoso. Além de contar com a participação dos melhores pedaladores brasileiros, a prova será abrilhantada com a presença de vários ases internacionais, como é o caso dos irmãos Bruno e Severino Rigoni, vistos na foto, ladeando o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA. Severino Rigoni (à direita) é campeão doze vêzes da corrida de "Seis Dias" nas principais capitais da Europa e veio dispôsto a reproduzir, no Brasil, os sucessos anteriores.

O pedido de adiamento será feito ao Conselho Técnico de Futebol hoje ou amanhã – Em foco a segunda rodada do certame oficial da cidade

SÒMENTE na segunda-feira será apresentada ao Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., a relação dos jogadores que deverão ser convocados para a seleção brasileira, que dará combate aos tchecoslovacos.

Muito embora esteja anunciado que o treinador Flávio Costa apresentará hoje ou amanhã, ao C. T. F., a relação dos convocados, fomos informados que o selecionador pedirá que a mesma sòmente seja entregue no dia 30.

Flávio Costa pretende observar mais uma vez alguns jogadores cariocas, para o que, assistirá a um dos jogos programados para domingo, para depois então, fazer as requisições.

Entretanto, o técnico não informou qual a partida que irá assistir. O mais possível no entanto, é que vá ao Maracanã, onde jogarão Vasco e Botafogo, ou então a Figueira de Melo, onde o Flamengo preliará com o São Cristóvão.

Bauer tem preço: 300 mil cruzeiros

Por menos, só por empréstimo – O São Paulo F. C. não dará passe livre — Aguardando a palavra do Botafogo

TREZENTOS mil cruzeiros custará o passe do médio Bauer, para o Botafogo.

Essa informação nos foi prestada pelo diretor de futebol do São Paulo F. C., sr. Manuel Monteiro, que teve ainda, oportunidade de esclarecer, que não colocará obstáculos à transferência do veterano jogador, para o alvinegro carioca.

PASSE LIVRE, NÃO

A diretoria do São Paulo estêve reunida na noite de ontem apreciando o "casso Bauer". Decidiram os dirigentes sampaulinos não conceder passe livre a Bauer. Entretanto, como o craque foi um atleta dos mais disciplinados em tôda a sua permanência no clube do Canindé, ficou estipulado um preço razoável para premiar ao jogador. Assim é que em caso de empréstimo, Bauer custará 100 mil cruzeiros, porém, o Botafogo não deseja empréstimo e sim em carater definitivo e o São Paulo concordará da mesma forma cedendo o atestado liberatório por 300 mil cruzeiros. Aguardam os bandeirantes apenas um telefonema do Rio para fechar o negócio.

Desta forma, depende exclusivamente dos dirigentes botafoguenses o ingresso definitivo de José Carlos Bauer, no clube de Zezé Moreira.

Homenagem da CBD à Cambridge

A C. B. D. homenageou na noite de ontem, a delegação britânica de Cambridge, oferecendo aos remadores-universitários, medalhas comemorativas da "Regata Internacional" e flâmulas da entidade. À recepção da C. B. D. estiveram presentes além da Diretoria da C. B. D., o representante do embaixador da Inglaterra, desportistas e jornalistas. À Universidade de Cambridge, a C. B. D. ofereceu um prato de prata com motivos marajoara e aos presentes à solenidade, um coquetel. Na foto vemos o presidente da C. B. D., sr. Silvio Pacheco quando cumprimentava o remador inglês, Hall-Graggs.

Vasco x Portuguêsa reaparecem jogando pelo Campeonato Carioca

Jôgo desta noite, em São Januário — Dois quadros que estiveram no exterior — O máximo de titulares — Como deverão formar as equipes

COM a partida Vasco e Portuguêsa, em São Januário, será encerrada hoje a primeira rodada do campeonato carioca.

A Portuguêsa, que vem de uma longa excursão por gramados europeus e africanos, onde fêz muito boa campanha, ressaltando-se o empate com o Dinamo de Moscou, fará sua apresentação ao público guanabarino, disposta, a vender caro os clássicos dois pontinhos.

Os vascaínos, de volta da Venezuela, onde se tornaram vice-campeões do Torneio Internacional de Caracas, deverão apresentar algumas novidades não só na parte técnica, como também na constituição de sua equipe.

COM PROBLEMAS A PORTUGUÊSA

A Portuguêsa está com vários problemas na sua equipe, o que vem preocupando o treinador Lourival Lorenzi.

O caso que mais o preocupa reside na linha média, onde não poderá contar com Jóe que se encontra contundido, sendo substituído por Henrique. Não é certo, ainda, o aproveitamento de Haroldo. O médio direito está sem contrato e só será lançado se renovar. Seu substituto eventual é Elba, que não tomou parte no colotivo de ontem.

Também na linha atacante existe problema. O ponteiro Jaime está contundido, não sabendo o treinador se poderá contar com o seu concurso. Em seu lugar, caso não possa atuar, deverá entrar Barbosinha.

TAMBÉM O VASCO COM DESFALQUES

Nada menos de três jogadores não poderão atuar hoje. São êles Dario, Laerte e Djair.

O técnico Martim Francisco, para suprir a falta de seus profissionais, lançará Paulinho (já renovou) no lugar de Dario; Jophe substituindo Laerte e Pinga no lugar de Djair.

Em compensação, os torcedores vascaínos terão a satisfação de ver ocupado o arco cruzmaltino o goleiro Carlos Alberto, que foi a sensação do Torneio de Caracas.

PORMENORES

Jôgo: Vasco da Gama x Portuguêsa.

Local: Estádio de São Januário.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Horário: Preliminar — 19,15 — Principal — 21,15 horas.

Quadros: Vasco: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Jophe (Laerte), Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga (Parodi).

Portuguêsa: Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo (Elba), Henrique e Mário Faria; Jaime (Barbosinha), Perinho, Guilherme, Renato e César.

VAVÁ
Quando da chegada ao Galeão

PORTUGUESA
Eis a rapaziada, quando no Galeão, posava com a grande bagagem

ANTONINHO
Figura brilhante da Portuguêsa na campanha pela Europa

Flávio Costa em 17 anos sempre ganhou um título

A história do técnico da Seleção, de 1934 a 1956 — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

'MONSIEUR' AMALFI FUGIU DO FISCO

LEIA NA PÁG. 3

Paulinho (mineiro) já pertence ao Botafogo

Custou um milhão de cruzeiros – Chegará ao Rio sábado – O Vasco da Gama estêve no páreo – O médio Haroldo, porém, poderá ser cruzmaltino

PAULINHO, do Atlético Mineiro, desde ontem pertence ao Botafogo.

Os entendimentos foram coroados de êxito na noite de ontem com um entendimento havido entre o sr. João Saldanha, diretor do Botafogo e o presidente do Clube Atlético Mineiro.

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

O passe do atacante dos selecionados mineiro e brasileiro custou a importância de 1 milhão de cruzeiros, sendo 800 mil para o clube e 200 mil cruzeiros para o jogador.

CHEGARÁ SÁBADO OU DOMINGO

O diretor João Saldanha, regressou ao Rio na manhã de hoje, tendo viajado pelo "Vera Cruz". Paulinho, somente chegará no Rio sábado ou domingo, pois estará providenciando sua mudança para a Capital da República. Assim que desembarcar, rumará para General Severiano, onde assinará contrato e se submeterá aos exames médicos.

O VASCO ESTÊVE NO PAREO

Podemos adiantar, que também o Vasco, da Gama estava interessado em contratar o avante Paulinho, tendo o sr. Nagib Alcy, representante do clube da colina, em Belo Horizonte, procurado dirigentes do tetracampeão mineiro para efetuar a transação. Entretanto, o paredro botafoguense foi mais rápido e concluiu os entendimentos primeiro e desta forma, Paulinho vestirá a camisa do Botafogo.

HAROLDO PARA O VASCO

O médio Haroldo, também do tetracampeão mineiro para nua nas cogitações do Vasco da Gama, tendo sido sondado pelo sr. Nagib Alcy. Haroldo, no entanto, viajou com a delegação do clube montanhês para Pôrto Alegre, onde cumprirá uma rápida temporada e só após sua chegada a Belo Horizonte será consultado sôbre a possibilidade de se transferir para o clube de São Januário. Acha o dirigente máximo do Atlético que é possível negociar Haroldo com o Vasco, tudo dependendo, dos entendimentos entre as partes interessadas.

Hoje a resposta dos paraguaios aos alvos

150 mil cruzeiros por três jogos — Libertad, Luqueño e Olimpia, os possíveis adversários

O SÃO Cristóvão aguarda para hoje, a resposta dos paredos paraguaios, sôbre a excursão que deverão empreender a Assuncion, para realizar três partidas, aproveitando a folga na tabela, no dia 5.

ACEITOU

As bases para o clube carioca disputar as três partidas, são de Cr$ 50.000,00, por jôgo, livre de despesas. Esses jogos seriam realizados nos dias 1.º, 5 e 8, com embarque na têrça-feira.

OS CLUBES

Os adversários do São Cristóvão seriam Libertad, Deportivo Luqueño e Olimpia, pela ordem, sendo que o último jôgo, seria no máximo, no dia 8.

OS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos foram mantidos, em princípio, como consulta, tendo o São Cristóvão, então, apresentado as suas bases mínimas, para realizar as partidas em Assuncion. O paredro paraguaio, pediu então prazo, (hoje), para dar a resposta oficial dos clubes guaranis.

Noite esportiva hoje na A.C.M.

REALIZA-SE hoje a competição amistosa entre os marinheiros do porta-aviões norte-americano "Franklin Delano Roosevelt" e as equipes da Associação Cristã de Moços, denominada "Noite Esportiva". Na oportunidade serão disputadas partidas de voleibol e basquetebol entre brasileiros e ianques, tendo por local o ginásio "A" da A.C.M., na rua da Lapa, 40.

O remador da Cambridge, A. Thomson (ostentando a flâmula da C. B. D.), em palestra com o 1.º secretário da Embaixada Britânica, Mr. David Hougis, durante a recepção de ontem, na C. B. D. (Leia na Seção Aquática)

Fixado o preço do passe de Bauer: 300 mil cruzeiros

Em 17 anos Flávio Costa não teve um ano sem título

De 1939 a 1956, o técnico sempre conseguiu dirigir uma equipe vitoriosa — Homem que foi plataforma de dois presidentes: Vasco e Flamengo — Relato de suas principais vitórias — Justamente êsse técnico, êste ano está sem quadro no Campeonato Carioca

Reportagem de LÚCIO GUIMARÃES

DE 1939 a 1956, Flávio Costa não passou um ano sem conquistar um título, embora êste ano não seja técnico de qualquer quadro do Campeonato Carioca.

O selecionador brasileiro, quase centenário no comando de "scratches", já dirigiu 86 seleções, quer cariocas, como brasileiras.

Tendo sido substituido na direção do Vasco, por Martin Francisco, continua com vínculo ao clube cruzmaltino, por um contrato que se prolongará até 1957.

Flávio Costa possui nada menos que 33 títulos de campeão. Um bi, um tri e um tetracampeonato brasileiro, dez títulos de vicecampeão, inclusive mundial e quatro excursões à Europa.

Durante o seu tempo de treinador, Flávio Costa só dirigiu três clubes cariocas: Portuguêsa, Flamengo e Vasco.

O INJUSTIÇADO

Flávio é o eterno injustiçado do futebol brasileiro.

Tôda vez que, como selecionador brasileiro, não consegue obter o título máximo do torneio que toma parte, é jogado à lama, por alguns paredros e e cronistas nacionais.

Quando porém, o futebol brasileiro está prestes a afundar, chamam Flávio para salvá-lo.

O caso Flávio chega, às vêzes, a derrubar diretorias de clubes cariocas.

As campanhas eleitorais de dois clubes (Flamengo e Vasco) eram feitas, muitas vêzes, na base da contratação de Flávio Costa. Assim foram as primeiras campanhas de Gilberto Cardoso e Arthur Pires.

OS TITULOS

Desde que iniciou sua carreira como treinador, Flávio Costa obteve os seguintes títulos:

Campeonatos Regionais.

Campeão Carioca: 7 vêzes.

1939, 1942, 1943 e 1944 (tricampeão), pelo Flamengo. 1947 (invicto), 1949 (invicto) e 1950 (bicampeão), pelo Vasco.

Vice-Campeão: 5 vêzes.

1936, 1940, 1941 e 1952, pelo Flamengo. 1948, pelo Vasco.

Torneio Municipal: 1 vez. 1947, pelo Vasco.

Torneio Início: 4 vêzes.

1946, 1951 e 1952, pelo Flamengo. 1948, pelo Vasco.

Campeonato de Reservas: 1 vez.

1948, pelo Vasco, invicto.

Campeonato de Aspirantes: 3 vêzes.

1947, 1948 e 1949, pelo Vasco (tricampeão).

Torneios Nacionais:

Campeão brasileiro: 5 vêzes.

1940, 1943, 1945, 1947 e 1950, sendo portanto, bi, tri e tetracampeão.

Vice-Campeão: 2 vêzes.

1941 e 1942.

Note-se que todos os títulos nacionais foram obtidos como preparador da seleção carioca.

Torneios internacionais:

Copas: 5 vêzes.

Sendo: Oswaldo Cruz — 1950 (Rio-São Paulo); 1955 (Rio) e 1956 (Assunção). Roca — 1946 (Rio). Rio Branco — 1950 (Rio-São Paulo).

Campeão Sul-Americano: 2 vêzes.

1948: Santiago — Torneio dos Campeões, com o Vasco. 1949: no Rio.

Vice-Campeão Sul-Americano: 2 vêzes.

1945: em Santiago; 1946, em Buenos Aires.

Vice-Campeão do Mundo: 1 vez.

1950 — No Rio de Janeiro.

Além dêsses títulos, Flávio Costa foi ainda campeão do Torneio Octogonal de 1953, com o Vasco da Gama; Torneio Triangular de Santiago, em 1953, com o Vasco; e Torneio Quadrangular de Lima, com o Flamengo.

O popular preparador já excursionou à Europa, 4 vêzes, obtendo bons resultados em tôdas, inclusive voltando invicto de uma (1951 — Flamengo). As outras excursões foram em 1947 e 1954, com o Vasco da Gama, e 1956, com a seleção brasileira.

Esta é, em linhas gerais, a história dos títulos obtidos pelo mais popular técnico do futebol brasileiro, sendo, talvez, o preparador que mais títulos tenha conseguido, até hoje.

Este é o homem que, embora não esteja dirigindo qualquer clube, é o selecionador oficial da equipe brasileira, não sòmente para as partidas contra a Tchecoslováquia, como também deverá ser o observador e preparador da C.B.D., para a Copa do Mundo de 1958, a ser disputada na Suécia.

FLAVIO COSTA
Quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA

Bauer passou no teste

Talvez atue contra o Vasco — Os contundidos no Botafogo

BAUER, que estava de contrato rescindido com o São Paulo, passou no teste ontem, em General Severiano. O preparador Zezé Moreira, necessitou sòmente de um tempo (45 minutos), para aprová-lo.

POSSIVEL DOMINGO

Embora sem confirmação (tudo depende do apronto), existe possibilidade, desde que os dois clubes entrem em acôrdo hoje, que Bauer, integre a equipe do Botafogo, no domingo, contra o Vasco da Gama.

TAMBEM OS CONTUNDIDOS

Nilton Santos, Garrincha, Pampolini e Bob, que estavam sob cuidados médicos, desde o jôgo com o Bonsucesso, participaram, durante todo o tempo, do exercício coletivo de ontem, demonstrando estar praticamente restabelecidos das contusões.

O APRONTO

Amanhã pela manhã, em general Severiano, será realizado o treino apronto, quando o preparador dará a provável formação para domingo. A dúvida da equipe, reside na zaga onde Tomé, Domício disputam a posição.

PIRILO PEDE PARA TRABALHAR, APENAS

Não pode pensar, agora, no F. C. do Pôrto — Tudo para o Fluminense —

PIRILO pede que o deixem executar seu trabalho no Fluminense. Não pode ingressar no F. C. do Pôrto no momento.

A respeito dos últimos telegramas procedentes de Portugal, que informam estar o Futebol Clube do Pôrto interessado em contratar o treinador Silvio Pirilo, em substituição a Yustrich, que vem de ser dispensado, ouvimos o atual técnico do tricolor carioca que foi claro com o repórter, pedindo para não perturbá-lo em seu trabalho há pouco iniciado e que de maneira alguma ingressará no F. C. do Pôrto, pois tem um contrato de 2 anos a cumprir.

DEPOIS TALVEZ

Após o término de seu compromisso, então será possível estudar o assunto, se até lá o F. C. do Pôrto se interessar pelo técnico, porém, agora, nada será possível.

Foi ainda Silvio Pirilo que teve oportunidade de informar que para o compromisso de domingo, contra o Olaria, seu quadro apresentará a melhor formação possível, estando em cogitações a volta de Castilho e Léo, à equipe titular, pois já estão completamente recuperados e tiveram ótimo desempenho no treino de conjunto efetuado ontem. Também o zagueiro lateral esquerdo Paulo está nas cogitações do preparador para fazer sua estréia envergando a camiseta tricolor, na equipe principal. Todos entretanto, dependem da produção no apronto marcado para amanhã à tarde, quando será escalado em definitivo o conjunto do Fluminense.

Sociedade Beneficente dos Jogadores Profissionais

Jaime de Almeida, Carreiro e outros veteranos à testa do movimento — Uma entidade para todos os craques: de ontem, de hoje e de amanhã — Um programa vasto

NA Associação dos Cronistas Desportivos, às 16 horas, será realizada hoje uma reunião de jogadores de futebol profissional para tratar da fundação le uma sociedade beneficente.

Jogadores do passado e atuais militantes estarão reunidos com o mesmo objetivo da criação de uma entidade que visa amparar a classe.

O NOME

Na reunião além dos planos e programa a serem traçados, será tratado também a designação da entidade, sendo que o nome que maior predileção granjeia é o de "Associação Beneficente dos Jogadores de Futebol".

IDÉIA E PUGNADORES

A fundação da entidade beneficente criou corpo com o esfôrço de Jaime de Almeida e Carreiro, ex-ídolos de futebol, sendo que na reunião de hoje estarão reunidos êsses ex-jogadores e mais Biguá, Bria, Adilson, Nilson, Arauto, Ademir, além de jogadores do passado e jogadores militantes.

OBJETIVO

O objetivo da entidade a ser fundada é de amparar o jogador profissional de futebol não apenas em situações de momento, proporcionando-lhes tôda assistência que se fizer necessário, mas também agindo futuramente como uma instituição de aposentadoria.

Mas êsse amparo e assistência não apnas para os "players" mas extensivos a suas famílias, êsse o objetivo que visa assistir o jogador profissional em qualquer tempo.

INICIO

De início a entidade receberá auxilio financeiro de desportistas para a sua subsistência, e também promoverá encontros de quadros de antigos jogadores, excursões ao interior, com o fito de angariar quantias que serão revertidas em benefício da entidade, para que possa a Associação Beneficente proporcionar aos seus associados todo o amparo que merece, além de prevalecer seu objetivo que é também congregar os jogadores de futebol profissional.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

PROGRAMA DOS TCHECOS NO BRASIL

EIS O PROGRAMA elaborado pela CBD, para atender a presença da Delegação Tcheca de Futebol:

DIA 28 — Recepção, no Galeão.
DIA 29 — Os componentes da delegação irão assistir ao jôgo Vasco x Botafogo (Maracanã).
DIA 30 — Treino, no Botafogo, às 10 horas. 15 horas — Visita ao Corcovado e praias. 18 horas — Recepção, na Legação.
DIA 31 — 10 horas — Treino, no Botafogo. 18 horas — Recepção, na CBD.
DIA 1 — 9 horas — Petrópolis e almôço, em Quitandinha.
DIA 2 — 10 horas — Treino no Botafogo. 18 horas — Recepção, no CND.
DIA 3 — Visita ao prefeito da cidade.
DIA 4 — 19,30 horas — Saída do Hotel para o Estádio. 21,30 horas — Jôgo.
DIA 5 — Sweepstake — As 20 horas — jantar no ACB.
DIA 6 — As 18,30 horas — Embarque para São Paulo.

Eis os preços de ingressos aprovados para o jôgo Brasil x Tchecoslováquia, a se efetuar no dia 8 de agôsto, no Pacaembu: Cadeiras cobertas: Cr$ 250,00; Cadeiras descobertas: Cr$ 180,00; Arquibancadas: Cr$ 40,00; Meia-arquibancada: Cr$ 20,00.

Clubes em Revista

MADUREIRA

Treinaram coletivamente durante 90 minutos. Vitória dos efetivos por 4x1. Zezinho 3, Tião e Osvaldo para os titulares e Nelson para os suplentes.

Os titulares formaram com Hamilton; Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo.

Para hoje está marcado um individual e amanhã o ajuste final.

S. CRISTÓVÃO

Estiveram em atividade durante 90 minutos, em Figueira de Melo. Empate de 3 tentos. Wilson 2 e Corisco para os efetivos e Jaime 2 e Nestor para os suplentes.

Os titulares formaram com Marujo; Nilo e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Corisco, Wilson, Ademar Rodrigo e Olivar. Foram poupados Jorge, Osmindo, Paulinho e Delson.

FLUMINENSE

Realizou um coletivo, durante 60 minutos. Não houve tentos.

Os titulares formaram com Jairo; Cacá e Pinheiro; Jair I, Clóvis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Jair II e Escurinho.

Castilho formou no arco dos suplentes.

Para hoje está marcado um individual, após o que será iniciada a concentração.

CANTO DO RIO

Realizou ontem um treino individual. Veludo continua sob cuidados médicos.

Hoje haverá um coletivo, devendo Adésio formar na intermediária e Orlando na vanguarda efetiva.

BONSUCESSO

Sem a presença de Jandir, Quarentinha, Mauro e Pacheco, os profissionais treinaram individualmente.

O problema de Gentil para domingo é Jandir, que deverá ser substituído por Quarentinha.

Hoje será realizado novo individual, estando marcado para amanhã o coletivo.

BANGU

Tim submeteu ontem seus profissionais a rigoroso coletivo, com a duração de 90 minutos. Vitória dos titulares por 4x1. Ubaldo 2, Nivio e Hilton para os efetivos e Dorival para os suplentes. O quadro principal formou com Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo (Ladeira) e Nilton; Calazans, Hiltons, Ubaldo, Zizinho e Nivio.

Amanhã será realizado o ajuste final, com início da concentração na Vila Hípica.

AMÉRICA

Os profissionais foram submetidos a um treino coletivo ontem, com a duração de 90 minutos. Titulares marcaram 5x3. Canário 2, Leônidas 2 e Ferreira para os efetivos e 91 e David para os suplentes. O quadro principal formou com Walter; Souza Filho e Edson (Aluísio); Ivan, Agnelo (Oto) e Hélio; Canário, Romeiro (Washington), Leônidas (Genuíno), Alvinho (Alarcon) e Ferreira.

Hoje será realizado individual e amanhã o ajuste final de linhas.

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

BRILHANTE vitória conquistou na noite de ontem o Grajau T. C., ao abater o Vasco da Gama por 67 x 66, pela fase de classificação do Campeonato Masculino de Basquetebol.

O América derrotou ao Fluminense, Sírio e Libanês ao Botafogo e o Flamengo à A. A. Grajau.

Foram êstes os resultados da rodada de ontem:

Na Av. Eng. Richard — Grajau T. C. 67 x Vasco da Gama 66 (1.º tempo, Vasco 29 x 26); 2.ª Divisão, Vasco 46x45.

Em Campos Sales — América 81 x Fluminense 63 (1.º tempo, Fluminense 30 x 29); 2.ª Divisão, Fluminense 52 x 40.

Na ENEFD — Sírio e Libanês 55 x Botafogo 39 (1.º tempo, Sírio 28 x 17); 2.ª Divisão, Botafogo 34 x 31.

Na rua Prof. Valadares — Flamengo 71 x A. A. Grajau 49 (1.º tempo, Flamengo 28 x 18); 2.ª Divisão — Flamengo 57 x 25.

***

BELO HORIZONTE (Sport Press) — No primeiro jôgo da noite de ontem no ginásio do Minas Ténis Clube, pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, defrontaram-se as representações do Distrito Federal, uma das mais credenciadas para a conquista do título máximo e do Rio Grande do Sul, inegàvelmente, um quinteto brilhante e voluntarioso, que venceu a Chave "A", classificando-se para a parte decisiva do certame.

Venceram os cariocas por 70 x 57, fazendo valer a classe superior.

Embora lutando muito e procurando equilibrar as ações, os sulinos não puderam evitar que os metropolitanos comandassem o jôgo paulatinamente, marcando 14x12 no primeiro quarto, 27x23 na primeira etapa, e prosseguissem no terceiro quarto, com 50x31, para finalizar, sem maiores preocupações, por 70 x 57.

No jôgo complementar da rodada, os mineiros redimindo-se das fracas exibições anteriores, venceram os goianos com relativa facilidade por 59x39, após mandar 32x21 no primeiro tempo. Jogaram tranquilamente os locais, comandando sempre as ações e o marcador, por boa margem de pontos.

A rodada de amanhã, reveste-se de sensacionalismo, pois estarão lutando na peleja de fundo, cariocas e mineiros. Nas outras duas pelejas, preliarão, goianos x gaúchos e paulistas x cearenses.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

O VASCO não está propenso a disputar na manhã de domingo próximo a prova anulada do "quatro com" de novíssimos dessa Regata Internacional.

O fundamento da direção cruzmaltina é a dispersão dos remadores componente do seu "quatro com", e ainda que a resolução da Comissão Técnica determinando a disputa da prova domingo próximo veio inclusive o que anteriormente ficara combinado, isto é, o páreo da categoria e tipo, da próxima regata oficial da F. M. R. serviria como resultado da prova anulada.

TRANSFERENCIA

Hoje entrará na F. M. R. o pedido de transferência do remador Carlos Pinfero, do Clube La Marina para o Vasco da Gama. Trata-se do campeão sul-americano de skiff.

AINDA CAMBRIDGE

No próximo domingo, pelo vôo 262 da Panair, seguirão às 14 horas do Galeão, sete remadores da Universidade de Cambridge, de retôrno à Londres.

São os seguintes os viajantes: I. M. Welsh — A. A. May-Smith — J. F. Hall-Gragga, — A. Thomson — R. Southagete — M. G. Nightingale, e o treinador D. H. May-Smith.

M. Delahooke — J. P. Denney (timoneiro) — J. A. L. Russel — M. G. Baynes e J. Pitcford, ficarão mais oito dias no Brasil, e como médicos e engenheiro seguirão para São Paulo com passagens por Volta Redonda.

ONTEM

Ontem foi um dia agitado para os britânicos de Cambridge. Pela manhã, banho de mar em Copacabana. À tarde banquete do DIE, na ABI, depois visita à Escola Naval e às 18 horas recepção na CBD. Às 20,30 horas jantar e 22 horas, dentro da pontualidade tradicional foram recepcionados na residência do rubro-negro Hilton Santos (inclusive música de carnavais passados — "O tem Cabêlo não nega") — Hoje os rapazes terão o dia livre. Apenas o dia, pois às 18 horas recepção no CND e às 18,30 recepção na residência do Consul Britânico.

A subida ao Morro da Mangueira (visita a Escola de Samba) ficou para amanhã, às 21 horas.

NATAÇAO

E amanhã, às 17 horas teremos eleições na Federação Metropolitana de Natação. Para presidente, vice e Conselhos Técnicos e também para presidente e secretário da Assembléia Geral.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair 340.

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia, tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal. Zona Sul Av Litorânea Praia dos Bandeirantes Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

Leilão Judicial — Amanhã — Grajaú

PRÉDIO
RUA CARUARU, 663

Edificado em terreno que mede 12,00 x 30,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara de Família, venderá em leilão amanhã sexta-feira, 27 de julho de 1956, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

OLIMPIADA DOS ALIADOS

A OLIMPIADA interna do Clube dos Aliados, teve prosseguimento na noite de ontem, com os seguintes resultados:

VOLEIBOL — Rápido, de Campo Grande 2 x Gigantes das Lutas 1. "Seta" de 15x8, 5x15 e 15x10.

BASQUETEBOL — Carmelita 25 x Eletroção 16. Primeiro tempo — Eletroção, 8 a 6.

FUTEBOL DE SALÃO — Camisaria Brasileira 2 x COFAP 1.

Esta noite a "Taça Comemoração" dos festejos do futebol de salão

Bruno Rigoni, Severino Rigoni, Alvaro da Costa Ferreira, José Kalkrebenner, Adolfo Bartz e o nosso companheiro Afonso Costa, ontem, na Federação Metropolitana de Ciclismo. Kalkrebenner e Bartz deverão competir nos "6 Dias do Panamá". Antes, porém, êsses pedalistas estarão nos "6 Dias do Maracanãzinho"

CICLISMO

de AFONSO COSTA

AO contrário do que foi divulgado em nota oficial do CND, a recepção aos ciclistas internacionais Mário Ghella e Severino Rigoni, que participarão da prova de 6 dias, não teve lugar na tarde de ontem, ficando transferida para hoje, às 17 horas, no Salão Nobre do CND.

• • •

Segundo apuramos, os empresários da prova dos 6 dias pedirão ao CND anistia para todos os ciclistas, ou sòmente para Cláudio Rosa e Henner Simões. Em último caso, negada a anistia, será solicitado que os pedalistas acima participem desta prova.

Mário Ghella entregará êste pedido ao presidente do CND, dep. Geraldo Starling Soares, que fará entrega de medalhas aos ciclistas internacionais, como lembrança de suas passagens pelo Rio.

A transferência da recepção, à última hora, fêz com que alguns ciclistas acorressem ao Edifício Martinelli, (sede do CND e FMC), para a cerimônia que, como dissemos linhas acima, não foi efetivada.

Pudemos anotar nesta oportunidade, a presença de Severino Rigoni (acompanhado de seu irmão), Alvaro da Costa Ferreira (Flamengo) — recentemente vencedor da prova de velocidade e segundo na de resistência, dos Jogos de Inverno, de Santos. Também estiveram presentes os paranaenses José Kalkrebener e Adolfo Bartz.

Na ocasião, Severino Rigoni declarou que deseja formar dupla com Cláudio Rosa, o que só será possível se o CND atender ao pedido de anistia.

• • •

Desta coluna queremos enviar, embora com atraso, devido ao acúmulo de serviço, os nossos votos de felicitações ao Vasco da Gama, pela sua vitória nos Jogos de Inverno de Santos, e ao atleta Álvaro da Costa Ferreira, do Flamengo, pelos resultados alcançados naquela competição.

• • •

Os organizadores dos "6 dias ciclísticos do Rio", oferecerão à crônica falada e escrita, um coquetel, hoje, às 16 horas, no Maracanãzinho.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

O SERVIÇO médico da FMF considerou aptos os seguintes atletas: Italo, Paulo, Nilton, Rubens, todos do Fluminense, e ainda Herrera e Joe da Portuguêsa.

— Foram aceitos pela FMF, para registro, os contratos de Ney, Cicarino, Fubá e Cesar, todos da Portuguêsa, e de Italo, com o Fluminense.

— O Flamengo oficiou à FMF comunicando que rescindiu, amigàvelmente, os contratos com Anibal e Hermes.

— Na próxima semana, reunir-se-á o Conselho Arbitral da FMF, para decidir sôbre o pedido do América e Olaria, para jogarem amistosamente.

— Flávio Costa, acompanhado por Abrahim Tebet, Coronel Andrade Leão e Luiz Vinhais seguirá para São Paulo, a fim de assistir ao jôgo Santos x Corintians.

— Haroldo Pedro Barros, foi transferido pela CBD, do Prudentina para o América.

— Cesar Buonomo, também foi transferido do Florida para o Olaria.

— Outras transferências efetuadas pela CBD: Roberto, do Bangu para o Linense; Cálico, do S. C. Recife para Jacarezinho.

— Na próxima segunda-feira, por motivo da passagem de mais um aniversário da FMF, será oferecido às 18,30 um coquetel aos desportistas e à imprensa esportiva.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Flamengo, Grajaú Tênis, Minerva e York, os disputantes — Na quadra do América (Campos Sales) todo o Torneio — Segundo aniversário da Federação Metropolitana de Futebol de Salão

COM a presença do Flamengo, Minerva, York e Grajaú T. C., líderes de suas séries, será realizada hoje, à noite, na quadra do América, a disputa da Taça Comemoração, como parte dos festejos do segundo aniversário da Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

Inicialmente, jogarão as equipes do Minerva e do Grajaú T. C. Ambos os quadros estão invictos no Campeonato, o que, sem dúvida alguma, aumentará o interêsse dos torcedores pelo torneio.

No segundo encontro, se defrontarão o Flamengo e o York. O Flamengo é o líder da série "B", com 4 pontos perdidos, ao passo que o York, da série "C" conta com 6.

As partidas semi-finais, terão a duração de 30 minutos, divididos em 2 tempos. Na final, o tempo será de 40', ou seja, o normal.

O vencedor do torneio receberá a Taça Comemoração, havendo também, lembranças do acontecimento aos clubes disputantes.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

INFELIZMENTE, a falta de espaço não permitiu que terminássemos ontem as apreciações sôbre a reunião de terça-feira última, na C.B.V., o que faremos agora. Ao final dos trabalhos falou o sr. Otacílio Braga, fazendo uma exposição do que se tem feito nas duas concentrações, onde os jogadores brasileiros se preparam para intervir no certame mundial.

***

O vice-presidente de interêsses técnicos apresentou um retrospecto sucinto dos últimos acontecimentos em Rezende e Volta Redonda, declarando: "Estamos realizando um treinamento em bases científicas. Mandaremos à Europa homens e moças técnica, física e moralmente perfeitos". Disse mais que os exames médicos revelaram alguns atletas sem condições físicas perfeitas. Entretanto, as deficiências vinham sendo corrigidas. Acentuou haver um perfeito espírito de compreensão e disciplina nas duas concentrações e que estas deveriam ser visitadas por todos.

***

Falando sôbre os testes psicotécnicos, disse o sr. Otacílio Braga que os mesmos são de grande valia pois — entre outras coisas — darão a conhecer os jogadores tímidos e inibidos perante a torcida.

***

Informou ainda que os cortes deverão ser procedidos no dia 31 do corrente, tomando-se por base os treinos e os testes efetuados. As concentrações prolongar-se-ão até o dia 8 de agôsto, seguindo-se o período das exibições.

***

E' pensamento da C.B.V. realizar exibições no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio, D. Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Pernambuco.

***

O sr. Iran Inojosa declarou que a torcida pernambucana deseja presenciar um jôgo da seleção do seu estado contra os brasileiros e não uma exibição entre os brasileiros. O mesmo desejo foi externado pelo representante do D. Federal.

***

Ainda o sr. Roberto Calçada solicitou que a penúltima apresentação dos brasileiros fôsse realizada no D. Federal e informou pretender realizá-la no Maracanãzinho.

***

O sr. Pauxy Nunes condenou o critério adotado pelo treinador Sami Mehlinsky no tocante às convocações. No entender do representante amapaense, existe muito carioca no selecionado, quando, outros Estados, onde já existem elementos categorizados (Pernambuco, por exemplo), foram esquecidos. O sr. José Isidro Leite defendeu o treinador. No seu entender, o treinador é quem tem a responsabilidade e, portanto, deve escolher os jogadores. Já o sr. Otacílio Braga afirmou que a responsabilidade do técnico é de treinar (apenas), porquanto a equipe não é dêle nem joga para êle.

AUTOS E MOTOS

de A. DIAS

O MAIS contrariado com a portaria do Prefeito, proibindo as corridas de automóveis, até que seja aprovado o regulamento, que já está pràticamente concluído, é o corredor Arturzinho de Souza Costa, que está louco para fazer correr a Mercedes esporte (que, dizem, irá pilotar na Quinta da Boa Vista).

• • •

Embora pareça antipática a medida do Prefeito, podemos informar que todos estão satisfeitos com ela, já que beneficiará ao corredor e aos assistentes.

A idéia dêsse regulamento, já dada por nós, cremos até que em primeira mão, prende-se ao fato da corrida de Botafogo, que levou uma multidão (não prevista) a presenciá-la.

• • •

Wanda (praticante de todos os esportes femininos), botafoguense, agora também jornalista, vai correr de dupla (não se pode dar o nome do rapaz senão o pai leva o carro), na Rio-Caxambu.

Quink

SUPERA QUALQUER OUTRA TINTA

Apesar de ser a tinta ideal para a caneta Parker, Quink também melhora o funcionamento de qualquer outra caneta-tinteiro. Por que? Porque Parker Quink é a única tinta que contém *solv-x*. *Solv-x* é o novo ingrediente *exclusivo* da Parker que, acrescentado à tinta, facilita a escrita, evitando a sedimentação e atuando sempre como agente de limpeza.

Experimente Quink Azul Real Lavável hoje mesmo.

Quink... *a única tinta que contém* solv-x... fabricada pela Parker, o nome mais famoso em instrumentos de escrita.

PREÇOS: 2 onças — CR$ 20,00 — 32 onças — CR$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Pres. Vargas, 435 — 8.º andar — Rio de Janeiro

Q1-129

"MONSIEUR" AMALFI FUGIU DO FISCO

Não quis pagar 1 milhão e meio de cruzeiros ao impôsto de renda e regressou ao Brasil — Também retornaram Marinho e Constantino — Yeso ainda tem contrato na França, mas só voltará se o seu clube se responsabilizar pela dívida — Marinho quer jogar no Rio

PARA não pagar o imposto de renda na França — onde deve cêrca de 1 milhão e meio de cruzeiros—o jogador brasileiro Yeso Amalfi regressou ontem pela manhã ao Brasil, viajando pelo navio "Conte Grande". Em sua companhia viajaram os jogadores Constantino e Marinho.

O primeiro também atuava na França, enquanto Marinho defendia as côres do Gênova (Itália).

TEM CONTRATO

Falando à reportagem, Yeso declarou que ainda tem contrato de dois anos com o clube "Red Star", da 2.ª divisão francesa. Contudo, o govêrno da França exigiu que êle pagasse uma quantia avultada de impôsto sôbre a renda, com o que não concordou, pois não havia ganho para tanto.

FUGIU PELA FRONTEIRA

Desta forma, solicitou férias e seguiu para a fronteira, de onde passou para a Itália (Milão), embarcando depois para o Brasil. Afirmou que dera ciência ao clube do seu intento e, só voltaria, caso o "Red Star" pagasse sua dívida ou conseguisse isenção da mesma.

Yeso viajou para Santos, onde pretende trabalhar no laboratório de seu pai.

LIVRE MARINHO

Trazendo passe livre no bôlso, Marinho (ex-atacante do Fluminense) regressou da Itália, onde defendia as côres do Gênova. O jogador não se deu bem com o clima europeu e preferiu não receber parte da quantia qu lhe fôra atribuída em contrato, a fim de obter passe livre.

Marinho viajará nos próximos dias para Bauru (S. Paulo), onde visitará seus familiares. O atacante está desejoso de voltar ao futebol carioca.

São Francisco Dons chegará na 2.ª-feira

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

de SILVA ROCHA

NA próxima segunda-feira chegará ao Rio a equipe de basquetebol "San Francisco Dons", vindo de São Paulo para realizar dois jogos com clubes cariocas.

A equipe universitária norte-americana, que chegará ao Rio às 14 horas, nessa mesma noite se exibirá perante o público carioca contra o Sírio e Libanês.

A primeira exibição dos americanos será com o Sírio e Libanês, na quadra do Tijuca, às 21 horas, sem dúvida uma das mais categorizadas equipes da cidade.

CONTRA O FLAMENGO

No mesmo local a equipe norte-americana enfrentará o "five" do Flamengo, no próximo dia 1.º de agôsto, encerrando a excursão no Rio a temporada de intercâmbio educacional e desportiva que faz pela América do Sul.

EM COPACABANA

Vasto é o progrma de recepção preparado para os universitários norte-americanos, sendo que os jogadores ficarão hospedados no Hotel Miramar, em Copacabana.

PREÇOS

Para os dois jogos da equipe americana, os ingressos poderão ser adquiridos na FMB, no Tijuca, nos clubes que jogarão com os "Dons" e ao preço de: Arquibancada: Cr$ 40,00; cadeira numerada: Cr$ 80,00 e cadeira especial: Cr$ 100,00.

I.º JOGOS METROPOLITANOS UNIVERSITARIOS

CLASSIFICAÇÃO PARCIAL (faltando o resultado final do basquetebol e o torneio de Polo Aquático).

1.º lugar	— Escola Nacional de Engenharia	63	pontos
2.º lugar	— Escola Nacional de Educação Física e Desportos e Faculdade Nacional de Arquitetura	33,5	pontos
3.º lugar	— Faculdade Nacional de Medicina	26	pontos
4.º lugar	— Faculdade de Direito da U.D.F.	23	pontos
5.º lugar	— Faculdade Católica de Direito	17	pontos
6.º lugar	— Escola Politécnica da U. C.	13	pontos
7.º lugar	— Faculdade Nacional de Direito	12	pontos
8.º lugar	— Escola Nacional de Agronomia	10	pontos
9.º lugar	— Faculdade Nacional de Odontologia	5	pontos
10.º lugar	— Escola Nacional de Veterinária	4	pontos
11.º lugar	— Faculdade Nacional de Filosofia e Filosofia Ciências e Letras da U.D.F.	3	pontos

RELAÇÃO DOS CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES POR ESPORTE

FUTEBOL — Medicina e Engenharia
VOLEIBOL — Educação Física e Nacional de Direito.
BASQUETEBOL — (a ser decidido entre Medicina e Ed. Física).
NATAÇÃO — Arquitetura e Politécnica Católica (EPUC).
TÊNIS — Engenharia e Católica de Direito.
TÊNIS DE MESA — Engenharia e Medicina.
TIRO AO ALVO — Engenharia e Direito da U.D.F..
ESGRIMA — Direito U.D.F..
HALTEROFILISMO — Educação Física e Arquitetura.
REMO — Engenharia e Medicina.
POLO AQUÁTICO — (a ser realizado na 1.ª semana de agôsto).
XADREZ — Engenharia e Nacional de Direito.

FEMININO

NATAÇÃO — Educação Física e Medicina.
TÊNIS — Nacional de Filosofia e Arquitetura.
TÊNIS DE MESA — Nacional de Filosofia e Ana Nery.
ATLETISMO — Nacional de Filosofia e Ana Nery.
ESGRIMA — Direito da U.D.F..
VOLEIBOL — Educação Física e Ana Nery.
BASQUETEBOL — Educação Física.

Os troféus, os diplomas e as medalhas serão entregues após a realização do Campeonato de Polo Aquático em cerimônia solene com a presença dos patronos, no salão da U.N.E.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

SÃO as seguintes as colocações dos clubes, no Campeonato das 1.ª e 2.ª divisões, até a penúltima rodada:

1.ª DIVISÃO — Zona "A" — Minerva, com 2 pontos perdidos (invicto); São Cristóvão, com 6; Paula Matos, com 7; Senado, com 8; Lorena, com 10; Maxwell, com 14; Portuguêsa, com 16; e Raio de Sol, com 20.

ZONA "B" — Flamengo, com 4; Carioca E.C., com 5; Radar, com 6; Audax, com 8; Boqueirão, com 10; Internacional, com 11; e Colúmbia, com 14.

ZONA "C" — Braz de Pina, com 4; York, com 6; Jequiá, com 7; GREIP, com 8; Paranhos, com 10; Bonsucesso, com 12; Social, com 17; e Olaria, com 18.

ZONA "D" — Imperial, Madureira e Vaz Lobo, com 7; Suruí, com 8; A.A. Estrêla, com 9; Yankee, com 12; e Onze Estrêlas e Vitória, com 16.

ZONA "E" — América, com 4 (invicto); Vila Isabel e Pinguins da Tijuca, com 8; Municipal, com 11; Carioca, Andaraí e Natação, com 14; e A.A. Grajaú, com 18.

2.ª DIVISAO — ZONA "A" — Minerva, com 4; Paula Matos, com 6; São Cristóvão, com 8; Raio de Sol, com 10; Senado e Lorena, com 12; e Portuguêsa, com 16.

ZONA "B" — Audax, com 2; Carioca E.C., com 4; Internacional, com 5; Boqueirão, com 8; Flamengo, com 9; e Radar, com 12;

ZONA "C" — York, com 1; Jequiá e Braz de Pina, com 6; Paranhos, com 8; Olaria, com 10; Bonsucesso, com 15; e Social Ramos, com 16.

o Pão Príncipe

por ser 100% Nutritivo

PURO - GOSTOSO

e ISENTO de contacto manual

é um pão realmente INTEGRAL!

Apresentado em 4 tipos especiais

CENTEIO - Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabeticas.

PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.

FÔRMA DE LEITE - Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

O Pão "Principe" é 100% NUTRITIVO porque entram em sua composição trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar rigorosamente frescos e de qualidade e procedência garantidas. Daí, também, sua pureza e ótimo paladar. A par disso, o fabrico do Pão "Principe" é feito sob as mais severas condições técnicas e de higiene, com total *isenção de contacto manual*, desde a saída do fôrno até a entrega ao consumidor.

O PÃO "PRINCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

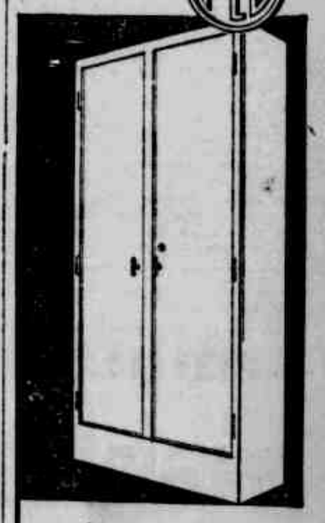
À VENDA em tôdas as mercearias, armazéns, mercadinhos e supermercados.

Produto de: PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

para seu escritório...

móveis de aço



ARMÁRIOS - Máximo espaço útil. 8 modelos para finalidades diversas. Prateleiras fàcilmente ajustáveis. Portas com fechaduras e fechos de segurança.

...E mais: Cofres Mesas Arquivos Fichários Secretárias Poltronas Guarda-roupas e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.

Rua Pedro Lessa, 35

Rio de Janeiro

S. C. Maravilha segue firme em busca dos primeiros postos

Já ocupa o 6.º lugar no Campeonato TRIBUNA — Voluntários, Expressinho, Everest, Palestrino, Liberdade e Monte Carlo continuam melhorando

O MARAVILHA de Quintino Bocaiuva é agora o sexto colocado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, subindo gradativamente de posição e ameaçando já os primeiros postos. Passou pelo Saican e Sporting, que estavam em sua frente desde o início do certame. O Progresso e o Alvi-Negro também continuam firmes em seus postos e são sérias ameaças à liderança que o Alvorada vem mantendo e terá de defender domingo à duras penas.

PROGRIDEM VOLUNTÁRIOS E EXPRESSINHO

O Voluntários de Olaria também progride muito, estando já para figurar na faixa de classificação. Sua campanha tem sido das mais regulares no campeonato. O Expressinho da Tijuca melhora a cada rodada e não fôra sua derrota frente ao Barra da Tijuca, a esta altura poderia figurar na faixa de classificação.

OUTROS CONCORRENTES

O São Martinho, Palestrino, Everest, Liberdade do Leblon e Monte Carlo têm contado muitos pontos e também aparecem com amplas possibilidades de classificação.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas da 15.ª rodada:

1) EVEREST A. C. x E. C. CENTENÁRIO — Local: Inhaúma. Resultado — Everest 5x0. Contando-se quatro pontos para o Everest.

2) E. C. CIDADE NOVA x UNIDOS DO JOÃO CAETANO F. C. — Local: Campo do Manufatura. Resultado: Cidade Nova 2x1. Contando-se dois pontos para o Cidade Nova.

3) JUVENTUDE A. C. x OURO VERDE F. C. — Local: Ipanema. Resultado: Juventude, 6x1. Contando-se quatro pontos para o Juventude.

4) MOCIDADE F. C. x UNIDOS DA BARONEZA F. C. — Local: Anchieta. Resultado: Mocidade, 5x3. Contando-se dois pontos para o Mocidade.

5) S. C. MARAVILHA x SPORTING CLUBE — Local: Rua da Bica. Resultado: Maravilha, 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o Maravilha.

6) A. A. ESTRÉLA x S. C. TAMANDARÉ — Local: Manguinhos. Resultado: A. A. Estréla 5x1. Contando-se quatro pontos para o A. A. Estréla.

7) INSTITUTO MARTINHO GUIMARÃES x HORIZONTE F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Instituto Martinho Guimarães, 4x0. Contando-se dois pontos para o Horizonte.

8) E. C. S. MARTINHO x ESTRÉLA NOVA F. C. — Local: Avenida Brasil. Resultado: empate, 0x0. Contando-se dois pontos para o São Martinho e dois para o Estréla Nova.

9) E. C. SAICAN x E. C. CINELÂNDIA — Local: Praça do Carmo — Resultado: empate, 3x3. Contando-se dois pontos para o Saican e dois para o Cinelândia.

10) S. C. TRICOLOR DA GÁVEA x GÁVEA E. C. — Local: Campo da Gávea. Resultado: Tricolor da Gávea, 4x1. Contando-se dois pontos para o Tricolor da Gávea.

11) E. C. ENGENHEIRO LEAL x TÔRRES SOBRINHO F. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: empate, 1x1. Contando-se dois pontos para o Engenheiro Leal e dois para o Tôrres Sobrinho.

12) S. C. ALVINEGRO x DEMOCRATA F. C. — Local: Quintino Bocaiúva. Resultado: Alvinegro, 5x0. Contando-se quatro pontos para o Alvinegro.

13) CARIOCA F. C. x JUVENTUS E. C. DE COPACABANA — Local: Alegria. Resultado: Carioca, 8x2. Contando-se quatro pontos para o Carioca.

14) VOLUNTÁRIOS F. C. x S. C. SÃO CRISTOVINHO — Local: Olaria. Resultado: Voluntários, 4x1. Contando-se quatro pontos para o Voluntários.

15) PALESTRINO F. C. x E. C. REAL — Local: Lucas. Resultado: Palestrino, 7x0. Contando-se quatro pontos para o Palestrino.

16) NOVO ORIENTE F. C. x SIMAS F. C. — Local: Anchieta. Resultado: Novo Oriente, 4x2. Contando-se dois pontos para o Novo Oriente.

17) S. C. BRASILEIRO x A. A. UNIDOS DO ENCANTADO — Local: Praça do Carmo. Resultado: Brasileiro 5x0. Contando-se quatro pontos para o S. C. Brasileiro.

18) E. C. BARRA DA TIJUCA x A. A. FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES — Local: Rais da Serra. Resultado: F.N.M., 4x1. Sem contagem de pontos por não ser o vencedor inscrito.

19) C. E. OSVALDO CRUZ x C. E. FILHOS DE S. JORGE. Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Filhos de São Jorge, 1x0. Contando-se quatro pontos para o Filhos de São Jorge.

20) NOVA AMÉRICA F. C. x CORAÇÕES UNIDOS F. C. — Local: Jacarepaguá. Resultado: Nova América, 5x2. Contando-se dois pontos para o Nova América.

21) TAMOIO DE RAMOS F. C. x GRÊMIO IMPERIAL. Local: Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 7x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos F. C.

22) A. E. RODOVIÁRIA x PETROBRÁS F. C. Local: Alto da Boa Vista. Resultado: A. E. Rodoviária, 6x0. Contando-se dois pontos para a A. E. Rodoviária.

23) MARACANÃ F. C. x UNIDOS DA LIBERDADE. — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado: empate, 0x0. Contando-se um ponto para o Maracanã E. C.

24) E. C. BÔCA NEGRA x CASTRO ALVES E. C. — Local: Engenho Novo. Resultado: Bôca Negra, 2x0. Sem contagem de pontos, por não ser o Bôca Negra inscrito.

25) E. C. BANDEIRANTES x E. C. PAU GRANDE. Local: Raiz da Serra. Resultado: empate, 2x2. Contando-se um ponto para o E. C. Bandeirante.

26) BERMACIA E. C. x VITÓRIA F. C. — Local: Pedregulho. Resultado: Bermacia, 6x1. Contando-se dois pontos para o Bermacia E. C..

27) E. C. RIO-São Paulo x COMERCIAL E. C. — Local: Campinho. Resultado: Rio-S. Paulo, 5x1. Contando-se quatro pontos para o E. C. Rio-São Paulo.

28) APIA F. C. x BRAZ CUBAS F. C. — Local: Vicente de Carvalho. Resultado: Apia, 7x0. Contando-se quatro pontos para o Apia F. C.

29) S.P.R. x A.E.R.E. CONTINENTAL. Local: Cordovil. Resultado: S.P.R., 4x0. Contando-se quatro pontos para o S.P.R. de Cordovil.

30) VILA F. C. x ÁS DE OURO F. C. — Local. Honório Gurgel. Resultado: Ás de Ouro, 2x1. Contando-se quatro pontos para o Ás de Ouro.

31) E. C. BOA VISTA x C.R.A.C. DA GÁVEA. Local: Campo do Boa Vista, em São Cristóvão. Resultado: Boa Vista, 4x1. Contando-se quatro pontos para o Boa Vista.

32) E. C. ALVORADA x E. C. LIBERDADE. Local: Encantado. Resultado: Alvorada, 6x3. Contando-se cuatro pontos para o Alvorada.

33) SETE DE SETEMBRO F. C. x E. C. SENADOR CAMARÁ — Local: Senador Camará. Resultado: Sete de Setembro, 1x0. Contando-se dois pontos para o Sete de Setembro.

34) UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO x MILIONÁRIOS F. C. Local: Coelho Neto. Resultado: União Desportiva Coelho Neto, 3x0. Contando-se quatro pontos para o União Desportiva Coelho Neto.

35) A. A. INHAÚMA x E. C. CANTAGALO. Local: A. A. Inhaúma, 4x0. Contando-se quatro pontos para a A. A. Inhaúma.

36) MILIONÁRIOS DOS PILARES F. C. x EUROPEU F. C.. Local: Pilares. Resultado: Milionários dos Pilares, 7x0. Contando-se quatro pontos para o Milionários dos Pilares.

37) MONTE CARLO F. C. x YANKEE F. C. — Local: Aeroporto. Resultado: Monte Carlo, 2x1. Contando-se quatro pontos para o Monte Carlo.

38) PAULISTANO F. C. x JUVENTUDE A. C. DE VICENTE DE CARVALHO. Local: Inhaúma. Resultado: Paulistano, 4 x 2. Contando-se quatro pontos para o Paulistano.

39) UNIDOS DA GÁVEA F. C. x NÁUTICO F. C. — Local: Campo do Unidos da Gávea. Resultado: Unidos da Gávea, 4x2. Contando-se dois pontos para o Unidos da Gávea.

40) SANTO AGOSTINHO F. C. x FUNDAÇÃO F. C. — Local: Deodoro. — Resultado: Santo Agostinho, 1x0. Contando-se 4 pontos para o Santo Agostinho.

41) E. C. CRUZEIRO x BRASIL JÚNIOR F. C.. Local: Quintino. Resultado: Brasil Júnior, 2x0. Sem contagem de pontos, por não ser o vencedor inscrito.

42) LIBERDADE F. C. x INFANTOS DA PIEDADE — Local: Ipanema. Contando-se quatro pontos para o Liberdade F. C.

43) EXPRESSINHO DA TIJUCA F. C. x CONSELHEIRO — Contando-se quatro pontos para o Expressinho da Tijuca.

44) PROGRESSO F. C. x UNIVERSAL FILMES F. C. — Contando-se quatro pontos para o Progresso F. C.

45) CESI DO MEIER x COSTA BARROS F. C. — Contando-se quatro pontos para o CESI do Méier.

46) GRÊMIO CORDOVILENSE x E. C. JUVENTUS DE MARIA DA GRAÇA — Contando-se quatro pontos para o Cordovilense.

47) E. C. IPIRANGA DA VILA DA PENHA x ONZE UNIDOS — Contando-se quatro pontos para o Ipiranga.

Time do Filhos de São Jorge, que ocupa um dos primeiros postos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Treze clubes disputarão o título da Zona Sul

Começará dia 5 de agôsto o Campeonato da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul

TREZE clubes disputarão, a partir do dia 5 de agôsto, o Campeonato da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul. São êles o 7 de Setembro, Bandeirante, Expressinho, Primeiro de Maio, Atlético, Vera Cruz, Atlas, Unidos da Rocinha, Grêmio Esportivo da Gávea, Paula Freitas, Cruzada do Leme, Yathé e Liberdade.

TORNEIO INICIO

A festa de abertura do certame, com o tradicional Torneio Início será realizada no dia 5 de agôsto, tendo por local o campo do Vera Cruz, na Gávea.

DEZ DO CAMPEONATO TRIBUNA

Dez dos treze clubes que disputarão o Campeonato da Zona Sul pertencem ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Sòmente não estão disputando o nosso certame os clubes Primeiro de Maio, Atlas e Yathé.

A TABELA

E' a seguinte, a tabela para o campeonato:

1.ª RODADA:

12 DE AGÔSTO — Paula Freitas x Atlético; 7 de Setembro x Vera Cruz; Bandeirante x Primeiro de Maio.

19 DE AGÔSTO — Cruzada x Expressinho; Atlas x Yathé; G. C. R. Gávea x Liberdade. Folga: Unidos da Rocinha.

2.ª RODADA:

26 DE AGÔSTO — Paula Freitas x G. C. R. Gávea; Vera Cruz x Bandeirantes; Yathé x Atlético.

2 DE SETEMBRO — Unidos da Rocinha x Cruzada; Primeiro de Maio x Liberdade; Expressinho x Atlas. Folga: Sete de Setembro.

3.ª RODADA:

9 DE SETEMBRO — Paula Freitas x Yathé; Primeiro de Maio x Atlético; Vera Cruz x Liberdade.

16 DE SETEMBRO — Cruzada x Bandeirante; 7 de Setembro x G. C. R. Gávea; Expressinho x Atlas.

30 DE SETEMBRO — Cruzada x Atlético; G. C. R. da Gávea x U. Rocinha; Atlas x Vera Cruz.

5.ª RODADA:

7 DE OUTUBRO — Paula Freitas x U. Rocinha; Bandeirante x Expressinho; 7 de Setembro x Atlas.

14 DE OUTUBRO — Cruzada x 1.º de Maio; Vera Cruz x G.C.R. Gávea; Atlético x Liberdade. Folga: Yathé.

6.ª RODADA:

21 DE OUTUBRO — Paula Freitas x Primeiro de Maio; Expressinho x G.C.R. Gávea; Vera Cruz x Atlético.

28 DE OUTUBRO — U. Rocinha x Yathé; Bandeirante x Atlas; 7 de Setembro x Liberdade.

7.ª RODADA:

4 DE NOVEMBRO — Paula Freitas x Expressinho; Bandeirante x U. Rocinha; 7 de Setembro x Primeiro de Maio.

11 DE NOVEMBRO — Cruzada x G.C.R. Gávea; Liberdade x Atlas; Yathé x Vera Cruz. Folga Atlético.

8.ª RODADA:

18 DE NOVEMBRO — Paula Freitas x Liberdade; Atlético x Atlas; Expressinho x 7 de Setembro.

25 DE NOVEMBRO — Cruzada x Yathé; Primeiro de Maio x G. C. R. Gávea; Vera Cruz x U. Rocinha. Folga: Bandeirante.

9.ª RODADA:

2 DE DEZEMBRO — Paula Freitas x Atlas; Bandeirante x Liberdade; Expressinho x Yathé.

9 DE DEZEMBRO — Cruzada x 7 de Setembro; Atlético x G.C. R. Gávea; Primeiro de Maio x U. Rocinha. Folga: Vera Cruz.

10.ª RODADA:

16 DE DEZEMBRO — Paula Freitas x 7 de Setembro; Expressinho x Vera Cruz; Primeiro de Maio x Yathé.

23 DE DEZEMBRO — Cruzada x Atlas; U. Rocinha x Liberdade; Atlético x Bandeirante. Folga: G.C.R. da Gávea.

11.ª RODADA:

30 DE DEZEMBRO — Paula Freitas x Vera Cruz; G.C.R. da Gávea x Atlas; 7 de Setembro x U. Rocinha.

6 DE JANEIRO — Cruzada x Liberdade; Bandeirante x Yathé; Expressinho x Atlético. Folga: Primeiro de Maio.

12.ª RODADA:

13 DE JANEIRO — Paula Freitas x Cruzada; Atlético x U. Rocinha; Atlas x Primeiro de Maio.

20 DE JANEIRO — Yathé x G. C. R. da Gávea; 7 de Setembro x Bandeirante; Primeiro de Maio x Vera Cruz. Folga: Expressinho.

13.ª RODADA:

27 DE JANEIRO — Cruzada x Vera Cruz; Expressinho x Liberdade; 7 de Setembro x Atlético.

3 DE FEVEREIRO — Bandeirante x G.C.R. Gávea; Atlas x U. Rocinha; Yathé x Liberdade. Folga: Paula Freitas.

APROVAÇÃO AMANHÃ

Essa tabela deverá ser aprovada amanhã, quando será realizada, na sede do Cruzada do Leme, a Assembléia Geral. Sòmente faltam ser fixados os campos em que os jogos serão disputados.

O Jordala em Mendes

Contra o CIPEC o embate — Encontro na Central — A delegação que seguirá — Vai a mascote —

A ASSOCIAÇÃO Atlética Jordala excursionará domingo à cidade fluminense de Mendes, onde enfrentará a equipe do CIPEC E. C., em partida amistosa.

O HORÁRIO

O embarque está previsto para as 8 horas da manhã, na Central do Brasil, devendo os componentes da delegação apresentarem-se no local com meia hora de antecedência, para ser formada então a caravana jordalina que irá a Mendes.

A DELEGAÇÃO

A chefia da delegação esta entregue ao sr. Waldir Rodrigues (presidente) sendo os demais membros os seguintes: Nilton Luís Sad (tesoureiro), Fernando Nóbrega (diretor de esportes), Alberto (massagista) e os seguintes jogadores: Hélio, Haroldo, Didico, José Luiz, Cristolino, Pingo, Graça, Edilson, Deco, Nilton I, Alcir, João, Julinho, Walter, Jair, José, Hamilton, Binga, Nilton II, Raposo, Danilo e Alfredo.

A mascote do clube, o futuro craque Luis Carlos, seguirá juntamente com a delegação, assim como inúmeras pessoas da família dos jogadores e de associados.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Danúzia — poderá ser "Rainha da Primavera", do Maravilha

Danuzia é forte candidata a rainha do S. C. Maravilha

A bela morena quer ser a vencedora do concurso para "Rainha da Primavera" — Poderá apresentar 100 mil votos

DANUZIA Natalino, morena bonita de tipo bem brasileiro, quer ser Rainha da Primavera do S. C. Maravilha. Ela é uma das muitas moças que frequentam assiduamente a sede do clube e tão logo anunciaram o concurso que elegerá a "soberana" da primavera candidatou-se, "para ajudar o clube a ser grande dentro de pouco tempo".

Embora não demonstrando suas possibilidades no certame, às informações que recebemos, de pessoas autorizadas, são às melhores possíveis quanto à chance de Danuzia no concurso. Ela tem acentuadas probabilidades de conseguir a vitória. Está fortemente apoiada e poderá, inclusive, apresentar mais de 100 mil votos até a última apuração.

CONTA COM OS ASSOCIADOS

Danuzia conta com o apoio dos associados do clube: "Apoiando minha candidatura os associados do Maravilha podem ter a certeza de que saberei honrar o título, se fôr a vencedora. De qualquer modo todos estarão contribuindo para o progresso do clube, que será o maior beneficiado com os resultados do certame".

Aceita jogos

PIRAQUARA F. C. — Comunica a seus co-irmãos que tem agora um campo à sua disposição e aceita jogos amistosos. Entendimentos com Job, das 17 às 18 horas, pelo telefone 23-0059.

O Europeu sem jôgo

O EUROPEU F. C., inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, está sem jôgo para domingo. Os interessados devem comunicar-se, com urgência, pelo telefone 42-8760, com o sr. Djalma, de preferência das 13,00 às 13,30 horas, para assentarem os primeiros entendimentos.

Cruzada do Leme

O EVEREST A. C. solicita ao Cruzada do Leme um entendimento, pelo telefone 23-3948, com o sr. Trindade, a respeito do jôgo programado, pelo Campeonato TRIBUNA.

. Reabilita-se o . E.C.U.S.A.

Transformou um marcador de 2 x 1, contra si, para 3 x 2 a seu favor — Quadro e marcadores — Preliminar

TRANSFORMANDO um resultado de 2 x 1, que era contra si, até a altura do 37.º minuto de jôgo, na segunda fase, para 3 x 2, a seu favor, no jôgo que travava com o Palmeiras F. C., de Vila Isabel, o E.C.U.S.A. reabilitou-se dos insucessos anteriores, entrando assim em uma nova fase.

QUADRO

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Tião; Roberto e Dirceu; Gê, Betinho e Binga; Zezinho, Carió, Arnaldo, Nelson e Laiá. Os tentos foram marcados por Zezinho, Laiá e Nelson.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, travado entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, depois de uma partida igual, registrou-se igualdade no marcador por 1 tento.

Jogam sábado

DEFRONTAR-SE-ÃO sábado, no campo do Progresso, na Abolição, as equipes do Instituto Martinho Guimarães e Laboratórios Xavier.

O horário para êsse encontro, que reunirá as equipes principais das duas associações, será 15 horas, não havendo encontro preliminar

Mocidade desforrou-se goleando o U. Baroneza

Escore justo: 5 x 2 — Detalhes do jôgo

DERROTANDO por 5 x 2 o time do Unidos da Baronesa, no jôgo de domingo, em seu campo, o Mocidade F.C., de Anchieta, conseguiu ampla desforra do revés que lhe fôra imposto por seu adversário (1 x 0) e que lhe quebrara a invencibilidade, que o Mocidade sustentava em 56 jogos.

AMPLA SUPERIORIDADE

No jôgo de domingo o Mocidade pôde apresentar um rendimento técnico à altura de suas possibilidades e embora o Unidos da Baronesa comparecesse com um quadro reforçado, não conseguiu evitar a goleada. Resultado justo, porque o time vencedor foi sempre superior a seu adversário.

DETALHES

Marlene (2), David e Darcy (2), foram os autores dos "goals" do Mocidade e Valério (2), os do Unidos da Baronesa. Formação do Mocidade: Robson (Paulino); Pedro e Lando; David, Hildo e Ivo; Darcy, Miro, Marlene, Walter e Pedrinho (Chimbale). Na preliminar o Mocidade venceu de 5 x 0, com o seguinte quadro: Helvécio; Nilton e Ivo II; David (Paulino), Bodico e Mozart; Betti, Juca, Chimbale, Carlinhos e Edmundo (Mira).

Brasil Júnior derrotou Cruzeiro

JOGANDO com o Brasil Júnior F. C. o E. C. Cruzeiro foi vencido por 2x0. O time do Cruzeiro, embora não sentindo a ausência de Edson, Cicero, Ilton e Teinho, que encontraram substitutos à altura, não conseguiu vencer, dada a falta de chance de seus atacantes. O time formou assim: Joel, Jacob e Betinho (Fernando); Jair, Fernando (Betinho) e Edyr; Reginaldo, Jackson, Gelter, Zeca e Edvaldo.

Punição para atletas

O E. C. Comercial, do Andaraí, comunica a seus atletas que por qualquer motivo não possam comparecer aos jogos, que informem à diretoria, com antecedência, a fim de que possam os diretores suprir as suas faltas (com a equipe), sem prejuízo do rendimento do quadro.

AS FALTAS

Para comprovar a falta e o prejuízo que causam ao quadro, o diretor de esportes informa que no jôgo com o Rio-São Paulo, faltaram 5 jogadores, número idêntico ao jôgo anterior, contra o Everest.

PUNIÇÃO

Os atletas que faltaram aos jogos com o Rio-São Paulo e com o Everest, serão punidos na próxima reunião de diretoria.

De luto o C.E.S.I.

O C.E.S.I. do Méier está de luto oficial, por oito dias, devido ao falecimento do pai do atleta Osmar (Mazinho), falecido no sábado.

O C.E.S.I. comunica ao seu adversário de domingo, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que sua equipe jogará de luto e observará, antes do início da partida, um minuto de silêncio.

Quer jogar

BLAROZE — A. A. Blaroze, comunica a seus co-irmãos, de casas comerciais, bancos, repartições e indústrias, que está aceitando ofícios para jogos amistosos a serem realizados aos sábados à tarde, para primeiro quadro, no campo dos adversários. Os primeiros entendimentos podem ser mantidos com o sr. Jayme ou Waldir, pelo telefone 32-5022.

Precisam de um juiz

O PALESTRINO e o Brasileiro precisam de um bom árbitro para o jôgo de domingo, em Lucas. Trata-se de um dos principais jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e ambos os clubes estão interessados em que decorra na maior ordem.

Solicitam, por isso, a algum árbitro que queira dirigir o jôgo, para comparecer ao campo (fim da Rua Cordovil, em Lucas), comunicando-se com antecedência pelo telefone 32-8188 (Arthur Parahyba ou Júlio Neves) para que a TRIBUNA DA IMPRENSA possa informar aos dois clubes.

Agradecimentos

A DIRETORIA do Ás de Ouro, solicita da TRIBUNA DA IMPRENSA, publicação de seu agradecimento oficial, ao Vila F. C. de Honório Gurgel, pela forma cavalheiresca e disciplinar com que foram tratados pelos dirigentes, sócios, aficionados e jogadores, nos jogos travados em Honório Gurgel, cujos resultados no quadro de amadores favoreceram ao Ás de Ouro, por 2x1 e na preliminar ao Vila, pelo mesmo escore.

Sensacional

ARTIGO DO DIA

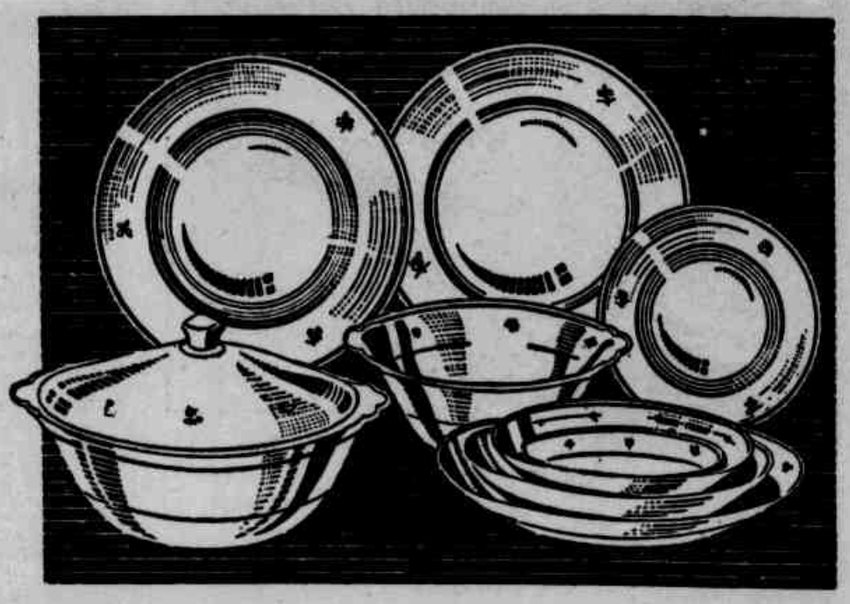
simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

sòmente amanhã e sábado

APARELHO DE JANTAR

42 peças, em meia porcelana, ricamente filetadas a ouro, com barra azul



a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberto até às 22 horas

PREÇO DA PRAÇA: 1.350,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: 950, OU

200, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

12 pratos rasos • 12 pratos fundos • 12 pratos sobremesa • 3 travessas rasas • 1 travessa funda • 1 sopeira coberta • 1 saladeira.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

OS uruguaios que completarão com os dois lutadores que não participaram da noitada da T. V. Ring, no domingo, o último programa, no Rio, no auditório da T. V. Rio, chegarão a esta capital amanhã, (por volta de 11 horas), pela Real Aerovias, a fim de enfrentar os lutadores brasileiros, selecionados para essa competição, Brasil x Urugual.

— Os paraguaios, assim como os argentinos, estão para vir ao Rio, participar do Programa T. V. Ring, em confronto com os brasileiros. Espera-se inclusive, que a apresentação dos paraguaios, seja primeiro que a dos argentinos, estando os entendimentos entre a Federação Paraguaia e os promotores desses espetáculos (O Globo e T. V. Rio), quase que concluídos.

Os combates de domingo serão os seguintes (sem obedecer a ordem de programação):

Pêso Galo — Éder Jofre (brasileiro) x Aniceto Pereyra (uruguaio).

Pêso Leve — Claudionor Pereira (brasileiro) x Adan Pereyra (uruguaio).

Pêso meio-médio — Jorge Barreto (brasileiro) x Miguel Rodrigues (paraguaio).

Pêso Médio Ligeiro — Fernando Barreto (brasileiro) x Jorge Andina (uruguaio).

Pêso Meio Pesado — Fernando "Bate-Estaca" Valverde (brasileiro) x Juan Comini (uruguaio).

Pêso Pesado — Sebastião Silva (brasileiro) x Júlio Comini uruguaio).

— Hoje em S. Paulo (Pacaembu), os uruguaios voltarão a se defrontar com os brasileiros; os três lutadores que atuaram domingo o farão hoje com os mesmos adversários. Na nossa opinião, somente um dos lutadores pode ter resultado diferente na luta, êste é o uruguaio Jupiter Mansilla, que derrotou Armando Leme. Nas outras duas lutas, tanto Cláudio Tonelli quanto Celestino Pinto, deverão confirmar seus resultados, com larga margem de pontos.

Os dois lutadores uruguaios, que não participaram da primeira noite farão a sua estréia e repetirão, aqui em T. V. Ring, a luta que farão hoje. São êles, Jorge Andina que enfrentará a Fernando Barreto e Juan Comini, que enfrentará a "Bate-Estaca".

— Archie More cotado na proporção de 4 x 1, enfrentará esta noite, em Toronto, Canadá, o canadense James J. Parker, em luta programada em 15 assaltos.

O presidente da A. N. B., sr. Lou Radzienda, disse que o resultado da luta, não afetará em nada a opinião da Associação, que dará o título de campeão Mundial, que está vago, ao vencedor do combate que será realizado em setembro, entre Moore e Foyd Patterson.

Os canadenses, porém, no caso de uma vitória do lutador americano esta noite, consideram-no "campeão Mundial sem Corôa".

A renda dêsse encontro está prevista para 150 mil dólares, sendo que Archie Moore, seja qual fôr o resultado, têm assegurado 45 mil dólares.

Joe Louis e Rocky Marciano estarão presentes ao combate, como assistente, o primeiro e o segundo como cronista de um jornal canadense. (UP e AFP).

Alencar foi à Europa com bôlsa de natação

Três meses de estudo — Embarcou 3.ª-feira — Direto a Roma — Países — Patrocínio da F. M. N.

ALENCAR de Carvalho, o técnico de natação do Botafogo seguiu na noite de 3.ª-feira (22 horas) para a Europa nessa bôlsa de estudos de natação patrocinada pela Federação Metropolitana de Natação.

O técnico ficará três mêses na Europa e nêsse período estudará em seis países, travando conhecimento mais profundo com os grandes centros aquáticos.

DIRETO A ROMA

Alencar seguiu diretamente para Roma, por via aérea, devendo ficar na capital italiana umas duas semanas, seguindo depois para Firenze.

SEIS PAÍSES

Da Itália, Alencar de Carvalho estenderá seus estudos indo à Holanda, França, Hungria, Tchecoslováquia e Espanha, precisamente em Barcelona.

CONFERÊNCIA E FILMES

No retôrno ao Brasil o técnico Alencar de Carvalho fará uma série de conferências com exibições de filmes sôbre o que viu pela Europa em matéria de evolução aquática e aplicará seus estudos a todos os clubes.

DOIS POR ANO

A Federação Metropolitana de Natação promovendo duas vêzes por ano êsse tipo de bôlsa de estudos (período de 3 mêses cada) visa assim colaborar pelo maior incremento da aquática brasileira.

Prometem classificação

OS jogadores do Juventus, de Maria da Graça, prometeram ao seu presidente, sr. Belênio Araújo Viana, classificarem-se para a fase final, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, recuperando-se de agora para o futuro, dos insucessos.

Esperam os craques do Juventus, no domingo, contra o Tamoio de Ramos, no campo dêste, a reabilitação desejada.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a

BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.

Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

CREDI-PANAIR

Viaje agora pague depois...

HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54

*Exceto aos domingos.

WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS)

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 1956

AOS onze dias do mês de maio de mil novecentos e cinqüenta e seis, às quinze horas, na sede social da Worthington S. A. (Máquinas), à Rua Santa Luzia número seiscentos e oitenta e cinco, sala seiscentos e três, nesta Capital reuniram-se os acionistas em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Gerente, Senhor Wilber Crane Compson, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Wilber Crane Compson, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Senhor Willy Benque. Assim constituída a Mesa, o Presidente declarou que a precente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no Diário Oficial de dois, três e quatro e no Jornal do Comércio de um três e quatro do corrente, do teor seguinte: "WORTHINGTON S. A. (Máquinas) — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à Rua Santa Luzia n.º 635, sala 603, nesta Capital, no dia 11 de maio de 1953, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte: 1) Nomeação de três peritos para, nos têrmos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 proceder a avaliação do equipamento importado sem cobertura cambial, de acôrdo com a Instrução n.º 113, da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). 2) Aprovação do aumento do capital social que deverá ser realizado parte com bens, cousas e direitos e parte em dinheiro. 3) Alteração do objetivo social para atender a exigências da Carteira de Comércio Exterior (CACEX). 4) Modificação do atual número de diretores e preenchimento de cargos na Diretoria. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1956. (ass.) Wilber Crane Compson, Diretor-Gerente — Antônio José da Silva Rabello, Diretor-Secretário". Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos:

WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS)

PROPOSTA DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

1. E' do conhecimento de VV.SS. que a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) autorizou a expedição das licenças de importação sem cobertura cambial, que tomaram os ns. DG55/14691-14750, DG55/14692-14751 e DG55/14690-14749, nos têrmos da Instrução n. 113, do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), relativamente ao material destinado à nossa fábrica nesta capital.

O investidor será a WORTHINGTON CORPORATION, de Harrison, New Jersey, EE.UU., da América do Norte.

2. E' certo que êsse equipamento só poderá ser incorporado ao capital social depois de devidamente avaliado, na forma do artigo 5.º do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, isto é, por meio de três peritos nomeados em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada.

Examinada a relação da maquinaria e respectiva documentação, inclusive as licenças de importação, a importância encontrada pelo laudo de peritos, quer se trate de dólares, libras ou qualquer outra moeda, deverá ser convertida à taxa oficial mais o ágio da competente categoria do último leilão que precedeu a presente proposta. Qualquer fração acima de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) deverá ser desprezada.

3. Ainda para atender às despesas com a ampliação da fábrica e montagem de maquinaria importada, a emprêsa americana, WORTHINGTON CORPORATION, de Harrison, New Jersey, está disposta a subscrever um aumento de capital em dinheiro na importância aproximada de Cr$..... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), realizado por meio de créditos em nossos livros.

4. Aproveitamos o ensejo para sugerir que seja alterado o objetivo social a fim de atender a exigências da CACEX, bem como que o Capítulo da Administração passe a ter nova redação, atendendo às conveniências da sociedade. Aprovada a nossa sugestão, êsses dispositivos estatutários passariam a ter a redação seguinte:

"Artigo 3.º) — O objetivo da sociedade, sucessora dos negócios, no Brasil, da Worthington do Brasil Limited, é a indústria e o comércio, a importação, exportação e distribuição de máquinas, bombas, compressores, turbinas, motores, caldeiras, aparelhos frigoríficos, a prestação de serviços técnicos, além da prática de qualquer atividade conexa, correlata ou acessória, podendo, dentro dos limites das leis vigentes, participar de outros empreendimentos, desde que não dependam de prévia autorização governamental.

CAPITULO V — DA DIRETORIA

"Artigo 15.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e um Diretor-Tesoureiro, acionista ou não, residentes no país e eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

§ 1.º — Os Diretores ficarão empossados nos seus cargos mediante a assinatura do têrmo de posse no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria e a prestação de caução de 10 (dez) ações da sociedade, terminando o seu mandato na data em que forem empossados os seus sucessores.

§ 2.º — Os Diretores serão remunerados pela forma que fôr estabelecida na Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 16.º — No caso de ausência, impedimento temporário ou vaga do Diretor-Presidente, será êle substituído pelo Diretor-Vice-Presidente e êste pelo Diretor-Tesoureiro, e vice-versa.

Artigo 17.º — Compete ao Diretor-Presidente:

a) Representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle;

b) representar a sociedade perante quaisquer repartições públicas federais, estaduais ou municipais, bem como perante entidades autárquicas, paraestatais ou terceiros;

c) praticar todos os atos de administração e gerência da sociedade;

d) adquirir bens imóveis da sociedade;

c) negociar empréstimos, transigir, desistir, contratar, firmar compromissos e exonerar terceiros de qualquer responsabilidade para com a sociedade;

f) constituir procuradores e mandatários **adjuditia e ad negotia;**

g) contratar, nomear, promover, fixar remuneração e demitir empregados, funcionários ou prepostos.

h) supervisionar e orientar todos os negócios sociais.

Artigo 18.º — Compete ao Diretor - Vice - Presidente substituir o Diretor-Presidente na sua ausência ou falta e cooperar com o mesmo na administração da sociedade, bem como praticar os atos objeto do artigo 20 dêstes Estatutos e os demais inerentes ao seu cargo.

Artigo 19.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro zelar pela escrituração, pagamentos, recebimentos, bem como guardar e conservar os livros sociais, de contabilidade e fiscais, sem prejuízos das demais prerrogativas do seu cargo, especialmente as de que trata o artigo 20 dêstes Estatutos.

Artigo 20.º — As promissórias lêtras de câmbio e cheques, salvo as exceções contidas no parágrafo 2.º dêste artigo, serão assinados pelo Diretor - Presidente ou por dois Diretores ou um Diretor e um procurador, ou, ainda, por dois procuradores em conjunto.

§ 1.º — Na emissão das duplicatas, no endosso para cobrança, ou, ainda, no endosso de cheques para depósitos, nos recibos e quitações, conhecimentos de embarque e despachos alfandegários, bastará a assinatura de um diretor ou de procurador com poderes para tal fim.

§ 2.º — Determinadas contas bancárias, expressamente designadas pela Diretoria ou pelo Diretor-Presidente, poderão ser movimentadas com uma assinatura do Diretor ou procurador com poderes específicos.

Artigo 21.º — E' expressamente vedado aos Diretores usar o nome da sociedade em negócios estranhos aos seus fins, tais como fianças e outras garantias de favor em benefício de terceiros".

5. Esclarecemos, outrossim, que a importância do aumento de capital, compreendendo o equipamento e a parte em dinheiro, não deverá ultrapassar de Cr$..... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros).

Esta é a proposta que sujeitamos à apreciação dos srs. Acionistas, depois de ouvido o conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1956.

(ass.) Wilber Crane Compson, Diretor Gerente — Antônio José da Silva Rabello, Diretor Secretário."

"WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS) PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Worthington S. A. (Máquinas), pela presente declaramos que, depois de cuidadoso estudo da proposta da Diretoria de 27 do corrente, relativamente ao aumento do capital social, que atualmente é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), que será realizado parte por meio de incorporação de bens, cousas e direitos da Worthington Corporation, de Harrison, New Jersey, e parte em dinheiro, inclusive outras alterações estatutárias, somos de parecer que a aludida proposta merece a aprovação dos srs. Acionistas, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para êsse fim.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1956.

(ass.) Luis Lebro Pereira das Neves — Theódulo Demosthenes Pinheiro e Alvaro Ayres de Mendonça."

Terminada a leitura dêsses documentos, o Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia, que os aprovou por unanimidade, com a abstenção apenas dos impedidos. A seguir, o Presidente convidou os acionistas a depositar na urna as cédulas contendo os nomes dos três peritos que deveriam omitir o seu parecer a respeito dos bens, cousas e direitos com que a Worthington Corporation, de Harrison, New Jersey, EE. UU. da América do Norte, pretendia subscrever o aumento de capital. Colhidas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os Senhores Alvaro Pedreira, Reinaldo Gomes de Pinho e Affonso de Azevedo, todos brasileiros, o primeiro funcionário público e os demais do comércio, residentes nesta Capital, respectivamente, à Avenida Prado Júnior número cento e trinta e cinco, apartamento duzentos e quatro; Travessa Rio Comprido número nove, apartamento um, e Rua São Francisco Xavier número dezoito, com a remuneração de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um. Novamente com a palavra o Presidente, disse que, em face dos têrmos da proposta da Diretoria que acabava de ser aprovada, cabia à Assembléia preencher os cargos de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor Tesoureiro. Colhidas as cédulas, verificou-se que o Diretor Gerente, Senhor Wilber Crane Compson, norte-americano, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital, à Rua Capuri número cinquenta e quatro, foi eleito Diretor Presidente, com a mesma remuneração que já vinha percebendo; que o Diretor Secretário, Senhor Antônio José da Silva Rabello, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital, à Ladeira do Ascurra número cinquenta e cinco, foi eleito Diretor Vice-Presidente, com a mesma remuneração do exercício anterior; e que foi eleito Diretor Tesoureiro o Senhor Francis Willy Benque, que também se assina Willy Benque, brasileiro, desquitado, técnico em contabilidade, residente nesta Capital, à Rua Juan Pablo Duarte número trinta e seis, apartamento setecentos e três, com a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por reunião da Diretoria a que comparecer, sem prejuízo do que já vem percebendo no seu cargo atual. Verificou-se que os Diretores foram desde logo empossados nos seus cargos uma vez que já haviam prestado as devidas cauções exigidas pelos Estatutos sociais. Finalmente, disse o Presidente que a Assembléia seria suspensa até que os senhores peritos tivessem concluído o laudo e que se prosseguisse nos seus trabalhos tão logo fosse êsse laudo apresentado, ficando a Diretoria da sociedade de avisar a todos os presentes do dia e hora em que seriam concluídos os trabalhos da Assembléia, com o que concordaram. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas: Willy Benque, por si e como procurador de Antonio José da Silva Rabello — W. C. Compson — Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Worthington Corporation — Braz Sérgio Olivier de Camargo — Luiz Lebre Pereira das Neves — Joaquim Correa Lino — Aécio A. Antunes.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Willy Benque, Secretário.

WORTHINGTON S. A. (Máquinas)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 4 DE JULHO DE 1956

Aos quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e cinqüenta e seis, às quinze horas, na sede social da Worthington S. A. (Máquinas), à Rua Santa Luzia número seiscentos e oitenta e cinco, sala seiscentos e três, nesta Capital, reuniram-se os acionistas em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, Sr. Wilber Crane Compson, solicitou aos precentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Wilber Crane Compson, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Doutor Fernando Cícero Velloso. Assim constituída a Mesa, o Presidente informou aos senhores Acionistas que se achava sôbre a Mesa o laudo dos senhores peritos nomeados no início da Assembléia e pediu ao Secretário que procedesse a leitura do laudo, que se achava concebido nos seguintes têrmos:

"LAUDO DE PERITOS

Os abaixo-assinados foram nomeados peritos na Assembléia Geral Extraordinária da Worthington S. A. (Máquinas) realizada em 11 do corrente, para avaliar os bens, cousas e direitos com que a WORTHINGTON CORPORATION, de Harrison, New Jersey, EE. UU. da América do Norte, pretende realizar o aumento de capital recomendado pela sua Diretoria em proposta datada de 27 de abril último, que contou com a aprovação do Conselho Fiscal, conforme parecer de 30 do mesmo mês.

Em cumprimento dessa missão, passam a emitir o seu laudo, que é o seguinte:

"1. O equipamento objeto desta perícia faz parte do plano de desenvolvimento da indústria da Companhia, no Brasil, e se destina à fábrica em Todos os Santos, nesta Cidade, que está sendo ampliada.

2. Essa maquinaria está perfeitamente discriminada nas licenças de importação n.ºs DG55/14691-14750, DG 55/14692-14751 e DG55/14690-14749.

3. E' certo que essas licenças foram concedidas desde que a importação fôsse feita sem cobertura cambial, de acôrdo com a Instrução n.º 113, da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC).

4. Verificando a especificação, capacidade, pêso e valor dêsse equipamento, devemos considerar que a importância que lhe foi atribuída em moeda estrangeira (dólares, libra e marco alemão) corresponde ao seu justo valor.

5. Desta sorte, as importâncias correspondentes às licenças de US$ 70.950,00, $AL. 74.000,00 e £6.536.5.10 (ou sejam, US$ .... 18.299,48), deverão ser convertidas em Cruzeiros à taxa oficial mais o ágio aproximado da respectiva categoria no último leilão que precedeu a proposta da Diretoria de 27 de abril pp., ou seja, a taxa global de Cr$ 222,00 (duzentos e vinte e dois cruzeiros) para a primeira licença e de Cr$ 165,00 (cento e sessenta e cinco cruzeiros) para as duas últimas.

6. Adotando êsse cálculo, a importância a ser considerada deve ser arredondada para Cr$ .. 31.000.000,00 (trinta e um milhões de cruzeiros), valor total do equipamento e que deverá ser pago em ações da sociedade ao investidor, nos têrmos da proposta da Diretoria a que nos referimos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1956.

(ass.) Alvaro Pedreira, Reinaldo Gomes de Pinho e Affonso de Azevedo".

Terminada a leitura do laudo, o Presidente submeteu-o a discussão e votação, tendo sido o mesmo aprovado com a abstenção apenas dos impedidos. Presente o representante da Worthington Corporation, Fernando Cicero Velloso, declarou que concordava com o valor encontrado para os bens, coisas e direitos da sua representada, de Cr$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de cruzeiros). Usando da palavra o Presidente, disse que a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, previa uma subscrição de capital em dinheiro da mesma Worthington Corporation, na importância de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Os acionistas, na sua totalidade, com exceção apenas da Worthington Corp., cada um de sua vez, declararam que não desejavam subscrever essa parcela do aumento de capital. Novamente com a palavra o Doutor Fernando Cícero Velloso declarou que a sua representada também subscrevia essa importância com créditos que já se encontravam registrados nos livros da sociedade. Nessas condições, o Presidente declarou que o aumento de capital, no total de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), fôra integralmente subscrito pela Worthington Corporation, de Harrison, New Jersey, EE.UU. da América do Norte, e, como decorrência dêsse aumento, o artigo sexto dos Estatutos sociais, deveria ser modificado. Esclareceu, ainda, o Presidente que não era caso de proceder ao depósito da parte do aumento de capital realizada com créditos uma vez que já se encontrava registrada nos próprios livros sociais. Finalmente, o Secretário, por determinação do Presidente, passou a ler os Estatutos sociais com a sua nova redação, incluídas as alterações aprovadas. Esses Estatutos são do teôr seguinte:

"WORTHINGTON S. A. (MAQUINAS)

ESTATUTOS

CAPITULO X

Denominação, Sede, Fins e Duração da Sociedade

Artigo 1.º — Sob a denominação de Worthington S. A. (Máquinas) fica constituída uma sociedade anônima regida por êstes estatutos e pela legislação em vigor relativa à matéria.

Artigo 2.º — A sociedade terá sua sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, uma filial na Capital do Estado de São Paulo, uma na Capital do Estado do Rio Grande do Sul e uma na Capital do Estado de Pernambuco, podendo abrir agências, filiais, sucursais e outras dependências em qualquer ponto do território nacional e no estrangeiro.

Artigo 3.º — O objetivo da sociedade, sucessora dos negócios, no Brasil, da Worthington do Brasil Limited, é a indústria e o comércio a importação, exportação e distribuição de máquinas, bombas, compressores, turbinas, motores, caldeiras, aparelhos frigoríficos, a prestação de serviços técnicos, além da prática de qualquer atividade conexa, correlata ou acessória, podendo, dentro dos limites das leis vigentes participar de outros empreendimentos, desde que não dependam de prévia autorização governamental.

Artigo 4.º — A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

Artigo 5.º — O ano social coincidirá com o ano civil.

CAPITULO II
DO CAPITAL SOCIAL

Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 50.000.000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros), dividido em 50.000 (cinqüenta mil) ações comuns, nominativas ou ao portador, à opção de seu proprietário, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma.

CAPITULO III
DAS AÇÕES

Artigo 7.º — As ações serão representadas por certificados assinados pelo Diretor Presidente e outro diretor, depois de preenchidas as formalidades prescritas em lei.

§ 1.º — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento.

§ 2.º — Observadas as exigências legais, poderão ser emitidos certificados múltipios de ações.

§ 3.º — A conversão das ações nominativas em ao portador, será efetuada por têrmo de transferência lavrado no Livro de Registro de Ações Nominativas.

Artigo 8.º — Cada ação só dará direito a um voto nas assembléias gerais e é indivisível em relação à sociedade que não reconhece o portador ou portadores de fração ou frações de ação.

Artigo 9.º — Os acionistas terão preferência para a subscrição de ações nos aumentos de capital social, na proporção das que possuirem.

CAPITULO IV
DAS ASSEMBLÉIAS

Artigo 10.º — As assembléias gerais, que se reunirão na sede social, serão ordinárias e extraordinárias, sendo que as primeiras realizar-se-ão dentro dos quatro primeiros meses de cada ano e as segundas sempre que forem convocadas.

"Artigo 11.º — As assembléias gerais ordinárias, convocadas na forma prescrita em lei, tomarão as contas da Diretoria, examinarão e discutirão o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, e elegerão todos os anos os membros da Diretoria, bem como os membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Artigo 12.º — As assembléias gerais extraordinárias serão sempre motivadas, não sendo permitido tratar nas mesmas de assunto estranho à sua convocação, que será feita mediante anúncios publicados conforme determina a legislação em vigor.

Artigo 13.º — As pessoas presentes às assembléias gerais deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo os respectivos títulos ou documentos hábeis que provem terem sido êstes depositados na sede social ou em qualquer estabelecimento bancário.

Artigo 14.º — As assembléias serão presididas pelo Diretor Presidente da sociedade, na falta dêste pelo Diretor Vice-Presidente e, ainda, na falta dêste último pelo Diretor Tesoureiro. Na falta ou impedimento dos Diretores, os acionistas indicarão o Presidente da mesa, cabendo a êste escolher entre os presentes o Secretário da mesma.

CAPITULO V
DA DIRETORIA

Artigo 15.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente e um Diretor Tesoureiro, acionistas ou não, residentes no país e eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

§ 1.º — Os Diretores ficarão empossados nos seus cargos mediante a assinatura do têrmo de posse no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria e a prestação da caução de 10 (dez) ações da sociedade, terminando o seu mandato na data em que forem empossados os seus sucessores.

§ 2.º — Os Diretores serão remunerados pela forma que fôr estabelecida na Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 16.º — No caso de ausência, impedimento temporário ou vaga do Diretor Presidente, será êle substituído pelo Diretor Vice-Presidente e êste pelo Diretor Tesoureiro, e vice-versa.

Artigo 17.º — Compete ao Diretor Presidente:

a) Representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle;

b) representar a sociedade perante quaisquer repartições públicas federais, estaduais ou municipais, bem como perante entidades autárquicas, paraestatais ou terceiros;

c) praticar todos os atos de administração e gerência da sociedade;

d) adquirir bens imóveis da sociedade;

c) negociar empréstimos, transigir, desistir, contratar, firmar compromissos e exonerar terceiros de qualquer responsabilidade para com a sociedade;

f) constituir procuradores e mandatários **ad judittia e ad negotia:**

g) contratar, nomear, promover, fixar remuneração e demitir empregados, funcionários ou prepostos.

h) supervisionar e orientar todos os negócios sociais.

Artigo 18.º — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor Presidente na sua ausência ou falta e cooperar com o mesmo na administração da sociedade, bem como praticar os atos objeto do artigo 20 dêstes Estatutos e os demais inerentes ao seu cargo.

Artigo 19.º — Compete ao Diretor Tesoureiro zelar pela escrituração, pagamentos, recebimentos, bem como guardar e conservar os livros sociais, de contabilidade e fiscais, sem prejuízo das demais prerrogativas do seu cargo, especialmente as de que trata o artigo 20 dêstes Estatutos.

Artigo 20.º — As promissórias lêtras de câmbio e cheques, salvo as exceções contidas no parágrafo 2.º dêste artigo, serão assinados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores ou um Diretor e um procurador, ou, ainda, por dois procuradores em conjunto.

§ 1.º — Na emissão das duplicatas, no endosso para cobrança, ou, ainda, no endosso de cheques para depósitos, nos recibos e quitações, conhecimentos de embarque e despachos alfandegários, bastará a assinatura de um diretor ou de procurador com poderes para tal fim.

§ 2.º — Determinadas contas bancárias, expressamente designadas pela Diretoria ou pelo Diretor-Presidente, poderão ser movimentadas com uma assinatura do Diretor ou procurador com poderes específicos.

Artigo 21.º — E' expressamente vedado aos Diretores usar o nome da sociedade em negócios estranhos aos seus fins, tais como fianças e outras garantias de favor em benefício de terceiros.

CAPITULO VI
DOS DIVIDENDOS E DOS FUNDOS DE RESERVA

Artigo 22.º — A 31 de dezembro de cada ano proceder-se-á ao balanço de todo o ativo e passivo e dos lucros líquidos verificados, atendidas as amortizações e depreciações permitidas em lei, será feita a dedução de 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital social, dedução essa que deixará de ser obrigatória quando tal fundo atingir a 20% (vinte por cento) do capital social, sendo o saldo distribuído conforme determinar a assembléia geral por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

§ único — A 30 de junho de cada ano poderá ser levantado o balanço de todo o ativo e passivo, para a apuração dos lucros realizados no semestre, podendo ser pagos, então, dividendos semestrais na forma do que dispõe a legislação vigente.

CAPITULO VII
DO CONSELHO FISCAL

Artigo 23.º — A assembléia geral ordinária elegerá todos os anos três (3) fiscais e três (3) suplentes para o Conselho Fiscal, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições previstas na legislação em vigor, fixando a remuneração dos membros efetivos.

CAPITULO VIII
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 24.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pela legislação em vigor sôbre sociedades anônimas". Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Worthington Corporation — W. C. Compson — Willy Benque, por si e como procurador de Antônio José da Silva Rabello — Braz Sérgio Olivier de Camargo — Luis Lebre Pereira das Neves — Joaquim Corrêa Lino — Aécio A. Antunes.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1956.

FERNANDO CICERO VELLOSO, Secretário

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

Processo n.º 26 916/56

CERTIFICO que a WORTHINGTON S/A (MAQUINAS)... arquivou nesta Divisão, sob o n.º 44 769 por despacho de 24 de julho de 1956, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 11-5-56, que aprovou a proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social, de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00 e aprovou alteração dos estatutos, elegeu 3 peritos para avaliarem os bens a serem incorporados à sociedade, elegeu 3 Diretores e fixou-lhes os vencimentos, arquivando, ainda, ata de assembléia extraordinária, de 4-7-56, que aprovou o laudo de avaliação dos peritos, efetivou o aumento do capital, acima citado e alterou os estatutos, e, guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 24 de julho de 1956. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. I, escrevi, conferi e assino..... ..... Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. .....

Selada com Cr$ 8,50

GRANDES DESCONTOS
EM ARTIGOS DE INVERNO

LEBELSON MODAS

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

ELIAS ANTUNES MONTARÁ NINO LUIZ; CHEGARÁ DIA 30

"MINGUINHO", REALISTA:

"CANALETTO ESTARÁ MAIS À VONTADE NO "HANDICAP"..."

Na opinião do treinador do Stud Seabra a chance de seu pensionista no Grande Prêmio "Brasil" seria diminuta – Já o está preparando para intervir na milha e meia – Um bom exercício na manhã de segunda-feira

Domingos Ferreira quando prestava declarações a nossa reportagem

MAIS um parelheiro que, inscrito no G. P. "Brasil", não será apresentado a correr. Canaletto, um defensor do "Stud" Seabra, aos cuidados do treinador Domingos Ferreira. Esta informação nos foi prestada pelo próprio "Minguinho" que apresentou as razões que levaram os titulares do "Stud" da jaqueta verde-e-prêto em listas verticais a retirar o seu cavalo dos 3.000 metros.

MAIS A VONTADE

A êste respeito, assim nos falou o treinador Domingos Ferreira:

— Não está muito fácil o G. P. "Brasil" êste ano. Há fortes concorrentes e acho que Canaletto estará muito mais à vontade no "handicap especial" a ser corrido no mesmo dia, na distância de 2.400 metros.

— Acha que dá para ganhar esta prova?

— Sem dúvida alguma. Os concorrentes são mais camaradas e Canaletto poderá vencer sem susto. E' melhor tentar trezentos mil cruzeiros no "handicap" do que não obter colocação nos três mil metros do "Brasil".

— Chance diminuta então de Canaletto?

— No G. P. "Brasil" não tenho dúvida alguma, mas no "handicap"...

Falamos então com Domingos Ferreira sôbre o preparo de Canaletto para esta prova.

— Meu cavalinho vai indo muito bem. Tem trabalhado a contento e creio que irá fazer boa figura nos 2.400 metros.

— Segunda-feira êle fêz um bom exercício, não foi? — Minguinho confirmou com a cabeça e acrescentou:

— Gostei muito, principalmente por causa do arremate. O tempo agradou bastante, também. Canaletto passou 2.400 metros em 161", com 137" para a volta e 107" para a milha final. Com êste exercício acho que êle poderá figurar bem.

Adil, numa de suas tarefas de ginástica. Estará no Rio, segunda-feira

O ÚLTIMO exercício forte de Adil na distância do Grande Prêmio "Brasil" (3.000 metros) será realizado domingo vindouro, em Cidade Jardim, depois do derradeiro páreo da programação local.

Tal como aconteceu domingo passado, o campeão nacional brindará os turfistas paulistas com um galope nos 3.000 metros, quando seu treinador dará por terminado o seu preparo para a famosa prova do dia 5, dependendo, apenas, do apronto, que será feito na Gávea, na manhã de quinta ou sexta-feira.

Depois dêsse exercício nos 3.000 metros, Adil será embarcado para o Rio, devendo ficar alojado nas cocheiras de Cornélio Ferreira a partir de segunda-feira.

Vale recordar que o trabalho realizado pelo craque da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção agradou em cheio aos seus responsáveis, mantendo Adil a plenitude de sua forma, apto, portanto, a enfrentar Tatan e Mangangá.

A "QUITANDINHA" FUNCIONARÁ AMANHÃ

A NOVA agência do Jockey Club Brasileiro, situada na rua do Carmo, começará a funcionar a partir de amanhã, com o pagamento das apostas da corrida desta tarde e o jôgo de acumuladas, "bettings" e concursos para a reunião de sábado. Inicialmente, não haverá venda de "poules", o que só será processado depois de inteiramente instalada, já com os telefones necessários às descargas para o prado. A "Quitandinha" foi mostrada à imprensa ontem, estando presentes os diretores Guilherme Penteado, Tude de Lima Rocha e Celmar Padilha. Há 105 "guichets" de apostas, distribuídos por dois andares. A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro funcionará no local.

Indócil na Fita

JOAO CUNHA, nosso companheiro de jornal, fã incondicional de "Bequinho", anda choroso com a punição de seu ídolo. Procurou-nos para nos convencer da injustiça da penalidade aplicada ao "maior" e acabou confessando que só irá ao prado a partir do dia 10 de setembro, quando terminará a suspensão do líder.

* * *

Não procedem as críticas sôbre a suspensão dos pilotos que não obedeceram a ordem de anulação da partida do último páreo de domingo.

O filme da corrida, distribuído pela CC, mostra claramente o confirmador com a bandeira levantada e o cavalo Eslavico, que motivou a anulação, atravessado na pista.

Houve tempo de sobra para tudo. Só não parou quem não quis.

* * *

Cavalinho azarado é tal Bebeto. Já por duas vêzes ganhou, mas não levou. Na noturna, a luz apagou e, domingo, houve a anulação rumorosa, que até hoje é motivo de comentários.

* * *

A CC deve ficar de ôlho vivo no quarto páreo de hoje. O número excessivo de "forfaits" e os rumores de que o páreo foi arranjado para determinado animal vencer, são motivos fortes para a especial atenção da Comissão de Corridas.

CECASTRO

Jack Fruit vai estrear com "fumaças"

Montarias prováveis para a reunião de sábado

OITO páreos bem equilibrados formam a programação de sábado, na Gávea. Entre os participantes das diversas carreiras, destacamos o estreante Jack Fruit, que está muito falado e com muita "fumaça".

Em carreira normal, afirmam que Jack Fruit ganhará por meia raia

O PROGRAMA

Eis o programa para sábado, com as montarias prováveis:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,40 HS. (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Cazá, V. Pinheiro	60	30
2	Baicuri, D. Moreno	60	35
2—3	Negrilho, L. Diaz	56	25
4	Buriadora, D. P. Silva	58	40
5—5	Dongaly, J. Graça	60	35
6	Taxi-Girl, F. Iriqoyen	54	40
7	Firebelt, D. Silva	60	50
4—8	Super Som, J. Partilho	60	30
9	Rêjo, M. Chirino	60	40
10	Cafute, E. Castilla	58	50

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	El Bacan, J. Partilho	56	20
2—2	Maxixe, A. Cardoso	56	20
3—3	Rupendas, F. Iriqoyen	58	30
4—4	Duque, D. Silva	56	35
5	Goyattá, L. Diaz	56	25

3.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 66.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Cardeal, J. Graça	54	20
2—2	Samurai, D. Moreno	60	30
3	Kibitz, V. Pinheiro	54	30
3—4	Capurro, D. Moreira	54	30
5	Sal Amargo, J. Baffica	52	35
4—6	Seibo, A. Cardoso	54	40
7	Tumuyan, J. Partilho	52	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Tenderley, P. Tavares	56	25
2	Empáfia, V. Pinheiro	56	40
2—3	E. do Oeste, J. Baffica	56	20
4	Definida, U. Cunha	56	40
5—5	Aresta, S. França	56	30
6	Télus, A. Baffica	56	35
4—7	Canzonetta, D. Moreno	56	50
8	Ecarnea, J. Silva	56	40
9	Iorama, L. E. Castro	56	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Jack Fruit, L. Lins	55	20
2	Kosow, J. Partilho	55	50
2—3	Commodore, A. G. Silva	55	30
4	Sudanez, J. Graça	55	50
3—5	Cascador, C. Calleri	55	20
6	Caballero, B. Marinho	55	40
4—7	Mateireiro, P. Labre	55	35
8	Ibañez, H. Rebello	55	40
9	Jet Boat, J. A. Silva	55	30

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,00 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Bebeta, L. Diaz	60	20
2	Impulsiva, D. Silva	56	25
3	Sardo, B. Marinho	52	40
4	Zingara, J. Baffica	52	40
2—5	John Fox, A. Nahid	54	30
6	El Garbosa, I. Amaral	58	50
7	Pandeira, P. Coelho	56	35
"	Caramboia, X X	52	35
3—8	Bizyard Prince, A. G. Silva	60	40
9	El Nagrito, J. Partilho	58	50
10	Embrulhão, X X	58	60
11	Nigromante, M. Alves	52	40
"	Maranga, P. Fernandes	54	40
12	Valentina, D. Moreno	58	40
13	Segrel, A. Cardoso	54	30
14	Solável, X X	58	50
15	Helix, V. Pinheiro	56	40
"	El Guaso, A. Dorneles	56	40

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,30 HS. — GRAMA — (BETTING) —

		Ks.	Ct.
1—1	Ettendard, G. Massoli	55	25
2	Silurian, O. Ulhôa	55	40
2—3	Brachetta, R. Garcia	55	25
4	Capinzal, X X	55	50
3—5	Cris Craft, L. Leighton	55	30
6	Ubim, J. Partilho	55	40
4—7	Jind, A. G. Silva	55	30
8	Pinta Lorde, L. Lins	55	40
9	Tannhauser, M. Henrique	55	40

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,00 HS. — GRAMA — (BETTING) —

		Ks.	Ct.
1—1	Silis, M. Alves	52	20
2	Giarola, A. G. Silva	52	30
3	Josefina, D. Moreno	58	40
2—4	Carotte, G. Massoli	54	50
5	Santa, A. Cardoso	58	35
6	Suave, J. G. Martins	58	50
3—7	Léa, J. Partilho	52	35
8	Labelle, I. Amaral	56	25
9	Menina, L. Lins	52	30
4-10	Nuria, D. P. Silva	58	40
11	La Reina, D. Moreira	58	50
12	Descalça, A. Marçal	52	30

Páreos na grama: primeiro, último e oitavo.

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 424.917,00

Está acumulado para a reunião de sábado, dia 28, o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 424.917,00.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Arrumando cocheiras

O "Stud" Peixoto de Castro está vendendo vários parelheiros, a fim de conseguir "boxes" para os produtos da nova geração, que começarão a chegar em breve.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de acumuladas, "bettings" e concursos

PARA AS CORRIDAS DE SABADO

CIDADE (Rua do Carmo 57/59) — **Sexta-feira:** das 13 às 22 horas. **Sábado:** Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.ò páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — **Sexta-feira:** das 19 às 22 hs. **Sábado:** a partir das 9 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — **Sábado:** Das 17 às 22 horas. **Domingo:** Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO: A partir das 9 horas.

ÊSTE TURFE GOZADO

POR NEY DA COSTA

HA' criaturas neste mundo, que se notabilizam pelas "gafes" cometidas. O saudoso freio patrício Alberto Feijó, um dos bons jóqueis de antigamente, era um dêles. Rapaz pouco letrado, Alberto Feijó, vez por outra cometia "gafes" tremendas, como a que contaremos hoje.

Como todo novo pai, — Alberto Feijó acabara de se tornar pai de uma linda menina — o freio gaúcho andava pela cidade a procura de tudo que de melhor havia, para comprar para sua guria. Tendo ouvido falar que na Casa Cirio havia o melhor talco para criança, resolveu dar um pulo até lá, a fim de comprar um quilo do mais perfumado que existisse, para sua herdeira.

Ao se aproximar do balcão, um empregado muito solícito, veio ao seu encontro, perguntando:

— "Que deseja o senhor?"

— "Quero um "taco bão". Pediu Feijó.

Julgando ter o freguês se enganado na casa, muito polidamente, o empregado procurou indicar uma do gênero:

— "Taco o senhor vai encontrar na Casa O Bilhar, na rua Luis Camões que é especializada no gênero".

— "Que especializada coisa alguma". Retrucou o freio patrício. "O "taco" que quero é vendido aqui mesmo".

— "Mas meu amigo, voltou a insistir o empregado da Casa Cirio, o senhor não quer é taco de bilhar?"

— "Que "taco" prá "brilhá" coisa nenhuma. O que quero é aquêle pôsinho cheiroso que se bota nas crianças depois do banho. E fique sabendo que o que quero é um "taco" bastante "prefumado".

Se ainda não sabia, fique sabendo que...

— *ANTIGAMENTE, os profissionais que conseguissem atravessar o ano sem sofrer uma penalidade, recebiam uma medalha de ouro, comemorativa;*

— *entre os jóqueis premiados com esta medalha, encontramos o nome do saudoso Alexandre Fernandez, que foi profissional padrão de honestidade de seu tempo;*

— *Alexandre Fernandez foi o causador de ser proibido ao jóquei, usar bigode;*

— *certa ocasião, o grande freio argentino, querendo zombar de um seu companheiro no final, começou por alisar seu vastíssimo bigode e acabou perdendo a carreira;*

— *o acontecimento foi muito comentado pela imprensa, Fernandez sofreu severa penalidade e, em conseqüência, ficou proibido, terminantemente, até hoje, o uso de bigode para os jóqueis;*

— *antigamente, quando chovia, era permitido ao jóquei fazer o canter de capote.*

VEJA "DE PERTO" A VITÓRIA DO SEU FAVORITO

no SWEEPSTAKE!

Aproveite agora a grande oportunidade que Mesbla lhe oferece para V. comprar um excelente binóculo com as facilidades de pagamento do CREDI-MESBLA.

Binóculos de vários tipos

Desde 750,

DEPARTAMENTO CINE-FOTO

MESBLA

R. do Passeio, 42/54

Grande Prêmio Brasil 1956
5 de Agôsto

Cr$ 1.000.000,00 ao Vencedor
Sweepstake Cr$ 20.000.000,00
Jockey Club Brasileiro